



INCENTIVO A EXPORTADORES

Empresas afetadas por tarifaço terão mais R\$ 18,5 bi em ajuda

Terceira fase do Plano Brasil Soberano oferecerá linha de crédito com juros a partir de 3% ao ano. **Página 15**

Faturamento do setor de franquias no estado cresceu 13,2% no 1º trimestre

Levantamento revela que as 2.276 unidades franqueadas movimentaram, de janeiro a março, quase R\$ 800 milhões.

Página 17

PIB industrial da PB registrará a maior taxa de crescimento do país em 2027

Projeção é do Banco Santander, que calcula uma expansão de 4,5% no próximo ano. Para 2026, a alta será a terceira maior do Brasil.

Página 3

Vara da Infância indefere pedido para adolescente atuar como influenciadora

Juiz Adhailton Lacet também determinou medidas para proteger a jovem, de 13 anos, de exploração comercial da imagem.

Página 7

Foto: Evandro Pereira



Forças de Segurança reforçam ações no Centro de JP

Equipes da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros Militar integram a Operação Paraíba Mais Segura, que definiu um calendário de incursões em diferentes regiões da capital, a ser cumprido, de forma contínua, até o fim do ano.

Página 7

Foto: Andréa Bezerra/Divulgação



Diálogo entre o céu e a vida urbana

Andréa Bezerra abre, hoje, exposição fotográfica que faz um passeio poético pelo Centro Histórico de João Pessoa.

Página 9

■ “Mais do que uma vitória norte-americana, a chegada à Lua representou a demonstração de que os limites do possível podem ser ampliados”.

Rui Leitão

Página 2

■ “A solidão a dois, pontuada por inevitáveis e agoniados silêncios, assinala o grau de corrosividade que persegue as relações amorosas”.

José Mário da Silva

Página 10

■ “É preciso olhar para além do crescimento tecnológico e avançar na inteligência ética, moral, emocional e espiritual compartilhada”.

Regina Amorim

Página 17

Bombeiros vão a condomínios ensinar dicas de prevenção a acidentes

Moradores da Região Metropolitana estão recebendo noções de primeiros socorros e combate a incêndio. Iniciativa segue até o mês de outubro.

Página 5

Foto: Divulgação/Secom-PB



Manifestantes denunciam impactos de obra do complexo viário da Beira Rio

Protesto convocado pelo Movimento Esgotei cobra o direito da população pessoense de participar das discussões sobre o empreendimento.

Página 4

Foto: Carlos Rodrigo



Editorial

Exercitar a paz

Não é fácil conceituar ou definir, com o máximo de precisão, as causas ou fontes primárias da violência em suas múltiplas manifestações, por tratar-se de um problema complexo e de natureza histórica que tem entre suas raízes fatores como as desigualdades socioeconômicas e as discriminações estruturais, como o machismo. A intolerância impera no Brasil e os esforços individuais e coletivos por uma cultura de paz devem ser contínuos.

Um estudo conduzido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) constatou um alto índice de violência contra professores nos ambientes educacionais do Brasil. Os docentes seriam alvos frequentes de vários tipos de intimidação e abusos verbais praticados contra eles pelos alunos, que incluem agressões físicas e ameaças de morte. O estresse gerado por essas circunstâncias corrói também a saúde mental.

Crianças são abusadas sexualmente dentro de suas próprias casas, na maioria das vezes pelos próprios familiares. Nas ruas, milhares de meninos e meninas menores de 12 anos sofrem diversos tipos de violência, do mesmo modo que milhares de adolescentes são assediados por perigos como os representados pelo consumo e venda ilegal de drogas, sob o “monitoramento” das organizações de narcotraficantes.

Além do trânsito, são frequentes brigas em estádios de futebol, bares, restaurantes e *shows* musicais, e mesmo em locais, até certo tempo atrás, imunes a atos de falta de educação ou de pura brutalidade, no caso, as cabines de passageiros dos aviões. Os assaltos à mão armada também se tornaram mais constantes, bem como os artifícios criminosos utilizados para se ter acesso aos cofres de instituições públicas e privadas.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública, por meio do relatório *Retrato dos Feminicídios no Brasil*, mostra que as mulheres ainda não conseguem ter uma vida livre de crueldades, o que se constata diante, por exemplo, do alto número de vítimas de feminicídio. Só no ano passado, de acordo com o FBSP, foram vítimas de violência letal de gênero — ou seja, assassinadas por sua condição de ser feminino — mais de 1.500 mulheres.

Para lembrar aqui Mahatma Gandhi, é preciso um forte compromisso individual e coletivo por uma cultura de não-violência, ou seja, a prática efetiva de um conjunto de valores e ações contrários às injustiças. É fundamental o exercício da escuta ativa, da cooperação e do respeito mútuo, dentro e fora de casa, o que só se consegue compreendendo e aceitando as diferenças. De que vale o progresso sem sossego nas ruas e nos lares?

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Coerência é coisa de doido

Fico admirado quando vejo os contrários de ontem, de mãos dadas nos dias de hoje, e os que continuam contrários, a reclamar coerência política de quem esqueceu as divergências e uniu as convergências. O cenário paraibano pré-convenções ainda está nebuloso e até às dezoito horas de cinco de agosto tudo pode acontecer, inclusive nada, para repetir Flávio José.

Nada em política é novidade. Tudo se repete. Basta olhar para o passado que vamos encontrar exemplos ilustrativos do panorama que vivenciamos. Ainda bem perto, na sucessão indireta de 1978, nos deparamos com Antônio Mariz, deputado federal pela Arena, rebelado contra o regime militar e contestando a indicação de Tarcísio Burity, finalmente eleito pela Assembleia.

João Agripino, que lutara pela indicação de Mariz e perdera, defendia a união de todos nós em torno do indicado pelo Planalto. Ernani Satyro, que além de ministro do Tribunal Militar foi líder do Governo de Costa de Silva, juntou-se a Mariz, a quem detestava até pouco tempo, e formou chapa com ele, disputando a vaga de “senador biônico”, epíteto que gravaram para o senador eleito indiretamente.

Waldir dos Santos Lima, vitorioso como presidente da Arena e satisfeito com a indicação de Tarcísio Burity, preterido para vice-governador, encabeçou a rebeldia partidária e foi o principal articulador da disputa marizista, tornando-a quase vitoriosa, graças à estrutura da Arena posta em suas mãos e colocada à disposição de Mariz.

Perdida a convenção arenista, nada mais havia a contestar. Os derrotados juntaram-se, informalmente, a Humberto Lucena e o elegeram senador da República pelo PMDB. Para o êxito de Humberto, foi neces-

sário que o então líder da oposição na Câmara utilizasse o expediente criado pelos militares para beneficiar a Arena. As sub-legendas juntas elegeram Humberto, e Ivan Bichara — apesar de mais votado — perdeu a cadeira senatorial.

Quem seguir esse roteiro vai verificar que os que se juntaram para tentar eleger Mariz, e depois elegeram Humberto, estiveram separados, e depois passaram a juntos e misturados. Hoje “está tudo como dantes, no quartel de Abrantes”. (Não me refiro aos Abrantes do Lastro, mas ao Duque D’Abrantes que invadiu Portugal enquanto D. João VI fugia para o Brasil).

À época, o ex-governador Satyro foi questionado pela sua incoerência. Primeiro, por se juntar a Mariz, e segundo, por contestar o regime a que servia. Ele, de pronto, respondeu: “Amigo velho, só tem coerência quem tem ideia fixa. E quem tem ideia fixa é doido”.

Portanto, concluo eu, não se exija coerência dos políticos. Coerência é coisa de doido. E, como dizia Carureto, “pra ser doido na Paraíba é preciso ter muito juízo”. Avalie para ser político...

“

Dizia Carureto: ‘Pra ser doido na Paraíba é preciso ter muito juízo’. Avalie para ser político...

Opinião

Foto Legenda

João Pedrosa



Nas nuvens

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

A lua, o fato e o mito

Já decorridas quase seis décadas, a chegada do homem à lua continua sendo objeto de discussões e debates sobre a veracidade daquele acontecimento. Há muita controvérsia em torno do tema: alguns ainda defendem a tese de que tudo não teria passado da maior fraude do século passado. Contudo, as teorias de que a missão teria sido uma farsa, com as imagens supostamente produzidas em um estúdio cinematográfico, não encontram respaldo nas evidências científicas e históricas disponíveis.

Entre os argumentos que tornam extremamente improvável a hipótese de uma fraude está a dimensão monumental do projeto. Ao longo de aproximadamente uma década, centenas de milhares de pessoas estiveram envolvidas, direta ou indiretamente, no programa Apollo. Seria necessário imaginar uma conspiração de proporções inéditas, envolvendo cientistas, engenheiros, técnicos, militares, funcionários públicos e empresas contratadas, todos comprometidos em manter o mesmo segredo por décadas. Além disso, as missões Apollo trouxeram à Terra centenas de quilos de amostras de rochas lunares, posteriormente estudadas por cientistas de diferentes países, inclusive da antiga União Soviética, então a principal rival dos Estados Unidos na corrida espacial.

O fato é que, a partir de 16 de julho de 1969, o mundo inteiro passou a acompanhar, com especial interesse e curiosidade, a jornada da missão Apollo 11. A cada dia, recebíamos novas informações sobre o avanço daquela fantástica empreitada. Finalmente, na noite de 20 de julho, pudemos acompanhar pela televisão o momento histórico em que o homem pisou, pela primeira vez, na superfície lunar. Era algo quase inacreditável. Ainda assim, foi um momento de profunda emoção para todos aqueles que permaneceram acordados até tarde para tes-

temunhar, diante da tela, um dos mais memoráveis feitos da inteligência e da capacidade humana.

A frase que entrou para a história, “Um pequeno passo para um homem, um salto gigante para a humanidade”, proferida por Neil Armstrong ao descer do módulo lunar e caminhar sobre o solo prateado, traduz a dimensão simbólica daquela conquista. Lembro-me de que a reação geral foi de espanto e, para muitos, até de incredulidade diante do que estávamos vendo. Pessoas esclarecidas e de boa formação cultural chegaram a questionar a veracidade do evento. Essa dúvida, alimentada ao longo dos anos, ainda se manifesta nos dias atuais por meio de diferentes versões e interpretações que insistem em sustentar a tese da fraude.

A verdade, porém, é que o pouso na Lua permanece como um dos acontecimentos mais espetaculares da nossa história. O ano de 1969 ficou marcado como o período em que a humanidade superou suas próprias fronteiras. O acontecimento impressionou-me profundamente e, ainda hoje, recordo-me da emoção e do êxtase que senti ao testemunhar, pela televisão, imagens que pareciam pertencer mais ao universo da ficção científica do que à realidade. Mais do que uma vitória norte-americana, a chegada à Lua representou a demonstração de que os limites do possível podem ser ampliados quando a inteligência, a ciência e a tecnologia unem-se em torno de um grande objetivo.

Talvez seja justamente por ter sido algo tão grandioso que aquele feito ainda desperte tamanha incredulidade. Afinal, algumas das maiores realizações humanas parecem, à primeira vista, impossíveis. Mas a história nos mostra que o inacreditável é, muitas vezes, apenas o resultado da nossa capacidade de transformar sonhos em realidade.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NO PRÓXIMO ANO

PIB industrial da PB terá maior alta do país

Relatório do Santander mostra que o setor no estado está em ascensão

Após destaques nacionais sucessivos nos setores do varejo, de serviços, na geração de emprego formal e no potencial de consumo das famílias, o setor industrial do estado da Paraíba ganha também relevância no cenário do país. É o que mostra o novo relatório *Brasil Macroeconomics* do Banco Santander ao revelar que o PIB industrial paraibano terá o terceiro maior crescimento entre os 26 estados e Distrito Federal em 2026, enquanto na projeção para 2027 a Paraíba alcançará a maior taxa de crescimento no setor industrial do país.

Segundo o relatório do Banco Santander, o setor industrial da Paraíba terá um crescimento de 4,7% em 2026, ficando com a terceira maior taxa do país, o que representa o triplo da média nacional (1,7%) e mais que o dobro da Região Nordeste (2,1%). Para o estudo do Santander, os cinco estados que vão crescer no setor industrial em 2026 são Tocantins (5,3%), Piauí (5%), Paraíba (4,7%), Amapá (4,5%) e

Mato Grosso do Sul (4,5%), enquanto o Rio Grande do Norte será o único que terá queda (-0,2%) neste ano.

O relatório do Santander também projetou o PIB industrial para 2027 e a Paraíba vai liderar o crescimento do setor, com uma taxa de 4,5%, ao lado dos estados do Mato Grosso do Sul, Tocantins, Amapá e Piauí. Novamente o indicador paraibano vai superar em três vezes a média de crescimento industrial do país (1,5%) e será mais que o dobro da Região Nordeste (1,9%).

O relatório mostra ainda a evolução do indicador do setor industrial dos últimos seis anos. Em 2025, a Paraíba havia ficado também com o terceiro maior crescimento do país no PIB industrial com alta de 4,6%. De 2021 a 2025, a Paraíba manteve fortes taxas de crescimento da indústria, mostrando *performance* de consistência e de sustentabilidade no crescimento. Em todos os anos, a Paraíba expandiu bem aci-

ma das médias do Brasil e da Região Nordeste. Em 2021, por exemplo, o setor cresceu 9,6% contra 3,5% do Nordeste e 5,0% do Brasil.

Para o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, “o estudo *Brasil Macroeconomics* do Banco Santander é mais uma instituição a confirmar o ótimo momento da economia da Paraíba, mesmo em cenário macroeconômico desafiador, resultado da política de desenvolvimento implementada pelo estado desde 2019. Ao manter a gestão fiscal equilibrada nesses últimos sete anos, temos alcançado uma série de resultados positivos notáveis nos principais indicadores fiscais, econômicos e sociais. Neste estudo específico, ganha destaque a *performance* do setor industrial, exibindo um crescimento robusto e sustentável que supera as médias nacionais e nordestinas nos últimos seis anos. Isso projeta que, em 2027, a Paraíba terá o maior crescimento do PIB industrial do país, com

um aumento de 4,5%”. Ainda segundo Marialvo “os estudos, pesquisas e avaliações realizadas por diversas instituições independentes como esta do Banco Santander estão evidenciando o transbordamento de uma política tributária, de gestão fiscal, de desenvolvimento e de atração e apoio às indústrias do estado, por meio do Fain [Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba] e do Prodes [Programa de Desenvolvimento do Estado da Paraíba]”.

Análise

Os relatórios *Brasil Macroeconomics* do Banco Santander são análises econômicas de alta profundidade. Eles abordam o comportamento da atividade econômica, inflação, políticas monetárias, câmbio, mercado de trabalho, além de projeções regionais e de unidades da Federação do PIB e das tendências dos setores econômicos, como indústria, serviços e agropecuária.

NA CAPITAL

Operação Alcance cumpre mandados e prisão

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Para identificar e responsabilizar uma série de crimes de furto e receptação recorrentes, principalmente na Zona Norte de João Pessoa, a Delegacia de Roubos e Furtos da Capital (DRF-JP) deflagrou, ontem, a segunda fase da Operação Alcance. Três mandados foram cumpridos e uma pessoa foi presa. O crescente número de equipamentos de concessionárias de serviços públicos sendo furtados, principalmente os hidrômetros, foi o ponto de partida das ações. Também integra o escopo da operação, que mobilizou 16 policiais civis, o atendimento de boletins de ocorrência de crimes patrimoniais. Cerca de R\$ 100 mil em itens de origem ilícita foram recuperados.

O delegado titular da 1ª Superintendência Regional da Polícia Civil (SRPC), Cristiano Santana, explica que os furtos afetam a população provocando suspensões de serviços essenciais e causando prejuízos aos usuários e às concessionárias, como a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa).

“Um crescente número de hidrômetros vem sendo furtados, sobretudo em bairros como Jardim Oceania, Manaíra, Bessa. [Houve] também demandas em relação a furtos de baterias de estações operadoras, que fornecem *internet* e telefonia em geral. Somado a isso, uma junção de vários boletins de ocorrência, sobretudo na 12ª e 10ª delegacias que compõem a região da orla, Tambaú, Manaíra e Bessa. A apreensão de produtos totalizou aproximadamente R\$ 100 mil”, contou Cristiano Santana.



Equipe da Polícia Civil detalhou, ontem, a operação que mobilizou 16 policiais em vários bairros de JP

Mandados

De acordo com a delegacia titular da DRF-JP, Emília Ferraz, durante a manhã de ontem, os mandados foram cumpridos em locais apontados por receptor os itens roubados. Em um deles, uma pessoa identificada como proprietária foi presa.

“A DRF, com o apoio da Delegacia de Defraudações e de uma equipe da Cagepa, se direcionou ao bairro São José, próximo a Manaíra, onde existiam três sucatas que foram alvos de mandados de busca e apreensão deferidos pelo juízo da 2ª Vara Regional da capital. Tivemos uma pessoa presa em situação flagrante, proprietária de uma das sucatas, e, em outra sucata, nós entendemos que se tratava de praticamente de um depósito de objetos de procedência ilícita, pela quantidade de objetos recuperados”, detalhou a delegada.

No local, um outro responsável foi identificado, mas conseguiu fugir. “Essa pessoa tem antecedentes criminais. Nesse momento, a

sucata está fechada. “A gente recuperou todo o material produtivo que existia ali”, complementou. Já no terceiro alvo do mandado, uma equipe constatou todas as documentações regulares. “Foi feita uma busca minuciosa em todas as dependências, mas ela estava regular. Então, houve o foco em duas, especificamente com a prisão de um dos proprietários e a identificação do proprietário da outra, que segue foragido”, resumiu Emília Ferraz.

Cagepa

À frente da Diretoria Comercial da Cagepa, Isaac Veras conta que já há algumas semanas a companhia vinha fornecendo informações à Polícia Civil, como os mapas de calor dos locais onde há a maior incidência dos furtos de hidrômetros, que são, nas palavras dele, uma realidade enfrentada pela companhia há um bom tempo. “No ano de 2025, a Polícia Civil também desencadeou um trabalho importantíssimo, fez com que esses furtos de hidrômetros tivessem re-

dução drástica. Contudo, nos últimos meses de 2026, houve uma recorrência muito grande desse tipo de prática. Em 2025, tivemos em torno de 1.300 hidrômetros furtados e, só nesses primeiros seis meses de 2026, já foram mais de mil furtos na Grande João Pessoa”, ressaltou.

A Cagepa calcula um prejuízo de mais de R\$ 1 milhão e aponta que a situação ocasiona vários outros problemas para a sociedade como um todo. “Quando há um furto de um medidor, além do prejuízo aos cofres públicos, nós estamos causando um desabastecimento de unidades, de residências, de comércios, de estabelecimentos comerciais. E, nesses últimos meses, houve uma incidência muito maior de furtos de hidrômetros de grande capacidade, causando prejuízo e uma problemática de abastecimento de água, muitas vezes até para uma rua inteira. São vazamentos de grande intensidade que a companhia precisa corrigir para que o abastecimento seja regularizado”, explicou Veras.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PORTAL PARAÍBA DIGITAL CENTRALIZA SERVIÇOS DE HABITAÇÃO

A Secretaria Executiva de Modernização e Transformação Digital (Semtd), vinculada à Secretaria de Estado da Administração (Sead), ampliou os serviços disponíveis no Portal Paraíba Digital com a inclusão de três serviços da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap): Realizar Novo Cadastro, Atualizar Cadastro de Inscrição e Emitir 2ª Via do Comprovante de Inscrição. Esses serviços já eram disponibilizados aos cidadãos, mas agora estão reunidos em uma única plataforma. A iniciativa é resultado da atuação conjunta entre a Semtd e os membros da Rede PB Digital da Cehap, ampliando o acesso da população aos serviços habitacionais ofertados pelo Governo da Paraíba. Para utilizar os serviços, basta acessar <https://paraibadigital.pb.gov.br> e pesquisar por Cehap ou pelo nome do serviço desejado. Os novos serviços contemplam diferentes etapas da jornada do cidadão nos programas habitacionais da Cehap. Pelo Portal Paraíba Digital, famílias interessadas podem realizar gratuitamente o cadastro para participar dos programas habitacionais da companhia. Já os cidadãos que possuem inscrição ativa podem manter seus dados cadastrais atualizados ou emitir a 2ª via do comprovante de inscrição, documento que contém o número de inscrição utilizado para acessar outros serviços da instituição. A Cehap destaca que a realização do cadastro não garante vaga nos programas habitacionais e que a ordem de inscrição não constitui critério de seleção. A intenção de concentrar cada vez mais serviços numa única plataforma oferece ao cidadão um só ponto de acesso aos atendimentos digitais, facilitando as buscas.

VAGAS NO IFPB

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) publicou edital para seleção de professores formadores que atuarão nos cursos da Bolsa-Formação Programa Mulheres Mil. Há vagas nas áreas de Saúde, Administração, Letras, Tecnologia, Estética, Moda e Gastronomia para atuação nos *campi* Itaporanga, Catolê do Rocha, Santa Luzia, Sousa e Patos. As inscrições começam hoje e seguem até o dia 2 de agosto, exclusivamente pelo Portal de Concursos do IFPB.

PERÍCIAS DO INSS

O INSS está antecipando perícias médicas na agência de Previdência Social de Bayeux. Os segurados poderão realizar antes do tempo seus atendimentos que estão marcados para meses mais distantes. A ação pretende reduzir a espera de quem precisa da perícia para acessar o benefício do INSS. Atualmente, o tempo médio de espera entre o agendamento e a realização da perícia no estado da Paraíba é de 25,42 dias.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), por meio da Ouvidoria da Mulher, iniciou ontem a Campanha de Conscientização e Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. A ação, que se estende até o dia 30 de julho, é voltada a magistrados, servidores, estagiários, residentes e colaboradores terceirizados. Ela visa capacitar o público interno para a identificação precoce de sinais de risco e orientar sobre as formas de romper o ciclo de violência.

EDITAIS DA FUNJOPE

A Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) concluiu, ontem, o pagamento dos três primeiros editais da Política Nacional Aluir Blanc: Prêmio Culturas Populares Mestre Zumbi Bahia, Fomento a Projetos Culturais e edital de Subsídio a Espaços, Ambientes e Iniciativas Culturais. Juntos, eles totalizam R\$ 3,175 milhões. Essa política vem sendo desenvolvida pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura. “E nós a desenvolvemos bem”, garante o diretor da Funjope, Marcus Alves.

MILAGRE SERTÃO

A Milagre Sertão, organização não governamental com sede em João Pessoa, recebeu a certificação como entidade atuante no desenvolvimento social do município de Algodão de Jandaira, concedida pela Secretaria de Assistência Social local. O documento reconhece o trabalho realizado pela organização na comunidade de Serrote Baixo, atendida pela ONG de forma contínua há dois anos. A certificação foi entregue a Rodrigo de Moraes Bittencourt, presidente da Milagre Sertão.

VAGAS NA UNIMED

A Unimed João Pessoa está com inscrições abertas para o processo seletivo de médicos cooperados e não cooperados na Unidade Guarabira. Estão sendo oferecidas 21 vagas, entre contratação imediata e cadastro de reserva, para diversas especialidades. Os interessados devem se inscrever até amanhã. Os candidatos devem enviar a ficha de inscrição e os documentos exigidos no edital para o e-mail: selecaomedica@unimedjp.com.br.

BEIRA RIO/ALTIPLANO

Manifestantes protestam contra obra

Integrantes do Movimento Esgotei e moradores da região são contra um complexo viário que ligará os dois bairros

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Integrantes do Movimento Esgotei e moradores da região do Miramar realizaram, na tarde de ontem, uma manifestação na Pracinha da Beira Rio, em João Pessoa, contra o projeto da Prefeitura que prevê a construção de um complexo viário para interligar a Avenida Beira Rio ao Altiplano. Orçada em cerca de R\$ 230 milhões, a intervenção inclui quatro viadutos e um túnel nas proximidades do Rio Jaguaribe, com a justificativa de ampliar a capacidade viária e melhorar a mobilidade urbana de uma das áreas de maior expansão imobiliária da cidade.

O protesto foi convocado pelo Movimento Esgotei após demandas apresentadas por moradores no entorno da obra. Os participantes cobram pelo direito de participar das discussões sobre o empreendimento. A mobilização ocorre dois dias após o Ministério Público de Contas da Paraíba (MPC-PB) protocolar um pedido junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB) para a suspensão das intervenções relacionadas ao Complexo Beira Rio/Altiplano.

No documento, o órgão argumenta que o empreendimento teria avançado para a fase de execução sem o cumprimento de requisitos ambientais, urbanísticos e sociais considerados indispensáveis. Entre os pontos levantados pelo MPC-PB, estão supostas pendências no licenciamento ambiental, ausência de estudos sobre impactos de vizinhança, possíveis efeitos sobre o Rio Jaguaribe, vulnerabilidade social relacionada a de-



Protesto foi convocado pelo Movimento Esgotei após demandas apresentadas por moradores no entorno da obra viária

sapropriações e falta de audiência pública para discutir os impactos da obra antes da conclusão do projeto executivo.

O pedido também solicita a interrupção de atividades como terraplenagem, fundações, demolições e supressão de vegetação, mantendo apenas estudos não invasivos e ações de conservação. Uma das lideranças do Movimento Esgotei, Marco Túlio Gusmão, afirma que a principal preocupação do grupo está relacionada aos impactos ambientais e urbanísticos da intervenção. Segundo ele, as estruturas previstas avançam sobre áreas próximas à várzea do Rio Jaguaribe e podem alterar a dinâmica ambiental da região.

“Já teve sondagens de terreno e já existe um trecho rasgado dentro da várzea do Rio Jaguaribe para poder fazer esses estudos. Isso já impacta os

animais que vivem ali”, afirmou. Gusmão também chamou atenção para os efeitos paisagísticos do projeto. De acordo com ele, parte dos viadutos deverá passar próxima a edifícios residenciais da região, modificando a paisagem atualmente existente às margens do rio.

O representante do movimento defende que os investimentos em mobilidade priorizem alternativas como transporte público de massa, ciclovias e melhorias voltadas à mobilidade ativa. Segundo ele, nem os moradores da região nem representantes do Esgotei foram convidados para participar da reunião marcada entre a Prefeitura da capital e o Ministério Público para discutir o projeto.

Síndico do Edifício Panorâmico, Alessandro disse que os condomínios localizados no

entorno não foram consultados previamente sobre o projeto. Para ele, faltou diálogo com a população que será diretamente afetada pelas intervenções. “Obras são importantes, mas precisam ser feitas com transparência e responsabilidade”, afirmou. Segundo o morador, uma das preocupações está relacionada aos impactos sobre a fauna local, especialmente os animais que utilizam as áreas de vegetação próximas ao Rio Jaguaribe.

“Hoje temos contato direto com a natureza e conseguimos observar os animais a partir dos prédios. Existe a preocupação de perdermos essa característica da região”, disse o síndico. Ele também avalia que a implantação dos viadutos poderá modificar a dinâmica da região e provocar perda de privacidade para os moradores dos prédios vizinhos. Na ava-

liação de Alessandro, as intervenções podem provocar lentidão no trânsito e aumento da poluição sonora.

Procurada pela reportagem para comentar as críticas relacionadas à falta de estudos, licenciamento ambiental e ausência de debate público, a Prefeitura de João Pessoa não respondeu aos questionamentos. Em nota, a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) informou que uma audiência entre a Procuradoria-Geral do Município, a Seinfra, a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) e o Ministério Público está marcada para amanhã, quando o projeto será discutido. A pasta também afirmou que “a obra não foi iniciada ainda”.

O que prevê o projeto

Apresentado pela Prefeitura de João Pessoa como uma das principais obras de mo-

PARA ESTE ANO

CNI mantém projeção de alta de 2% do PIB

Wellton Máximo
Agência Brasil

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) manteve em 2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos no país) brasileiro para este ano. A estimativa consta no Informe Conjuntural do 2º Trimestre, divulgado ontem.

A entidade prevê que a economia deve continuar avançando em ritmo moderado, impulsionada principalmente pela indústria extrativa, pelo agronegócio e pela resiliência do setor de serviços.

Apesar do cenário positivo para alguns segmentos, a confederação alerta que juros elevados, inflação persistente, custos de produção mais altos e o aumento das importações devem limitar uma recuperação mais robusta da atividade econômica.

Em nota, o diretor de Economia da CNI, Mario Sergio Telles, destacou que o crescimento continuará sustentado pelos setores ligados às *commodities* e por estímulos à demanda. Segundo ele, a política monetária restritiva e as fragilidades fiscais permanecem como entra-

Avanço

A entidade prevê que a economia deve continuar avançando em ritmo moderado, impulsionada principalmente pela indústria extrativa e pelo agronegócio

ves para uma expansão mais acelerada.

Inflação

A CNI também revisou para cima a projeção da inflação para este ano. A expectativa é que alimentos, combustíveis e a inflação de serviços mantenham pressão sobre os preços ao consumidor.

O cenário fiscal também preocupa a entidade. Embora a arrecadação federal deva crescer, o aumento das despesas públicas deve manter as contas do governo no vermelho, elevando o endividamento do país.

Indústria

A CNI revisou para cima

a expectativa de crescimento da indústria neste ano, impulsionada principalmente pela atividade extrativa, beneficiada pelo aumento da produção de petróleo e menos afetada pelos juros elevados.

Na indústria de transformação, apesar da melhora na projeção, o setor continua pressionado pelo avanço das importações, pelos juros altos e pelo aumento dos custos decorrentes da guerra no Oriente Médio. Apenas sete dos 24 segmentos industriais apresentam crescimento, segundo a entidade.

A construção civil deve ganhar impulso com medidas governamentais voltadas ao crédito habitacional e aos investimentos em infraestrutura.

Agro

A expectativa de uma nova safra recorde, especialmente de soja, aliada ao crescimento da produção animal, levou a CNI a elevar pela segunda vez consecutiva a projeção para a agropecuária.

Mesmo diante do aumento dos custos de insumos provocado pelo conflito no Oriente Médio, o setor deve apresentar desempenho superior ao previsto an-

teriormente.

O setor de serviços continua sendo sustentado pelo mercado de trabalho, pelas vendas do varejo e pelos segmentos de informação e comunicação. No entanto, o aumento da inadimplência das famílias, o maior endividamento e os juros elevados reduziram a expectativa de crescimento.

Juros

Diante da inflação persistente e da piora do cenário fiscal, a CNI reduziu a expectativa de queda da taxa básica de juros. Agora, a previsão é de apenas dois cortes de 0,25 ponto percentual ao longo de 2026.

Cenário externo

No ambiente internacional, a guerra no Oriente Médio continua sendo apontada como o principal fator de risco para a economia brasileira. O conflito elevou os custos de combustíveis, energia e fertilizantes, embora a CNI avalie que essa pressão possa diminuir ao longo do ano diante do aumento esperado da oferta mundial de petróleo.

Outro ponto de atenção é o avanço das importações de bens de consumo, que ocorre em meio à desaceleração da indústria nacional.

DISTRITO FEDERAL

Justiça manda Virginia apagar publicidade de *bets*

André Richter
Agência Brasil

A Justiça do Distrito Federal determinou que a influenciadora digital Virginia Fonseca retire de suas redes sociais postagens de propaganda de apostas eletrônicas (*bets*) que não estão em acordo com as regras da legislação.

A decisão foi proferida, na terça-feira (21), pelo desembargador Renato Rodovalho Scussel, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e atendeu ao pedido liminar feito pelo Ministério Público (MP). Pela decisão, Virginia terá prazo de 48 horas para retirar postagens feitas em parceria com a plataforma de apostas Blaze, que também foi acionada pelo MP.

O magistrado determinou que Virginia está proibida de fazer postagens que sugiram lucros fixos, renda extra, fonte de renda, investimento ou forma alternativa de emprego.

Segundo o desembargador, a legislação que autorizou o funcionamento das plataformas de *bets* impede a realização de publicidade com sugestões de ganho fácil com as apostas eletrônicas.

“A remoção de conteúdo deve limitar-se às publicações

bilidade urbana da cidade, o Complexo Viário Beira Rio/Altiplano prevê um conjunto de intervenções para ampliar a capacidade viária entre os bairros Miramar, Altiplano, Cabo Branco, Portal do Sol e áreas adjacentes.

O projeto tem investimento estimado em R\$ 230 milhões e inclui a construção de quatro viadutos, ampliação de um pontilhão existente e implantação de uma passagem subterrânea.

Entre as estruturas previstas, está o Viaduto 1, com 657 m de extensão, composto por trechos em estrutura mista e um segmento estaiado localizado no encontro da Avenida João Cirilo da Silva com a Avenida Ministro José Américo de Almeida, a Beira Rio. Também fazem parte do projeto o Viaduto 2, com pista bifurcada em direção ao Altiplano; o Viaduto 3, com 358 m de extensão, conectando a Rua Paulino Pinto à Avenida João Cirilo da Silva; e o Viaduto 4, ligando a Avenida Ministro José Américo de Almeida à Rua Giuseppe Duarte de Queiroz.

A intervenção prevê ainda a ampliação do pontilhão localizado na Avenida Ministro José Américo de Almeida, com acréscimo de 3 m à estrutura atual, além da construção de uma passagem subterrânea composta por 20 m de túnel em concreto armado e cerca de 220 m em trincheira aberta. Segundo a Prefeitura de João Pessoa, o objetivo é criar novas conexões viárias, reduzir pontos de congestionamento e atender à demanda de tráfego gerada pelo crescimento urbano da região sul da capital. A previsão divulgada pela gestão municipal é de conclusão das obras até o fim de 2028.

concretas que permaneçam acessíveis e que contrariem os comandos objetivos ora estabelecidos. Não se justifica, em cognição sumária, determinar a retirada indistinta de todo conteúdo relacionado a apostas, pois a atividade publicitária, dentro dos limites legais, não é proibida”, afirmou.

A Agência Brasil entrou em contato com a defesa de Virginia, mas até o fechamento da matéria não obteve resposta.

Pagamento de R\$ 120 milhões

No início deste mês, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) protocolou uma ação civil pública contra a influenciadora digital e a plataforma de apostas Blaze. O órgão pede a condenação de ambos ao pagamento solidário de R\$ 120 milhões em danos morais coletivos pela divulgação abusiva do *site* de apostas.

Na ação, o MP também solicitou uma liminar para proibir a influenciadora de divulgar publicidade irregular de *bets*, mas o pedido foi rejeitado pela primeira instância da Justiça do Distrito Federal. Em seguida, o MP recorreu à segunda instância.

CONDOMÍNIOS

MPPB fiscaliza ações de segurança

Atuação do órgão visa ao cumprimento da Lei Estadual nº 13.087/2024, que trata de medidas para evitar acidentes

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) está acompanhando o cumprimento da Lei Estadual nº 13.087/2024, que estabelece medidas voltadas à prevenção de acidentes em condomínios residenciais e empresariais da capital. A atuação é desenvolvida pela 46ª promotora de Justiça de João Pessoa, Fabiana Lobo, que instaurou procedimento administrativo para fiscalizar a implementação das determinações previstas na legislação e promover a conscientização dos responsáveis pela administração dos empreendimentos.

A norma determina que os condomínios adotem medidas de segurança em áreas comuns, como a instalação de telas e grades de proteção, muros, pisos antiderrapantes, fechamento de valas e buracos, proteção antifogo

na rede elétrica e outras providências destinadas a evitar acidentes. A lei também proíbe que crianças permaneçam sozinhas nas áreas de uso comum dos condomínios e exige a afixação de cartazes orientando os moradores sobre os cuidados necessários e alertando para essa proibição.

No curso da apuração, o MPPB consultou o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) para verificar a existência de fiscalizações específicas relacionadas à lei. Em resposta, a corporação informou que não possui atribuição legal para fiscalizar o cumprimento da norma, uma vez que a legislação não designou órgão responsável por essa atividade. Diante desse cenário, a promotora de Justiça Fabiana Maria Lobo da Silva determinou o encaminhamento

da informação à Assembleia Legislativa da Paraíba, sugerindo a adoção de iniciativa legislativa que discipline a fiscalização da lei.

Como parte das providências adotadas, o Ministério Público notificou as administradoras de condomínios atuantes em João Pessoa para que comprovassem medidas para o cumprimento da Lei Estadual nº 13.087/2024. A maioria das empresas apresentou documentação demonstrando as medidas adotadas, porém uma delas permaneceu sem apresentar resposta, mesmo após reiteradas notificações.

Em razão da ausência de manifestação, o MPPB expediu recomendação à empresa para que, no prazo de 15 dias, comprove ter dado ciência aos condomínios administrados acerca das obrigações previstas na legislação esta-



Recomendações incluem instalação de telas, grades de proteção e pisos antiderrapantes

dual, especialmente quanto à adoção de medidas de prevenção de acidentes, como a instalação de redes de proteção nas áreas comuns.

Além disso, a Promotoria

determinou o envio de ofício à Secretaria da Receita Municipal de João Pessoa para obter a relação das empresas administradoras de condomínios cadastradas no muni-

cípio, medida que permitirá ampliar o acompanhamento do cumprimento da legislação e fortalecer as ações preventivas em defesa da segurança da população.

CBMPB leva projeto de prevenção de incêndios a residenciais



Público é orientado a como agir em emergências e a acionar serviços especializados

Condomínios residenciais localizados na Região Metropolitana de João Pessoa podem participar do Projeto Bombeiro no Condomínio, iniciativa do CBMPB voltada à prevenção de incêndios, aos primeiros socorros e à redução de acidentes domésticos. Desenvolvidas pela Diretoria de Segurança e Prevenção Contra Incêndio (DSPCI), as atividades seguem até outubro de 2026.

Os encontros são realizados semanalmente, têm duração aproximada de uma hora e são destinados a morado-

res, síndicos, funcionários e colaboradores. Durante a capacitação, os participantes recebem orientações para reconhecer situações de risco, agir nos primeiros momentos de uma emergência, acionar corretamente os serviços especializados e conhecer os equipamentos e sistemas preventivos existentes nas edificações.

Para receber a ação, o condomínio deve estar regularizado quanto às normas de segurança contra incêndio e controle de pânico, disponibilizar espaço adequado para a realização do encontro e re-

unir, preferencialmente, pelo menos 20 participantes. O agendamento será definido pela DSPCI, de acordo com o planejamento do projeto e a disponibilidade das equipes.

Os condomínios de João Pessoa interessados podem entrar em contato por ligação ou WhatsApp, pelo número (83) 98795-3131, ou pelo e-mail dspci@bombeiros.pb.gov.br. O atendimento também ocorre presencialmente, das 7h30 às 17h30, na sede da DSPCI, localizada na Rua Juvenal Mário da Silva, nº 981, no bairro de Manaíra.

FESTA DAS NEVES

Comerciantes conhecem locais de trabalho

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), realizou, ontem, o sorteio para definição dos locais exatos para atuação dos comerciantes informais cadastrados e autorizados a trabalhar durante a Festa das Neves e o Celebra João Pessoa 2026. O evento ocorreu no auditório do Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria.

Ao todo, foram disponibilizadas 405 vagas para atuação dos comerciantes informais. A lista final das pessoas autorizadas a trabalhar nas festividades será divulgada até hoje, por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Para conferir, basta acessar a categoria Desenvolvimento Urbano, na aba Eventos.

Durante o sorteio, também foram compartilhadas com os comerciantes orientações essenciais para os dias de festa. Representantes da Vigilância Sanitária apresentaram boas práticas para manipulação de alimentos, enquanto uma equipe do Corpo de Bombeiros discorreu sobre segurança em barracas, uso correto de fonte de

calor e energia elétrica.

De acordo com a programação, neste ano, a Festa das Neves acontecerá no Parque Solon de Lucena, de 26 de julho a 4 de agosto, enquanto o Celebra João Pessoa e a festa de 441 anos da cidade serão realizados, respectivamente, nos dias 1º e 5 de agosto, no Busto de Tamandaré.

Do total de vagas ofertadas, 235 foram destinadas ao polo do Parque Solon de Lucena e outras 170 ao polo do Busto de Tamandaré. As oportunidades contemplam diferentes segmentos, como tendas de alimentação, estruturas móveis para manipulação de alimentos, comercialização de bebidas e comidas prontas, além de *food trucks*. Os comerciantes informais cadastrados e autorizados deverão obedecer a todas as regras de organização, padronização e segurança previstas no edital de chamamento da Sedurb.

“A Secretaria de Desenvolvimento Urbano tem papel central na Festa das Neves 2026, organizando e fiscalizando o uso do solo urbano e as atividades do comércio informal durante os eventos no

Parque Solon de Lucena e no Busto de Tamandaré. Para isso, lançamos um edital com todas as regras e realizamos o cadastro dos comerciantes informais que vão trabalhar nesses locais. Aqueles que cumprirem todas as normas previstas no edital receberão a autorização para comercializar seus produtos. Serão grandes eventos celebrando o aniversário da nossa cidade”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcanti.

Vedações

Conforme as regras do edital, não será permitido: comercialização de produtos em garrafas de vidro; ter, manter, guardar ou armazenar garrafas de vidro no interior ou nas proximidades dos equipamentos autorizados; utilizar qualquer tipo de estrutura fora dos limites da tenda, como isopores, sombreiros, churrasqueiras, mesas de apoio, *banners*, faixas, estruturas de placas, entre outras; utilizar aparelhos elétricos com alto consumo de energia, como fritadeira elétrica e mais de um *freezer*; uso e/ou locação de mesas e cadeiras

em locais não autorizados; colocação de paredões (som alto) nas proximidades dos eventos; instalação de qualquer estrutura em local público, seja por comerciantes ou particulares, sem a devida autorização da Sedurb.

Caso o comerciante informal não esteja devidamente autorizado nos dias dos eventos ou descumpra qualquer medida previamente estabelecida por meio do edital e do Termo de Compromisso assinado, ficará sujeito à interdição, remoção e apreensão imediata de produtos e estrutura utilizada. Além disso, será notificado e automaticamente suspenso de exercer suas atividades comerciais nos dois eventos subsequentes realizados pela Prefeitura de João Pessoa.

■ Serão 405 comerciantes, que atuarão na Lagoa e no Busto de Tamandaré

INMET ALERTA

Litoral, Brejo e Agreste têm risco de chuvas intensas

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um novo alerta de perigo de chuvas intensas para municípios do Litoral, do Brejo e do Agreste do estado. O aviso do Inmet, válido até as 23h59 de hoje, aponta a possibilidade de chuvas entre 20 mm/h a 30 mm/h, podendo chegar a 50 mm/dia, além de ventos intensos de 40 km/h a 60 km/h, baixo risco de alagamentos, quedas de galhos de árvores, corte de energia elétrica e descargas elétricas.

Por isso, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de João Pessoa (Compdec-JP) intensificou o monitoramento das áreas de risco, com vistorias em barreiras, encostas e margens de rios para identificar qualquer alteração que possa representar perigo. O coordenador da Defesa Civil, Kelson Chaves destaca que o alerta amarelo representa um estado de atenção e não de emergência, mas exige acompanhamento constante das condições meteorológicas.

“Todo o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil permanecerá atento e disposto a prestar as orientações necessá-

rias, objetivando a segurança da população, prestando assistência e socorro devidos, especialmente nos casos mais graves, procurando garantir o mínimo de bem-estar dos pessoenses. Seguiremos com o nosso trabalho preventivo e mitigador diário, atendendo todas as demandas que nos chegam”, afirma Kelson Chaves.

A orientação da Defesa Civil é que as pessoas permaneçam atentas às condições do tempo, evitando atravessar trechos alagados, não se abrigar debaixo de árvores, não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda e acionar a Defesa Civil a qualquer sinal de anormalidade.

Como acionar

A Defesa Civil funciona 24 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados e, em caso de necessidade, deve ser acionada pelo número de WhatsApp (83) 98831-6885, pelo telefone 199 ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, que pode ser baixado gratuitamente nas plataformas Play Store e AppStore.

FORÇAS DE SEGURANÇA

Operação intensifica ações em JP

Nova fase mirou em abordagens e diligências, por parte das equipes táticas, no Centro da capital e imediações

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

As Forças de Segurança pública do Estado deflagram, ontem, mais uma fase da Operação Paraíba Mais Segura, com foco ostensivo e investigativo na região central de João Pessoa. Com abordagens e diligências concentradas no bairro do Varadouro e suas imediações, a ação integrada reúne equipes da Polícia Militar (PMPB), Polícia Civil (PCPB) e Corpo de Bombeiros Militar (CBMPB). Integradas, as corporações definiram um calendário de incursões, em diferentes regiões da capital, que serão cumpridas de forma contínua até o fim do ano.

Logo nos primeiros minutos de atuação no Varadouro, as equipes cumpriram um

mandado de prisão e recolheram um veículo adulterado para a Central de Polícia. A operação continuou ao longo de toda a tarde, na capital.

O coronel Gleidistone Cavalcanti, da PMPB, informou que as Forças de Segurança vêm intensificando o policiamento no Centro da cidade já há algum tempo, atuando em bairros no entorno, como Ilha do Bispo e Distrito Mecânico. “Estamos aqui há cerca de 10 dias, nas adjacências do Centro da Cidade e, nesse período, já foram 30 pessoas presas, todas envolvidas com organizações criminosas, e 20 armas de fogo foram retiradas de circulação”, relatou.

Conforme explicou o delegado da PCPB, Cristiano Santana, os órgãos têm se reunido semanalmente para alinhar suas ações e, de acor-

do com o calendário definido, fortalecer o policiamento em uma região, sem deixar de olhar para outras áreas da cidade. “Nesta semana, estamos dando enfoque, principalmente, ao Varadouro. Na semana passada, além do trabalho de repressão qualificada, tivemos centenas de câmeras irregulares, que estavam à serviço de grupos criminosos, removidas com o apoio da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco). Também fomentamos nossas ações no Renacer I e no Distrito Mecânico”. Ainda segundo o delegado, somente na última semana da operação, 12 armas de fogo foram apreendidas.

Balanco geral

Lançada no dia 12 de junho, a Operação Paraíba



Força-tarefa conta com agentes das polícias Civil e Militar, além do Corpo de Bombeiros

Mais Segura reúne as Forças de Segurança do estado com o objetivo principal de combater o tráfico de drogas, o crime organizado e delitos patrimoniais. De forma geral, a missão visa desenvolver ações planejadas, coorde-

nadas e integradas, voltadas à preservação da ordem pública, à proteção da vida e à promoção da paz social em todo o estado.

De 17 de junho a 19 de julho, o programa contabilizou 417 pessoas presas ou apreen-

didas, 264 armas de fogo e 2.900 munições retiradas de circulação. No mesmo período, foram registradas 161 ocorrências envolvendo entorpecentes, resultando em 366 apreensões de drogas nas ruas.

LABORATÓRIO CLANDESTINO

PF desarticula quadrilha pelo crime de moeda falsa em cidades da PB

Com o objetivo de desarticular uma organização criminosa especializada na fabricação, distribuição e comercialização de moeda falsa, a Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação No Fake. A ação cumpriu 24 medidas cautelares expedidas pela Justiça Federal, sendo 14 mandados de busca e apreensão e 10 de prisão preventiva, espalhados por municípios da Paraíba, Pernambuco e Santa Catarina.

As investigações revelaram que o grupo operava um laboratório clandestino de falsificação e utilizava redes sociais, aplicativos de mensagens, plataformas digitais e o serviço postal para divulgar e comercializar as notas

falsas. Durante as diligências, foram efetuadas prisões em João Pessoa (2) e Mogeiro (1), na Paraíba; em Paulista (1), Caruaru (1) e Igarassu/Abreu e Lima, em Pernambuco; e em Lages (1), no estado catarinense.

De acordo com o chefe da Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários, delegado Alberto Moura, a operação da PF tem uma importância fundamental para a sociedade paraibana. “A ação desarticulou uma organização criminosa especializada em fabricação, circulação e venda de moedas falsas, e que tinha um braço muito consistente aqui na capital, bem como em Pernambuco e no Sul do país”, esclareceu.

Ainda de acordo com o delegado, as apurações apontaram que o esquema ilícito possuía uma alta capacidade produtiva. “Segundo as investigações, essa organização criminosa tinha um potencial gigante de inserção de moedas falsas, chegando a R\$ 1 milhão por mês”, afirmou.

Além dos crimes de moeda falsa e organização criminosa, os suspeitos são investigados por receptação qualificada, adulteração de veículos, tráfico de drogas, comércio ilegal de armas de fogo e lavagem de dinheiro. A PF apura, ainda, a comercialização de veículos clonados e o tráfico de entorpecentes e armamentos ligado aos integrantes do grupo.

EXPLORAÇÃO COMERCIAL

Juiz nega autorização para menina atuar como influenciadora digital

A 1ª Vara da Infância e Juventude da capital indeferiu o pedido de autorização judicial para que uma adolescente de 13 anos produzisse e divulgasse conteúdo monetizado nas redes sociais como influenciadora digital. A decisão foi proferida pelo juiz Adhailton Lacet, que também determinou medidas protetivas e acautelatórias para fazer cessar a exploração comercial da imagem da adolescente.

O pedido havia sido formulado pela mãe da adolescente, para regularizar a atuação da jovem na produção de conteúdo para plataformas como YouTube, Kwai, TikTok, Instagram e Facebook. Segundo os autos, a adolescente já atuava no meio digital há cerca de três anos e obtinha rendimentos que chegavam a R\$ 6 mil mensais.

Ao analisar o caso, o magistrado destacou que a Constituição Federal proíbe o trabalho de menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz a partir dos 14 anos, e que a autorização judicial prevista para atividades artísticas não se aplica ao trabalho habitual de influenciador digital com finalidade de engajamento e monetização. “A atividade exercida pela adolescente configura evidente

trabalho como *digital influencer* (influenciadora digital). A produção contínua de *vlogs* de rotina, desafios e a exposição diária para engajamento e monetização nas plataformas Kwai, TikTok, YouTube e Instagram distanciam-se do conceito de atuação artística. Trata-se de autêntico trabalho infantil publicitário e de engajamento, o qual é terminantemente vedado pela ordem constitucional”, destaca a sentença.

A decisão também considerou uma inspeção judicial realizada nos canais mantidos pela adolescente. Conforme constatado, havia conteúdos considerados inadequados para a idade, incluindo situações de adultização precoce, referências indiretas a conteúdos sexualizados e romantização de relacionamento entre adolescentes, além de comentários de terceiros nesse sentido. “A exposição da adolescente a roteiros com linguagem inadequada, a romantização de relacionamentos aos 13 anos e as referências a pautas de erotização infantil configuram nítida adultização precoce e hiperexposição. As justificativas e promessas de adequação trazidas pela genitora não são suficientes para sanar as violações já perpetradas. Além

disso, deve ser ressaltado que a rotina de gravações imposta à adolescente (sextas-feiras à tarde e sábados durante todo o dia) é extenuante e compromete frontalmente o seu direito fundamental ao lazer, ao descanso não vigiado e à vivência de uma adolescência livre da pressão algorítmica e de *performance* laboral”, ressalta o magistrado.

A sentença também citou a Resolução nº 687/2026 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que estabelece regras para a proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital. Como consequência do indeferimento do pedido, o juiz proibiu os genitores de explorar comercialmente a imagem da adolescente nas redes sociais. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 1 mil, sem prejuízo de eventual responsabilização administrativa e criminal.

A decisão determinou, ainda, o envio de cópia integral do processo ao Ministério Público do Trabalho (MPT), para investigação sobre possível trabalho infantil ilícito nas plataformas digitais. Também foi determinada a comunicação ao Conselho Tutelar da circunscrição de residência da adolescente, para acompanhamento periódico da família.



Equipamentos eram usados para fabricar moedas falsas, chegando a R\$ 1 milhão por mês

AUTONOMIA FINANCEIRA

Parceria garante cursos gratuitos a mulheres vítimas de violência

Mulheres atendidas pela Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB), especialmente àquelas em situação de violência doméstica, passarão a ter acesso a cursos de capacitação com vagas 100% gratuitas. A iniciativa é resultado de um termo de colaboração firmado entre a Defensoria e a Associação Recreativa e Cultural do Jardim Treze de Maio (ARC), com o objetivo de ampliar o acesso à qualificação profissional, fortalecer a autonomia econômica e promover oportunidades de inclu-

são social e produtiva para mulheres.

A assinatura do termo aconteceu na tarde de terça-feira (21), na sede da DPE-PB, em João Pessoa, com a participação da defensora pública-geral do Estado, Madalena Abrantes; da presidente da ARC, Angélica Costa; e da coordenadora do Núcleo Especial de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem), defensora pública Monaliza Montinegro.

Pelo acordo, caberá à Defensoria divulgar as oportu-

nidades de capacitação às mulheres atendidas pela instituição, identificar e encaminhar as interessadas conforme os critérios de cada curso. Já a ARC será responsável pela oferta dos cursos, pela disponibilização das vagas gratuitas e pelo acompanhamento das participantes durante a formação.

Madalena Abrantes destacou que a parceria amplia o alcance da atuação da Defensoria ao oferecer ferramentas para que as mulheres atendidas possam reconstruir suas

trajetórias com mais autonomia. “Nosso compromisso é garantir que essas oportunidades cheguem às mulheres que mais precisam, por meio de um encaminhamento responsável e de um acompanhamento próximo. A qualificação profissional representa um importante instrumento de fortalecimento da autonomia econômica e de ampliação das possibilidades de inclusão social para as assistidas da Defensoria”, afirmou.

Segundo Angélica Costa, as primeiras capacitações se-

rão voltadas à educação financeira, tanto no âmbito pessoal quanto dos negócios. “Entendemos que a relação com o dinheiro é muito importante. A mulher empreende, trabalha e conhece toda a trajetória, mas, muitas vezes, quando começa a ganhar dinheiro, não sabe como administrá-lo. Isso acaba limitando seu crescimento e sua emancipação social. Com as nossas capacitações, o acompanhamento e a mentoria, percebemos que elas realmente avançam e decolam rumo à dignidade”, ressaltou.

Para Monaliza Montinegro, a parceria representa mais um passo na construção de uma rede de proteção voltada à autonomia feminina. “Muitas mulheres permanecem em situações de violência por dependerem financeiramente do agressor. Quando oferecemos oportunidades de qualificação e fortalecimento da autonomia econômica, ampliamos também as possibilidades para que elas reconstituam seus projetos de vida com mais segurança, independência e dignidade”, destacou.

DOCUMENTÁRIO

Obra resgata a história do Eldorado

Produção reúne entrevistas, fotografias e documentos sobre o antigo cassino localizado em Campina Grande

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O histórico Cassino Eldorado, casa noturna localizada na Rua Manoel Pereira de Araújo, no coração da Feira Central de Campina Grande, ganhará um documentário sobre seu auge, durante o período de maior prosperidade do Ciclo do Algodão na cidade, que na época era conhecida como a “Liverpool brasileira”.

O cassino foi um luxuoso cabaré inaugurado nos anos 1930 e que atraía a elite paraibana e de estados vizinhos para suas noites de festa. Hoje em dia, o local encontra-se abandonado e é tombado como patrimônio histórico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), fazendo parte também do conjunto da Feira Central, declarada Patrimônio Cultural e Imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Como forma de manter vivo o legado desse espaço histórico campinense, a Companhia de Cinema e Econo-

mia Criativa do Nordeste está produzindo um documentário intitulado “Cassino Eldorado – Memórias de uma época dourada”, com previsão de lançamento para o segundo semestre de 2027.

Reunindo documentos, entrevistas, fotografias e reconstrução de relatos com o auxílio de inteligência artificial, a produção tem como principal intuito manter a memória do Eldorado viva e apresentar a casa noturna para as novas gerações. Abílio José, diretor do documentário, explica que os depoimentos de pessoas que conviveram com o cotidiano do Cassino Eldorado foram fundamentais para reconstruir a trajetória do espaço retratada na produção.

“Conseguimos encontrar pessoas que tinham muito a contar sobre o Eldorado. Há relatos de frequentadores que lembram que, quando chegavam as noites de sexta-feira e sábado, Campina praticamente parava. Grandes artistas e orquestras se apresentavam no cassino. Era também a época de ouro do rádio, um período de intensa eferves-

cência cultural. Com a riqueza de detalhes trazida pelos entrevistados e o apoio da inteligência artificial, conseguimos recriar como eram as ruas de Campina durante as noites de festa, os carros estacionados, os funcionários em atividade e até mesmo a entrada do Eldorado”, relatou Abílio.

O diretor destaca ainda que o documentário também aborda o processo de decadência do cassino. “A produção resgata a história do Eldorado desde sua inauguração até o período de declínio. Mostramos que, no fim da década de 1940, o proprietário entregou o prédio após a criação de uma lei nacional que proibiu o funcionamento dos cassinos no Brasil, fazendo com que o espaço perdesse sua razão de existir. Posteriormente, o imóvel passou a ser ocupado por comerciantes, principalmente vendedores de galinhas, mas, com o passar dos anos e a ação do tempo, a estrutura foi se deteriorando. Hoje, esperamos que esse patrimônio histórico possa, um dia, ser restaurado”, afirmou o cineasta.



Abílio José: “Conseguimos encontrar pessoas que tinham muito a contar sobre o Eldorado”

Requalificação

Atualmente, a Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan), está com um projeto de requalificação do Cassino Eldorado em andamento. O projeto arquitetônico já recebeu a aprovação do Iphaep e deve entrar em fase de licitação em breve.

“A ideia é que o cassino

seja um espaço cultural, ou seja, mais uma área para turistas e para o artesanato campinense, além de exposições artísticas e pequenos shows. Será mais um integrante do São João de Campina e do Festival de Inverno. O intuito é movimentar a economia do local, são mais de quatro mil pontos de comércio na Feira Central e queremos trazer as pessoas de volta para feira,

tanto os moradores de Campina como de cidades vizinhas”, explicou Túlio Duda Paz, secretário-executivo da Seplan. A requalificação do Cassino Eldorado faz parte de uma das etapas de recuperação da Feira Central como um todo. As obras compreendem reformas nos armazéns, no Eldorado, no mercado coberto, no Largo do Pau do Meio e nas ruas do comércio.

CASARÃO JOSÉ RUFINO

TJPB, Iphan e Prefeitura de Areia debatem ajustes na cessão do imóvel

Representantes do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Prefeitura de Areia reuniram-se para estudar a alteração do contrato de cessão do Casarão José Rufino, localizado no Centro daquele município e que pertence ao Poder Judiciário estadual. Atualmente, o Casarão histórico está cedido à prefeitura da cidade, que o utiliza para as atividades da Secretaria Municipal de Cultura e o Iphan também utiliza uma sala do prédio, onde são recebidas pessoas que querem fazer reformas em imóveis tombados. O encontro de trabalho aconteceu ontem, no anexo do TJPB.

De acordo com o coordenador de Apoio aos Núcleos, Comitês e Comissões do TJPB (Coapo), Romero Cavalcanti, que coordenou a reunião, existe uma nova ação da Comissão de Cultura e Memória do Tribunal, que é a instalação de centros de memória do Judiciário em várias comarcas do estado e um delas é Areia. “O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional sinalizou que

tem a possibilidade de oferecer contrapartidas na preservação do Casarão. Só que, hoje, isso não pode acontecer, porque não existe uma formalização do tribunal com o instituto. A intenção deste encontro foi ajustar o termo de cessão vigente, que é só com a prefeitura, para incluir um terceiro participante, que é o instituto”, explicou Romero Cavalcanti.

Um dos principais encaminhamentos da reunião foi o agendamento de uma visita técnica ao Casarão José Rufino, que será realizada na próxima terça-feira (28). O superintendente do Iphan da Paraíba, Orlando Cavalcante, afirmou que o instituto está trabalhando, efetivamente, para formalizar esse novo termo de cessão. “O prédio é muito grande, um equipamento histórico e com certas especificações que não são tão fáceis de administrar. O instituto, com toda a sua expertise na preservação de patrimônio cultural, vai agregar colaborações técnicas e de manutenção para a preservação do Casarão”, comentou.

Segundo o gerente de Contratação e responsável

pelos convênios do TJPB, André Camilo, a reunião foi produtiva e já foram definidos alguns direcionamentos. “O próximo passo vai ser a vistoria técnica, que já ficou acordada e é um requisito para a formalização do termo de cessão. Também será elaborada uma minuta das discussões que foram geradas, para a validação de cada uma das partes envolvidas. Depois da vistoria e validada a minuta, vamos chegar ao momento da formalização do termo de cessão do Casarão”, adiantou o gerente.

Já o secretário adjunto de Cultura do município de Areia, Joseph Silva, disse que a reunião veio no momento oportuno, para serem colocadas de forma clara as obrigações, a atual condição e as responsabilidades de cada órgão nessa nova etapa. “O Casarão sempre foi uma grande vitrina para o município. E nessa reunião, conseguimos alinhar pontos importantes para a construção do termo. Esperamos, agora, fechar as particularidades de cada um e, posteriormente, como foi acordado, a elaboração do plano de trabalho”, confirmou.

ESPAÇO CULTURAL

Programa celebra o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

O programa Espaço Cultural de hoje será em torno do Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. A playlist será das 22h à meia-noite, na Rádio Tabajara FM 105.5. Com edição e apresentação do jornalista e radialista Jamarri Nogueira, o programa também tem transmissão pelo site da emissora e pode ser ouvido pelo link <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/>.

O primeiro bloco será um esquentar para o show que acontece no sábado (25), com as cantoras paraibanas Helayne Cristini e Gaby Hardman. Apresentações gratuitas serão realizadas a partir das 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa.

Os demais blocos terão singles paraibanos que acabam de ser lançados por PS Carvalho, Febuk, Josélia Ramalho, Helinho Medeiros, Andrei Lira, Luana Flores e Julian Santt. Ainda haverá músicas com Isis Queiroga, Beatriz Waves, Mandi, Adeildo Vieira, Maya-

na Neiva, Juzé, Renata Arruda, além de Ana Martel, Nathália Bellar, Milton Dornellas, Chico César, Madu Ayá, Paulo Ró e Polyana Resende.

Artistas

Helayne Cristini nasceu em João Pessoa. Atua como cantora, sendo licenciada em Canto Popular pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Em 2021, lançou o álbum *O mar da Praia da Penha*, com produção de Didier Guigues, e tem participado de vários grupos de música popular, incluindo samba e forró, com apresentações na Bélgica e França.

É fundadora da Escola de Canto Afro-Brasileiro e integra a Associação Brasileira de Professores de Canto. Foi premiada duas vezes consecutivas no Festival de Marchinhas e Músicas Carnavalescas da Paraíba. É integrante da Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste (PB) e Orquestra de Frevo Zezé Correia (PE) como cantora.

Moradora da cidade de Bayeux, Gaby Hardman é can-

tora, compositora e professora de música. Em 2025, lançou o single “Não tô cabendo”. Em junho deste ano, ela recebeu a premiação de Melhor Intérprete no Festival de Música da Paraíba, ao defender a canção autoral “Jacumã”.

Gaby Hardman também atua como psicóloga e realiza diversas palestras sobre empreendedorismo e empoderamento feminino. A artista utiliza sua visibilidade como Miss Paraíba 2025 para fortalecer as pautas relacionadas à cultura, à educação e ao protagonismo feminino.

A definição de 25 de julho como Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha foi feita a partir de 1992, em Santo Domingo, na República Dominicana, com a realização do 1º Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-Caribenhas. No Brasil, a data virou Lei nº 12.987/2014 e foi sancionada pela ex-presidente Dilma Rousseff, como o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra.



Encontro de trabalho definiu os próximos passos para mudança no contrato do prédio



São 19 registros fotográficos no projeto Céu da Parahyba, que pode ser visto gratuitamente na Casa Caratelli, no Miramar, em João Pessoa

EXPOSIÇÃO

Pelo céu que acompanha as ruas

Foto: Andréa Bezerra/Divulgação

Mostra de estreia da fotógrafa Andréa Bezerra traz elementos do Centro da capital paraibana compostos com visões celestes entre o azul e o alaranjado

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

O cupar a cidade com o olhar, de modo despretenso, como uma *flâneur* que passeia pelas ruas, mas também pelos céus. A atividade de andar, encontrar e relacionar-se com o urbano, uma experiência característica da modernidade das cidades que se reformavam e se construíam, pode ganhar aliados, como é o caso da fotografia. Não a fotografia como máquina empunhada, preparada, esperando o momento chave para ser posta em prática, mas a fotografia do celular, do aparelho que anda conosco, que se agarra ao corpo quase como prótese, mas que, de repente, pode ser sacado do bolso para registrar um momento oportuno, registrar para recordar. Foi dessa prática que a relações públicas Andréa Bezerra construiu um acervo de imagens do céu da capital paraibana: 19 delas integrando a exposição gratuita *Céu da Parahyba*, que abre hoje, às 19h, na Casa Caratelli, no Miramar. Quem assina a curadoria é a escritora e produtora cultural Valeska Asfora.

Nas visões afetivas de Andréa, o céu aparece ora como protagonista, ora compondo o quadro junto a prédios históricos, marcos geográficos e pontos de lazer, passeando pelo azul celeste até chegar

ao queimado laranja do pôr do sol. Mas a abrangência sempre é a mesma, o Centro da capital, com a qual ela guarda uma série de memórias afetivas. Ela traz imagens do céu de pontos de vista como o interior do Mosteiro de São Bento, o Róger, o Hotel Globo, o Porto do Capim, a Rua Duque de Caxias e o Casarão dos Azulejos.

Ela explica que 90% das suas fotos são de celular. Isso porque as imagens foram produzidas em contextos não planejados. “Eu estava no Centro, vou passando e, às vezes, acontece de eu estar no carro, estou dirigindo, vejo, paro e faço uma foto. Vou conversar com uma amiga tomando um café no Centro, paro: ‘Ah, que foto bonita’, ‘que coisa bonita’. E aí eu fotografo. Vou no Centro resolver alguma coisa, estou passando, pego meu celular e faço foto. Inclusive, nesse dia que eu fui ao Mosteiro de São Bento, não fui lá para fazer fotos. Como é de forma despretenso, vou estar, logicamente, com o celular e não com a máquina”, explica a autora da mostra.

Andréa Bezerra diz preferir o pôr do sol, “esse céu alaranjado para mim sempre é o mais bonito. Porém, o azul também vai estar muito presente, justamente por isso, porque não é algo planejado. É algo espontâneo, então assim, embora eu adore a luz do pôr do sol, não necessariamente ele é o que está mais presente na exposição, por exemplo”.

“

Colocamos em exposição aquelas que mostram um céu que muda a cada hora do dia ou estação do ano, cobrindo a cidade de um azul infinito ou de dourado

Valeska Asfora

rio, né? E o rio também está presente na foto. Eu acho que é muita questão do que nós somos, é a origem”.

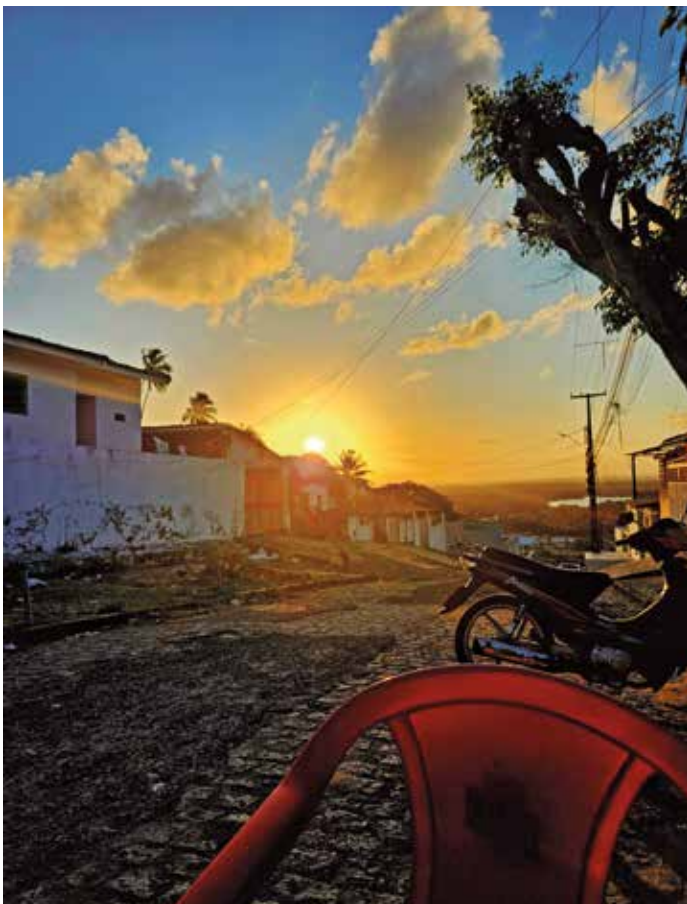
Essa é a exposição de estreia de Andréa Bezerra, que, por ora, não se considera necessariamente uma fotógrafa —

passa longe de assumir, ficando apenas no “admiradora” da técnica. Seu principal desafio veio justamente de não se pensar como profissional da fotografia e, com isso, mesmo pensar na possibilidade de uma exposição.

“Só que geralmente as pessoas gostam, comentam, falam e pedem a foto para elas, e eu tenho feito isso durante um tempo. Essa exposição especificamente é porque uma grande amiga minha que é produtora cultural, uma artista — a escritora, Valeska Asfora. Ela já vinha falando sobre isso, sempre chamava a minha atenção e sempre comentava e sempre perguntava: ‘Por que não faz uma exposição dessas fotos? São muito bonitas, eu acho que mostra uma pessoa com um olhar muito afetivo’”.

Para a curadora e amiga, Andréa Bezerra apresenta o Centro da antiga cidade por um olhar infantil, curioso e maravilhado com as cores, que transita pelas ruas da cidade. “Por isso, as imagens têm para mim uma beleza especial. Entre tantas fotografias ficou difícil escolher as mais significativas. Colocamos em exposição aquelas que mostram um céu que muda a cada hora do dia ou estação do ano, cobrindo a cidade de um azul infinito ou de dourado. Além de outras imagens recortadas do tempo e da história”, coloca Asfora.

Fotos: Andréa Bezerra/Divulgação



Na mostra, a abóbada celeste aparece como protagonista ou compoendo o quadro junto a prédios históricos, marcos geográficos e pontos de lazer, locais que demarcam uma série de memórias

Artigo

José Mário da Silva
Escritor | zemarioze86@gmail.com

A crônica literária de Marina Colasanti em
A morada do ser

Numa antológica crônica que escreveu, intitulada *O pavão*, verdadeiro e delicado poema em prosa, o mestre Rubem Braga assinalou: “Eu considere que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com o mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade”.

O recorte poético-metalinguístico do grande cronista de *Ai de ti*, *Copacabana*, ajusta-se à maravilha ao livro *A morada do ser*, de autoria da renomada escritora Marina Colasanti, que, embora tenha nascido em Asmara, Etiópia, e morado até os 10 anos na Itália, desde 1948 morava no Brasil, estando já devidamente inserida no universo da nossa pluridimensional literatura, sendo autora de uma qualificada produção de textos poéticos, ficcionais e ensaísticos que ultrapassou a casa dos setenta volumes, boa parte deles tendo sido alvo de consagradoras premiações, dentro de fora da geografia brasileira. Com vários Jabutis na bagagem e o cobiçado Prêmio Machado de Assis, concedido pela Academia Brasileira de Letras, Marina Colasanti, que nos deixou no último dia vinte e oito mês de janeiro do ano passado, constitui-se num dos nomes mais significativos da literatura brasileira contemporânea.

Vincada por narrativas minimalistas, em sua dominante maioria, e ancoradas num incursionamento lírico matizado por forte meditação existencial e acendrada análise dos comportamentos exibidos pelos seres humanos em suas mais variadas modalidades de interação social, *A morada do ser*, com um mínimo de elementos, atinge o máximo de possibilidades de sentido.

Aqui, nessa coleção de pequenas obras-primas da aguçada sensibilidade

de da criadora de *E por falar em amor*, saber e sabor, como diria Roland Barthes, consorciavam-se admiravelmente e espreitam, diligentemente, todos os vãos e desvãos de uma realidade complexa e desafiadora.

Dialogando com o filósofo Heidegger, para quem “a palavra é a morada do ser”, Colasanti constrói o seu belo, e, por vezes dolorido livro, como uma bem arquitetada metáfora cujas estruturas de sentido recaem, ora sobre a linguagem, ora sobre as relações afetivas e conflituosas tecidas e destecidas, normalmente pelos amantes, no casulo mais estreito e tenso do código familiar.

O livro é concebido, como se fosse um prédio composto por nove andares, em cujos apartamentos se desdobra, ao ser captada pela atenta e transfiguradora lente da refinada escritora, a multiforme vida cotidiana, com as suas grandezas e misérias. Ao asseverarmos, que a metáfora textual elaborada por Marina Colasanti espraia-se sobre a rede da linguagem e das problemáticas relações engendradas no ambiente da casa, não é nossa pretensão clivarmos essas instâncias como se elas fossem distintas e estanques. Nada disso. A separação, aqui, é recurso argumentativo meramente didático, sobretudo porque é na linguagem e pela linguagem que os jogos da intersubjetividade humana são potencializados, explicitando e mascarando, simultaneamente, a difícil e ao mesmo tempo fascinante arte da convivência humana. Para Eduardo Portella, “nós somos um ser para o outro e fora do diálogo o que existe é o precipício”. É exatamente sobre o território dessa problemática dialogicidade travada pelos seres humanos que incide o olhar microscópico de Marina Colasanti.

A solidão a dois, pontuada por inevitáveis e agoniados silêncios, assinala o grau de corrosividade que persegue as relações amorosas que, romanticamente, um dia presumiram-se eternas, mas findam não resistindo a aferição implacável que o tempo exerce sobre todas as glórias humanas. O automatismo gestual de quem se vê tragado pelos tentáculos mobilizados, pelos meios de comunicação de massa e, no limite, reduzido a uma mera peça de uma engrenagem predatória e diluidora das identidades. A “intimidade distante” de convivências ditadas pela inarrancável máscara das convenções sociais. O cotidiano e toda a sua malha diversificada de situações, algumas impregnadas do mais indissolúvel matiz de absurdo. Toda essa angustiante comédia humana desfila na requintada fatura estilística de Marina Colasanti, em cujo estuário o ser, nas asas de uma literatura da melhor qualidade, faz a sua morada.

Oscilando propositadamente entre o conto, a crônica e as fluidas impressões de uma pluridimensional realidade, numa espécie de assumido entrelugar linguístico, resistente a toda e qualquer forma de enquadramento passivo nesta ou naquela vertente de gênero, *A morada do ser* é um livro que fascina, comove e nos mostra que a literatura ainda continua sendo, nas asas da sua inquestionável função cognitiva, um dos mais poderosos meios de compreensão da realidade que nos cerca e nos constitui como sujeitos historicamente concretos. Nas hábeis mãos da consagrada esteta da literatura, que é Marina Colasanti, a linguagem do ser e o ser da linguagem deleitam e ensinam, conforme preconizou Horácio em suas lições de poética.

Artigo

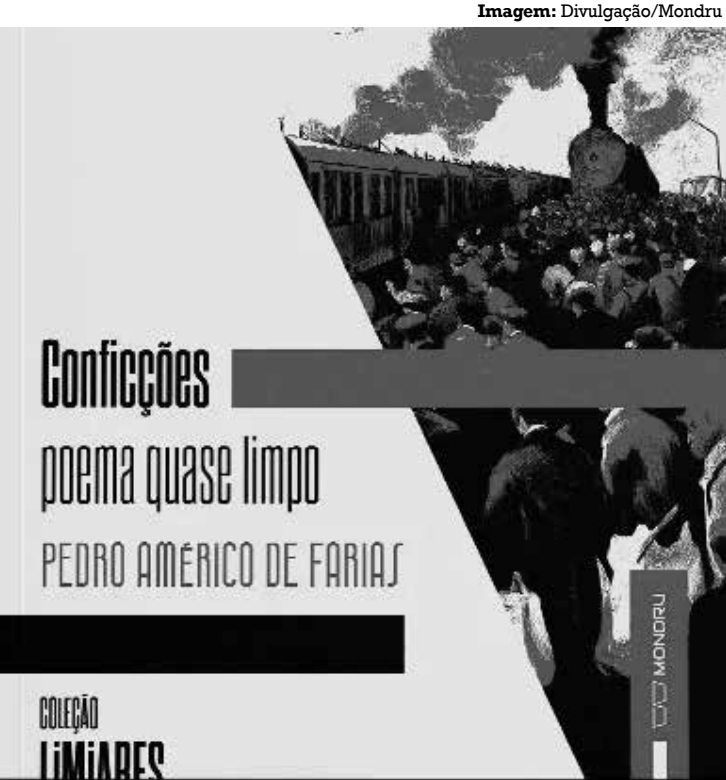
Sérgio de Castro Pinto
Escritor | sergiodecastropinto@gmail.com

O novo livro de Pedro Américo de Farias

Conficções – poemas quase limpos (Mondru Editora, Coleção Limiares, Goiânia, Goiás, 2025), de Pedro Américo de Farias, dá prosseguimento a uma obra que se caracteriza por um permanente processo de transformação, na medida em que transita entre diferentes formas e procedimentos poéticos, alternando momentos de investimento nas formas fixas ou incursões pelo poema narrativo ou outras modalidades de composição.

O seu estilo, então, consiste em assenhorear-se de um estilo que não se deixe cristalizar pela recorrência de tiques ou de cacoeiros que transforme os seus poemas em peças pré-fabricadas, decorrendo daí o ecletismo que não abre mão das linhas mestras que conferem unidade ao seu projeto poético, a saber, a mescla do popular com o erudito, da tradição com a renovação, do humor com a ironia*, e a denúncia política, esta formulada sem o viés panfletário e sem a afetação histórica dos que fazem muito barulho por nada.

Por meio da confissão e da ficção, o poema narrativo *Conficções* resulta num livro de memórias; e recordar, conforme preceitua Jorge Luis Borges, é reinventar, mas reinventar — creio eu — a partir dos princípios da mimese



Autor transita entre diferentes formas e procedimentos poéticos

aristotélica e da verossimilhança. E pondo em prática o individualismo universalista, que embarga o biografismo puro e simples, centrado na contemplação do próprio umbigo, para compartilhar e celebrar as experiências do eu lírico com o leitor, desde as mais íntimas, particulares, às que são comuns a todos, indistintamente.

Cabe ao eu lírico, enfim, ser o porta-voz dos seus sentimentos, transformando-os, na medida do possível, em sentimentos coletivos, plurais, quanto mais se amplie o seu raio de ação, princípios plenamente realizados por Pedro Américo de Farias no seu

mais recente livro, cujo prefácio — lúcido, esclarecedor — é da poeta Adriane Garcia.

■ ■ ■ ■

João Batista de Brito

João Batista, que concorre a uma vaga na Academia Paraibana de Letras (APL), foi, no primeiro escrutínio, quem obteve a maior votação entre os concorrentes.

O segundo turno ocorrerá no dia 7 de agosto, numa sexta-feira, no período da manhã, das 8h às 12h. No texto a seguir, “um esclarecimento”, João Batista justifica os motivos pelos quais deixou de comparecer à sede da APL no dia

da votação. E o faz de modo plausível e convincente:

“Através de amigos, fiquei sabendo que minha ausência no dia da votação da Academia Paraibana de Letras foi vista, pelos membros votantes, como desinteresse ou descaso. Aos interessados esclareço que, ao contrário, na minha santa ingenuidade supus que não fosse de bom tom o candidato se fazer presente ali, naquela ocasião. Julguei que a nós candidatos, cabia apenas aguardar o resultado em casa, como fiz. Ocorre que não sou familiarizado com os protocolos da Casa de Coriolano de Medeiros, e lamento o mal-entendido. De qualquer forma, prometo me fazer presente na data do segundo turno, dia 7 de agosto. Saudações”.

Votarei em João Batista de Brito.

(*) “Esquecer para lembrar”, o excelente título de Carlos Drummond de Andrade, sugere o quanto o eu lírico não deve projetar a realidade como ela é, simplesmente imitando-a, mas “esquecê-la” para transfigurá-la por meio da linguagem. A mimese, na esteira de Aristóteles, deve ser uma representação criativa da realidade, e não um procedimento meramente especular que vise a apreendê-la tal e qual ela se descortina diante do poeta, do ficcionista, do dramaturgo etc.

Germano Romero

Arquiteto | germanoromero@gmail.com



Pianista mineiro Nelson Freire (1944–2021): um deus

Adorável simplicidade

Desde a infância que o tinha como um deus, como os gregos. Mas esse era genuinamente brasileiro, mineiro de Boa Esperança, que nome bonito de cidade.

O piano sempre me exerceu mágico fascínio. Quando brincava de esconde-esconde, lá pela dezena de anos, eu sumia da vista dos primos ao escutar, de longe, minha tia Iracema tocar. Um esconderijo óbvio, do qual todos já suspeitavam. E ali me punha em transe, mudo, estático, observando os dedos a deslizar pelas teclas daquela enorme e sinuosa caixa preta de onde saía sonoridade tão sublime.

Depois inventei de estudar música, matriculei-me no Conservatório Paraibano, onde vivi doces anos da pré-adolescência. Desta época, trago na boa memória professores como Maurício e Sirena Gurgel, Iraci Menezes, Ísis Marinho, Catarina Abreu, Julinha Nóbrega, Gerardo Parente, Elza Cunha, Isabel Burity, e dos tantos colegas irmanados pela energia musical. Em especial, João Bosco Padilha, de quem me tornei amigo.

Para todos estes e quem mais apreciava música à época na Paraíba, Nelson Freire era um deus. Mesmo considerando pianistas igualmente talentosos como Antônio Guedes Barbosa, Jacques Klein, João Carlos Martins, Cristina Ortiz, Arthur Moreira Lima, o prodigioso mineiro que encantou o Brasil e o mundo, era especial em tudo.

Para minha tia e madrinha, Iracema Romero de Andrade, nem se fala. Admirava Nelson como quem contempla uma estrela no céu. Tinha todos os discos dele, escutava-os frequentemente e em sua singularíssima interpretação inspirava-se. A partir de então, passei a conhecer melhor Nelson, admirando-o cada vez mais, à medida que o descobria na música concebida como poucos.

Não lembro qual foi a primeira vez que o vi, mas foi aqui em João Pessoa, cidade que sempre o cativou pela beleza histórica, praias bonitas e sobretudo pelo seletor e diferenciado público de música erudita. Assim, Nelson nos dava ocasionalmente o prazer de memoráveis recitais e concertos.

Na gestão do governador Tarcísio Burity, pontuada pelo tratamento ímpar dado à cultura, Nelson fez-se mais presente. Foi a época dos Festivais Internacionais de Música, em que a Orquestra Sinfônica da Paraíba destacou-se entre as melhores do país, senão a melhor, como confessou pessoalmente o maestro Eleazar de Carvalho, em entrevista a Jô Soares, na TV Globo. E chegamos a ter o grande regente como titular de nossa sinfônica. Tempos áureos!

Até *masterclasses* de piano com Nelson Freire a Paraíba teve, patrocinadas pela administração de Tarcísio Burity, um grande apaixonado por música. Foi exatamente numa dessas aulas que conheci Nelson mais de perto, junto a João Bosco Padilha e Hermano Assis. A empatia foi instantânea. Parece que ele havia captado em nós aquela admiração dos tempos de infância.

Certa vez, após um dos concertos no cineteatro Bangüê, o convidamos para um jantar, com o maestro Eleazar de Carvalho, a cantora lírica Maria Lúcia Godoy, e o crítico de música do jornal *Le Monde*, Alain Lompech, em nossa casa. Foi uma noite encantadora, inclusive por ter convidado Alaurinda Padilha, irmã de João Bosco, ocasião em que ela e meu pai, Carlos Romero, enamoraram-se.

(continua na próxima semana)

Colunista colaborador



Barretão tornou-se figura central do cinema nacional

Foto: Alex Ribeiro/Estadão Conteúdo

LENDA DO AUDIOVISUAL

Morre o diretor Luiz Carlos Barreto, aos 98

História do cinema brasileiro está marcada por suas seis décadas de atuação

Da Redação

O cinema brasileiro perdeu, ontem, o lendário produtor, cineasta e fotógrafo Luiz Carlos Barreto, aos 98 anos. A sua saúde vinha apresentando um declínio gradativo desde 2024, depois que ele sofreu uma queda, durante uma viagem ao Ceará. Carinhosamente conhecido como “Barretão”, o cineasta estava internado no Hospital Copa Star, em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro, onde tratava uma infecção pulmonar decorrente de uma pneumonia, desde o dia 14 deste mês.

Ícone do Cinema Novo, Barretão tornou-se uma figura central no desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional. Nascido na cidade de Sobral, no Ceará, em maio de 1928, ele começou a sua trajetória profissional ainda jovem, trabalhando como jornalista e fotógrafo. Depois de atuar na revista *O Cruzeiro* e passar uma temporada na França, aproximou-se definitivamente do cinema ao colaborar com nomes como Glauber Rocha e Nelson Pereira dos Santos.

O seu talento como dire-

tor de fotografia ficou evidente em *Vidas Secas* (1963), filme considerado um dos maiores clássicos do Cinema Novo. A produção também marcou uma mudança estética importante ao retratar a paisagem nordestina com iluminação natural e fortes contrastes, característica que se tornaria uma referência para o cinema brasileiro.

Ao lado da esposa, Lucy Barreto, fundou a L.C. Barreto Produções Cinematográficas, por meio da qual produziu mais de 80 filmes. Entre essas obras, estão *Garrincha – Alegria do Povo* (1963), *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro* (1969), *Bye Bye Brasil* (1980), *Memórias do Cárcere* (1984), *O Quatrilho* (1995), *O Que é Isso, Companheiro?* (1997) — os dois últimos tiveram indicação ao Oscar de Melhor Filme Internacional —, *Última Parada 174* (2008) e *Lula, o Filho do Brasil* (2009). O destaque vai para *Dona Flor e Seus Dois Maridos* (1976), dirigido pelo filho dele, Bruno Barreto, com base na obra de Jorge Amado. Durante muitos anos, esse filme foi a maior bilheteria da história do cinema brasileiro.

A partir dessa pequena lis-

ta, já é possível concluir que, como produtor, Barretão esteve à frente de títulos que atravessaram décadas e permanecem entre os mais importantes da filmografia nacional. Além disso, ao longo da sua carreira, ele colaborou com grandes cineastas brasileiros, a exemplo de Cacá Diegues, Hector Babenco, Walter Lima Jr., Bruno Barreto e Fábio Barreto, consolidando-se como um dos principais produtores da história do audiovisual brasileiro.

Defensor

Mais do que produzir filmes, Luiz Carlos Barreto foi um dos grandes articuladores do setor audiovisual no país. Participou ativamente de debates sobre políticas públicas para o cinema, representou o Brasil em festivais internacionais e trabalhou para ampliar a presença das produções nacionais no exterior.

A sua visão defendia um cinema capaz de dialogar com o grande público sem perder relevância artística, ideia que guiou boa parte dos projetos desenvolvidos pela LC Barreto Produções ao longo de mais de seis décadas.

Legado

A obra de Barretão ultrapassa a marca de 70 produções e reúne alguns dos títulos mais importantes da cinematografia brasileira. Seu trabalho contribuiu para revelar talentos, fortalecer o Cinema Novo, impulsionar a retomada do cinema nacional nos anos 1990 e consolidar um modelo de produção que influenciou diferentes gerações de realizadores.

Luiz Carlos Barreto deixa a esposa, Lucy Barreto, os filhos Paula e Bruno Barreto, além de nove netos e oito bisnetos. A sua morte encerra um dos capítulos mais importantes da história do cinema brasileiro, mas vai muito além das telas, representando a própria consolidação da identidade do cinema brasileiro. A sua capacidade de unir engajamento político, sensibilidade social e sucesso comercial ajudou a moldar a indústria, inspirando gerações de cineastas e garantindo que o Brasil exportasse “filme brasileiro para dentro do Brasil”, como ele dizia.

O velório será hoje, às 11h, no Palácio da Cidade, em Botafogo. Depois da cerimônia, o corpo será cremado no Memorial do Caju.

ESTREIAS

Da fofura ao terror: as novidades da telona

As salas de cinema de João Pessoa recebem, hoje, duas grandes estreias que prometem movimentar as bilheterias locais, com propostas totalmente opostas de entretenimento. De um lado, o carismático e nostálgico *live-action* francês *Marsupilami: confusão a bordo* chega para divertir a família com muita comédia e aventura. Do outro, a dose de adrenalina fica por conta do suspense claustrofóbico *Águas Mortais*, uma produção de terror e sobrevivência que prenderá a respiração dos espectadores do início ao fim.

Para o público infantil e os adultos saudosistas, *Marsupilami* resgata a famosa criatura das histórias em quadrinhos belgas e das animações de TV. Com direção e atuação do renomado comediante Philippe Lacheau, o longa acompanha a história de David, um homem que aceita transportar um misterioso pacote vindo da América do Sul para salvar o seu emprego em um zoológico. A viagem em um navio de cruzeiro transforma-se em um completo e divertido caos quando o pacote é aberto por engano, libertando o adorável e bagunceiro filhote de cauda longa.

Já os amantes de for-



Mar infestado de tubarões famintos ou aventuras ao lado de um bichinho sapeca: as opções do fim de semana na capital

tes emoções encontram, em *Águas Mortais*, o prato cheio da semana. Sob a direção experiente de Renny Harlin, conhecido por sucessos como *Duro de Matar 2*, a trama acompanha o desespero de passageiros e tripulantes de um voo internacional que, após uma pane grave no meio do Oceano Pacífico, são forçados a realizar um pouso de emergência na água. No entanto, sobreviver ao terrível desastre aéreo mostra-se apenas o primeiro passo, já que o grupo se vê flutuando em águas habitadas por famintos tubarões brancos.

O elenco de *Águas Mortais* traz grandes nomes de

Hollywood para sustentar a atmosfera de pânico e aflição do roteiro. Os atores Aaron Eckhart e Ben Kingsley lideram a narrativa, na pele dos pilotos que precisam guiar os sobreviventes em meio ao isolamento em alto-mar e ao cerco dos predadores. A produção une o clássico estilo dos filmes-catástrofe com o terror marítimo de criatura, criando uma combinação de suspense psicológico e ação visceral que divide opiniões, mas garante alta tensão na telona.

As exibições dos dois títulos estreantes estarão disponíveis nos principais complexos de cinema da capital paraibana. Os cinéfilos pessoenses

poderão conferir os horários no Em Cartaz (pág. 12).

Pré-estreia

Na quarta-feira da próxima semana (29), haverá a pré-estreia do esperado *Homem-Aranha: um novo dia*, em que Peter Parker agora é um adulto vivendo completamente sozinho, tendo se apagado voluntariamente da vida e das memórias de quem ama — mas terá um grande desafio pela frente. O filme é estrelado por Tom Holland e Zendaya, com direção de Destin Daniel Cretton. Quem quiser garantir a sua entrada, os ingressos antecipados já estão à venda (ver pág. 12).

Crônica em Destaque

José Nunes
Jornalista | jnunes48@hotmail.com

Deus e a arte

A Igreja de São Francisco, o Mosteiro de São Bento, a Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves e as igrejas do Carmo e da Misericórdia formam um conjunto arquitetônico para acolher a presença humana que busca harmonia com Deus.

A arquitetura e a arte dos templos religiosos, sejam os antigos, sejam os da modernidade, possibilitam a vivência do contato com Deus e nos educam para entender a sua presença no Cosmos.

Em dias recentes, impulsionado pela visão ao invisível, que carrego desde os tempos de criança, percorri os cinco templos religiosos erguidos no Centro de nossa cidade para reencontrar a mística nesses lugares, uma vivência que, desde 1971, tem sido familiar para mim.

Contemplando-os, fico a pensar nas mãos que construíram esses santuários religiosos, que talvez não tenham se dado conta de que edificavam lugares onde as pessoas iriam para o encontro com o invisível, no visível espaço.

As suntuosas basílicas e mosteiros existentes em países europeus hospedam o mesmo Deus que repousa no pequeno espaço de humildes grotões ou favelas nos arredores das cidades, aqui e do outro lado do mundo.

Enquanto caminhava pelas ruas na peregrinação solitária, cheguei à conclusão de que as cidades se apresentam como uma casa a nos acolher. No caso específico da antiga Filipeia de Nossa Senhora das Neves, as antigas igrejas estão em posição geográfica a irradiar energias espirituais.

Naquela manhã, desejava sentir o Supremo em cada templo. Como caminhante na estrada de Emaús, escuto as palavras de Jesus nos meus ouvidos e reconheço o invisível na Eucaristia, quando me aproximo do sacrário ou do altar com o pão e o vinho colocados nas âmbulas e patenas, fontes inesgotáveis, no mais amplo sentido, para reconstruir o projeto da minha vida, a cada dia.

Sem conhecer as catedrais góticas e os templos milenares existentes em lugares distantes para o repouso do espírito, contento-me em caminhar pelas igrejas existentes em nossa cidade, para nelas sentir a presença de Deus, vivo no sacrário.

Em nós existe um umbral de onde olhamos para dentro e para o largo, sabendo que, desse umbral, passa o perfume de Deus.

Se as pessoas buscassem as igrejas com maior frequência para desfrutar do silêncio do espaço litúrgico, viveriam o reencontro consigo e alimentariam-se da paz emanada pelo lugar.

Sem me dar conta, na minha infância e adolescência, tinha o repouso no cansaço quando andava pela natureza, escutando o vento nas palmeiras de Serraria e o barulhinho da água nos riachinhos perto de nossa casa, no Sítio Tapuio.

Quando cresci, percebi Cristo da fração do pão próximo. Esse pão que conhecemos no grande gesto de Jesus, que os habitantes de Emaús também compreenderam, depois de ele repartir-lo à mesa.

Enquanto percorro os caminhos das cinco igrejas da cidade de João Pessoa, observando a sua beleza arquitetônica, recordo que cada uma, no seu interior, tem o sentido de aludir ao Cosmos. O claustro do Convento São Francisco possibilita essa conexão com o invisível quando olhamos para o alto.

Nesses lugares sagrados, tomamo-nos pedras vivas e devemos ter consciência do nosso papel na sociedade.

Como na arte, a literatura inspira-nos no cotidiano, nas paixões e na construção de sadios acontecimentos na vida espiritual. Tudo o que vem da arte enche a vida de sementes e dá bons frutos.

Nesses espaços sagrados, não podemos renunciar às palavras e ao sopro místico. Quem aprende a ver o interior e o exterior dos templos religiosos e da natureza, aproxima-se ainda mais de Deus.

Fico com os teólogos, quando apontam que “a verdadeira igreja é a igreja das pessoas, pedras vivas”.

Isso porque tudo, “a roupa, o alimento, a construção, por mais bela que seja, serve à construção das pedras vivas”.

Nos espaços onde Deus habita, há esperança. Nele, devem entrar os sábios, os poderosos, os coxos, os aleijados, os estropiados, as pessoas com suas dúvidas.

Esses espaços devem estar sempre de portas escancaradas para receber a todos.

MÚSICA

À mestra, com carinho

Kennedy Costa lança canção e videoclipe para a Vó Mera

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Mestra das Artes na Paraíba, Vó Mera tem influenciado diversas gerações de músicos por meio da difusão e da salvaguarda da cultura popular do nosso estado. Ela mantém-se em atividade, a despeito das suas mais de nove décadas de vida. Com base nesse lega-

Foto: Arquivo pessoal



Veterana Vó Mera está imersa na cultura popular por meio do coco de roda

do, o cantor e compositor Kennedy Costa estreou ontem à noite, no YouTube, o videoclipe da canção “Coco pra Vó Mera”, rodado no Theatro Santa Roza, em João Pessoa, com direção musical de Eduardo Sabiá (confira o lançamento pelo QR Code no fim da matéria).

Composta com Acilino Madeira, a letra emula muitos das canções que embalam as manifestações culturais em que a veterana está inserida: “Roda de coco pra ver vó Mera / Coco de roda pra vadiar / Roda de coco na Mangabeira / Coco de roda no Miramar”, diz a canção.

“Os elementos que nos remetem ao coco é o próprio ritmo colocado com os instrumentos de cordas e teclas (violão,

guitarra e teclados), a bateria trazendo a rítmica do zabumba e os pandeiros que são instrumentos tradicionais usados no coco”, explica o cantor.

Kennedy recorda que conheceu Vó Mera há alguns anos, durante a participação dela em um *show* da também cantora Gláucia Lima, no mesmo Theatro Santa Roza, registro que depois acabou virando um *DVD*. O contato com a mestra inspirou o intérprete. “Vó é uma artista engajada na manutenção das nossas manifestações da cultura popular e isso para mim já é um ato cidadão e político, pois as gerações que estão chegando na cena começam a perceber a importância dela como mantenedora dessa cultura”, assinala.

Nascida em 1934, no município de Alagoinha, no Brejo paraibano, Domerina Nicolau da Silva, a Vó Mera, está imersa na cultura popular desde a juventude, por meio do coco de roda. Na idade adulta, mudou-se para João Pessoa onde fincou raízes e criou família. Divulgando sua expressão na dança e na música, foi reverenciada com a Ordem do Mérito Cultural, concedida pelo Governo Federal, há quase uma década; “Ela é uma grande artista, referência e resistência da cultura paraibana”, finaliza Kennedy Costa.

Foto: Petrus Brasil/Divulgação



Homenagem musical foi composta por Kennedy (acima) com Acilino Madeira



Pelo QR Code, acesse o clipe de “Coco pra Vó Mera” no YouTube

Em Cartaz



Cinema

Programação de 23 a 29 de julho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, o Cine Guedes, em Patos, o Cinemaxxi Cidade Luz, em Guarabira, e o Cine RT, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

ÁGUAS MORTAIS (*Deep Water*). EUA, China, Nova Zelândia, Espanha, 2026. Dir.: Renny Harlin. Elenco: Aaron Eckhart, Ben Kingsley, Molly Belle Wright. Suspense. Um voo de Los Angeles para Xangai é forçado a fazer um pouso de emergência, no entanto, as águas que deveriam servir de abrigo, se tornaram um grande perigo. Infestada de tubarões, os passageiros internacionais ficam extremamente assustados com a situação, mas será preciso um momento de união para superar suas diferenças e sobreviver a animais famintos enquanto o avião afunda pelo mar. 1h46. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 15h30 (exceto dom. e qua.), 18h10.

BACKROOMS: UM NÃO LUGAR (VER-SÃO ESTENDIDA) (*Backrooms*). EUA, 2026. Dir.: Kane Parsons. Elenco: Chiwetel Ejiofor, Renate Reinsve, Lukita Maxwell. Terror. Homem desaparece através de um portal em labirinto de corredores e sua terapeuta vai tentar encontrá-lo. Reestrela do filme, com 16 minutos a mais. 2h06. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 21h30.

MARSUPILAMI – CONFUSÃO A BORDO. (*Marsupilami*). França, Bélgica, 2026. Dir.: Philippe Lacheau. Elenco: Philippe Lacheau, Jamel Debbouze, Élodie Fontan. Comédia. Para salvar seu trabalho no zoológico, David concorda com um plano arriscado: ele deve trazer de volta um pacote misterioso da América do Sul. Ele acaba em um navio de cruzeiro com seu ex, seu filho e seu desajeitado e distraído colega Stéphane, que David usa para transportar secretamente o pacote para ele. Tudo dá errado quando Stéphane acidentalmente abre o pacote e liberta um adorável bebê Marsupilami. Esta criatura rara e habilidades transforma rapidamente uma viagem em um caos completo. Em meio à aventura Maluca, David e sua família redescobrem a força de seus laços familiares. 1h39. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h.

PRÉ-ESTREIA (QUARTA-FEIRA, DIA 29)

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: Brand new day*). EUA, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Jacob Batalon. Aventura. Quatro anos se passaram e Peter Parker agora é um adulto que vive totalmente sozinho, tendo se desligado voluntariamente da vida e das memórias daqueles que ama. Combatendo o crime em uma Nova York que não sabe mais seu nome, ele se dedica exclusivamente à proteção de sua cidade — um Homem-Aranha em tempo integral — mas à medida que as exigências sobre ele se intensificam, a pressão desencadeia uma evolução física que ameaça sua existência surpreendente, mesmo quando um novo padrão estranho de crimes dá origem a uma das ameaças mais poderosas que ele já. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 14h (leg.), 17h (leg.), 20h (dub.); CENTERPLEX MAG 3 (atmos): 15h (dub.), 18h (leg.), 21h (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 18h15, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 15h30, 18h45,

22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h45, 16h, 19h15, 22h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub., 3D): 11h30, 17h45, 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE, dub., 3D): 14h, 17h15, 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP, leg., 3D): 13h30, 16h45, 20h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 15h30, 18h45, 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub., 3D): 14h55, 18h10; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 14h25, 17h40, 20h55. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINESERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINESERCLA PARTAGE 2 (laser, dub.): 15h, 17h45, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 4 (leg.): 20h45.

REAPRESENTAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Caúê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/ animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h10; CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 12h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 13h; CINEPOLIS MANGABEIRA 3: 12h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h30.

ESPECIAL

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição de nove filme no Cineteatro São José, em Campina Grande. **Cineteatro São José:** Quinta-feira (23/7): 16h – *Última parada 174*; 20h20 – *Amei um bicheiro. Sexta-feira (24/7):* 18h30 – *Última parada 174*; 20h20 – *Sanamento básico, o filme. Sábado (18/7):* *Lé com Cré;* 17h05 – *O menino e o mundo. Quinta-feira (30/7):* 20h20 – *Branco sai, preto fica. Sexta-feira (31/7):* 20h20 – *Morto não fala.*

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: De 2 a 31/7.

MOSTRA PRÊMIO GRANDE OTELO DO CINEMA BRASILEIRO 2026. Exibição gratuita de filmes no Cine Aruanda, no CCTA da UFPB, campus de João Pessoa. **Cine Aruanda:** Quinta-feira (23/7): 17h – *Sonhar com os leões;* 19h – *O último azul. Sexta-feira (24/7):* 17h – *C.I.C – Central de Inteligência Cearense;* 19h – *Ritas. Terça-feira (28/7):* 17h – 19h – *O agente secreto.*

João Pessoa: CINE ARUANDA: até 28/7.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil, 2025. Dir.: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Drama. 2h40. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: 23/7: 15h30.

APENAS COISAS BOAS. Brasil, 2026. Dir.: Daniel Nolasco. Drama. Elenco: Lucas Drummond, Fernando Libonati, Liev Carlos. Um caubói recluso de Goiás em 1984, Antonio (Drummond), abriga um motoqueiro ferido, Marcelo (Libonati). O encontro transforma suas vidas em uma paixão duradoura. 1h44. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 23/7: 20h20.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19 e transforma imagens exclusivas em um retrato poderoso de um dos períodos mais turbulentos da história recente do Brasil. 1h28. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 23/7: 17h; sex., 24/7: 19h; qua., 29/7: 17h; qui., 30/7: 19h; sex., 31/7: 15h.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mia Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a Guerra de Troia, o herói grego Odisseu (Damon) quer voltar para a sua casa. Pelo caminho, o guerreiro enfrenta criaturas míticas e deuses em sua jornada épica de retorno, onde sua esposa Penélope (Hathaway) o aguarda. O rei de Ítaca descreve sua trajetória esbarrando com seres como os ciclopes, as sereias e a feiticeira e deusa Circe. Baseado no poema épico de Homero. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (atmos): 14h (dub.), 17h30 (leg.), 21h (leg.); CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 20h (exceto qua.), 17h20 (apenas na qua.), 20h45 (apenas na qua.). CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h10, 17h50, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (leg.): 17h40 (exceto qua.), 21h20 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): 14h15 (dub., exceto qua.), 18h (dub., exceto qua.), 21h50 (leg., exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP, leg.): 13h30 (exceto qua.), 17h15 (exceto qua.), 21h (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP, leg.): 15h15, 19h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 18h30, 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 19h (exceto qua.; CINESERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h (exceto qua.); CINESERCLA TAMBIA 6 (laser, dub.): 14h (exceto qua.), 17h05 (exceto qua.), 20h10 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser, dub.): 14h (exceto qua.), 17h05 (exceto qua.), 20h10 (exceto qua.); CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 19h (exceto qua.); CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h (exceto qua.).

AQUELE QUE VIU O ABISMO. Brasil, 2026. Dir.: Negro Leo e Gregorio Ganaman. Ficção científica. Elenco: Negro Leo, Danielly O.M.M. Kaufmann, Ava Rocha, Clara Choveux. Imerso em visões e viagens alucinógenas, X tenta sobreviver numa distopia com um sistema opressor. 1h10. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 28/7: 19h; qui., 30/7: 20h40; sex., 31/7: 16h40.

O CONVITE (*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convida vizinho para um jantar e a noite toma rumos inesperados. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 20h40.

CRIADAS. Brasil, 2026. Dir.: Carol Rodrigues. Drama. Elenco: Ana Flavia Cavalcanti, Mawusi Tulani, Ivy Souza. Duas primas que cresceram juntas na mesma casa em São Paulo se reencontram. A convivência entre elas expõe feridas, colorismo e forças sobrenaturais. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: quin., 23/7: 15h; sáb., 25/7: 17h40; ter., 28/7: 15h; sex., 31/7: 18h10.

A HERANÇA DE NARCISA. Brasil, 2026. Dir.: Clarissa Appelt e Daniel Dias. Terror. Elenco: Poolla Oliveira, Rosamaria Murtinho, Elvira Helena. Ana (Oliveira) retorna ao velho casarão de sua infância, após a morte de sua mãe, a ex-vedete Narcisa. Decidida a vender o imóvel, ela passa a ser assombrada pelo espírito da mãe. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 23/7: 18h40; sex., 24/7: 20h40; dom., 26/7: 19h40; qui., 30/7: 17h10.

MAMBEMBE. Brasil, 2026. Dir.: Fábio Meira. Documentário. Topógrafo cruza o caminho de três mulheres de tradição circense. 1h38. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 31/7: 16h.

MAYA, MEDÊ UM TÍTULO (*Maya, donne-moi un titre*). França, 2024. Dir.: Michel Gondry. Animação/ comédia. Vivendo em países diferentes, pai e filha mantém vínculo através de um ritual noturno narrativo em que ela sugere um título e ele cria curtas animados baseados nas ideias. 1h01. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ (dub.): sáb., 25/7: 16h30; dom., 26/7: 15h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 25/7: 15h30.

MOANA (*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Laga'aia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma aldeia da Polinésia vai sozinha ao mar em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. 1h55. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h45, 17h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h15 (exceto qua.), 16h50 (exceto qua.), 19h30 (exceto qua.), 22h10 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h (apenas na qua.), 15h40 (apenas na qua.). CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h10 (exceto qua.), 16h20 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h40 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h10 (exceto qua.), 16h20 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h40 (exceto qua.).

A MORTE DO DEMÔNIO EM CHAMAS (*Evil Dead Burn*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Sébastien Vanichek. Elenco: Souheila Yacoub, Hunter Doohan, Luciane Buchanan. Terror. Após a perda do marido, uma mulher enlutada busca consolo com seus sogros na isolada casa de campo da família. No entanto, o reencontro logo se transforma em um inferno na Terra quando o Livro dos Mortos liberta forças demoníacas que os transformam em Deadites (como são chamados os demônios da franquia) um por um. 1h51. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 20h45 (exceto na qui.).

MINIONS E MONSTROS (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Comédia/aventura/ animação. Os Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 14h15, 16h20 (exceto qua.), 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 13h50, 16h10, 18h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h20 (exceto sáb. [sessão inclusiva] e qua.), 16h30 (exceto qua.), 18h45 (exceto seg. [sessão inclusiva] e qua.), 21h (exceto qua.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h, 16h15. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h20 (exceto qua.), 17h10 (exceto qua.); CINESERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h15 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h20 (exceto qua.), 17h10 (exceto qua.); CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h15 (exceto qua.).

SALVAÇÃO (*Kurtulus*). Turquia, 2026. Dir.: Emin Alper. Drama. Elenco: Caner Cindoruk, Berkay Ates, Feyyaz Duman. Baseado em eventos reais, numa aldeia remota no alto das montanhas turcas, um grupo exilado retorna para com sede de disputa pelo território. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 24/7: 15h; dom., 26/7: 17h30; qua., 29/7: 19h30; qui., 30/7: 15h.

SIRÂT (*idem*). Brasil, 2026. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Núñez Arjona, Richard Bellamy. Drama. 1h54. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., sex., 24/7: 16h; qui., 30/7: 16h.

TOY STORY 5 (*idem*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Animação. Bonecos tentam fazer a sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia numa tela. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h45, 17h, 19h15; CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h15 (apenas na qua.), 20h30 (apenas na qua.). CINÉPOLIS MA-

NAÍRA 3 (dub.): 14h, 16h20, 19h, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 13h, 15h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 13h40 (exceto dom.), 16h (exceto dom. e qua.), 18h30 (exceto dom. e qua.), 20h50 (exceto qua.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser, dub.): 14h20 (exceto qua.), 16h30 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h30 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser, dub.): 14h20 (exceto qua.), 16h30 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h30 (exceto qua.).

UM TRISTE E BELO MUNDO (*Nujum al'amal w al'alam*). Líbano, Alemanha, EUA, Arábia Saudita, Catar, 2026. Dir.: Cyril Aris. Drama. Elenco: Mounia Akl, Hassan Akil. Ao longo de 30 anos, o intenso vínculo de Nino e Yasmina enfrenta uma eleição entre amor e sobrevivência, enquanto consideram formar uma família no Líbano devastada pela guerra. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg., sex., 24/7: 17h; sáb., 25/7: 19h40; ter., 28/7: 17h; qua., 29/7: 15h; sex., 31/7: 20h10.

VALOR SENTIMENTAL (*Afteksjonsverdi*). Noruega, Alemanha, Dinamarca, França, Suécia, Reino Unido, Turquia, 2026. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga lbsdottir Lilleaas. Drama. 2h14. 14 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 25/7: 19h; sex., 31/7: 17h50.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação: diária, 8h às 22h, até 24/7. Entrada franca.

AVESSOS. Exposição coletiva que reúne trabalhos de 10 artistas (Anatália Silva, Camila Oliveira, Diego Dionísio, Elisa Paula, Guilherme Peres, Hebert Francisco, Jules, Kal Veras, Lucas Magalhães Leiros e Ray Venâncio) em diversas técnicas: pintura, cerâmica, escultura, fotografia, bordado, performance e instalação.

João Pessoa: CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Visitação: seg. a sex., 9h às 17h, até 16/7. Entrada franca.

CARLOS DJALMA. Exposição da série Sesc: Grandes Nomes.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco). Visitação diária, até 31/7. Entrada franca.

A INTREPRETAÇÃO DOS SONHOS. Exposição individual do paraibano Frankleyson Brasileiro traz a público uma série com inspirações surrealistas, baseada na análise psicanalítica do mundo onírico. São 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel *machê*.

João Pessoa: NOVA GALERIA, na CA-RAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta-feira (18h às 00h), quinta-feira (19h às 1h), sexta-feira (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PASSARADA. Exposição composta por 20 quadros de Pedro Callado sobre a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESPAÇO AQUARELA, situada na ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Aitiplano Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a sexta-feira (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

VOTO LIGEIRINHO

Projeto do TRE-PB visa reduzir filas

Equipes trabalharão para identificar os principais gargalos das seções eleitorais e otimizar fluxo de votação

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) divulgou, aos gestores da instituição, o projeto Voto Ligeirinho, iniciativa voltada à redução das filas nos locais de votação durante as Eleições 2026. A proposta foi apresentada pela Secretaria de Gestão Estratégica (Segem) e pelo Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Liods) ao diretor-geral do tribunal, André Vieira, na presença de um grupo de secretários gestores.

O projeto atende à Meta 9 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que incentiva os tribunais eleitorais a desenvolver projetos de inovação em parceria com outras instituições. A iniciativa foi desenvolvida em conjunto com os demais integrantes da Rede Nordeste de Inovação, formada pelos Tribunais Regionais Eleitorais dos nove estados nordestinos e do Pará.

De acordo com a servidora Eridan Pimenta, representante do Liods na Rede Nordeste de Inovação, o Voto Ligeirinho foi concebido para identificar e implementar soluções capazes de tornar o processo de votação mais ágil e eficiente, atuando em quatro eixos estratégicos.

O primeiro deles é o diagnóstico colaborativo, que busca identificar os principais gargalos das seções eleitorais, especialmente aquelas que apresentam atraso na abertura dos trabalhos ou que encerram a votação além do horário previsto. “A partir desse levantamento, será possível propor melhorias específicas para cada realidade”, explicou Eridan.

O segundo eixo, denominado “Urna Flow”, prevê estudos para aperfeiçoar a distribuição das urnas eletrônicas entre os municípios. A estratégia considera fatores como o modelo do equipamento e a capacidade de suporte técnico disponível em cada região, buscando reduzir o impacto de even-

tuais substituições e agilizar o atendimento durante o pleito.

A iniciativa também contempla um eixo de capacitação, voltado aos mesários e administradores de prédios onde funcionam locais de votação. “O objetivo é fortalecer práticas de acolhimento ao eleitor, gerenciamento de filas, comunicação não violenta e atendimento humanizado, contribuindo para uma experiência mais organizada e eficiente”, detalhou Eridan.

O quarto eixo é dedicado à comunicação com o eleitor, com foco na ampliação do uso da tradicional cola eleitoral, chamada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de “lembrete”. A proposta prevê o desenvolvimento de materiais educativos e ações de conscientização para estimular que os eleitores levem anotados os números de seus candidatos, reduzindo o tempo de permanência na cabine de votação e, consequentemente, as filas.

Durante a apresentação, os gestores conheceram a estrutura do projeto e discutiram as estratégias que poderão ser implementadas no

âmbito do TRE-PB. O diretor-geral definiu com os demais participantes que será necessária uma segunda reunião. “Vamos apresentar o

Voto Ligeirinho ao presidente e demais membros da Corte e definir os eixos que iremos atuar”.

Para a secretária da Se-

gem, Alexandra Cordeiro, a expectativa é que as ações como essas contribuam para tornar o atendimento ao eleitor ainda mais eficiente. “Isso

reforça o compromisso da Justiça Eleitoral com a inovação, a melhoria contínua e a excelência na prestação de serviços”, defendeu.



Foto: Divulgação/TRE-PB

Proposta foi apresentada pela Secretaria de Gestão Estratégica e pelo Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Chapas devem fornecer material em Braille

Nas eleições majoritárias, partidos políticos, federações e candidaturas que fizerem propaganda eleitoral impressa deverão produzi-la também em sistema Braille, observado o percentual de pessoas com deficiência visual que consta no cadastro eleitoral na localidade onde a propaganda será veiculada. Na Paraíba, 6.024 eleitores possuem algum tipo de deficiência visual, o que representa 0,19% do total de cidadãos aptos a votar.

A exigência, prevista na Resolução nº 23.610/2019, refere-se, portanto, à propaganda eleitoral de postulantes a presidente da República, governadores e senadores feita por meio da distribuição de folhetos ou volantes. A tabela com os dados a serem observa-



Foto: Arquivo Agência Brasil

Exigência alcança candidatos a cargos majoritários

dos foi disponibilizada no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Cenário nacional

Segundo dados da Justiça Eleitoral, o Brasil tem 319.489 eleitores com deficiência visual aptos a votar, o equivalente a 0,2% do eleitorado nacional, formado por cerca de 158,7 milhões de pessoas. Entre as unidades da Federação, Tocantins apresenta o maior percentual de votantes com deficiência visual (0,33%), seguido por Rio Grande do Norte e Piauí (0,3% cada um). Goiás, Santa Catarina e São Paulo registram o menor percentual (0,16%). Em números absolutos, São Paulo concentra o maior contingente de eleitores com deficiência visual do país, com 53.192 pessoas.

VALIDAÇÃO AUTOMÁTICA

BB simplifica abertura de contas eleitorais por candidatos

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os candidatos aos cargos federais e estaduais poderão abrir, de forma totalmente digital, no Banco do Brasil (BB), as contas bancárias obrigatórias para movimentação dos recursos de campanha, sem necessidade de comparecer a uma agência. A instituição financeira anunciou a simplificação das funcionalidades da Conta Eleitoral Digital BB para as Eleições 2026.

A principal novidade é a integração do sistema do banco com a Justiça Eleitoral para validação automática das informações e do Requerimento de Abertura de Conta (RAC). Com a mudan-

ça, o processo de abertura das contas passa a ser mais ágil, reduzindo etapas e simplificando o atendimento aos candidatos.

Processo digital

Pelo aplicativo do Banco do Brasil, os candidatos podem abrir até cinco contas eleitorais com apenas um do-

cumento de identificação e a validação biométrica facial. Todo o procedimento é realizado pelo celular, dispensando atendimento presen-

cial nas agências.

Segundo o banco, a iniciativa busca oferecer mais praticidade, segurança e autonomia aos candidatos e às equipes de campanha, além de atender às exigências da legislação eleitoral.

Experiência anterior

Lançada em 2024, a Conta Eleitoral Digital BB registrou ampla adesão em seu primeiro ciclo eleitoral. De acordo com o Banco do Brasil, mais da metade das contas eleitorais abertas naquele período foi contratada pelos canais digitais da instituição.

Segundo o BB, a ampliação da ferramenta reforça o compromisso da instituição em oferecer soluções digitais para o setor público e para

os participantes do processo eleitoral, contribuindo para uma jornada mais eficiente, transparente e alinhada às normas da Justiça Eleitoral.

Registro obrigatório

A conta eleitoral é obrigatória para a movimentação financeira das campanhas e tem como objetivo garantir maior transparência e rastreabilidade dos recursos utilizados pelos candidatos durante o processo eleitoral.

O Banco do Brasil ressalta que a nova funcionalidade já está disponível para os candidatos que participaram das eleições federais e estaduais de 2026. Mais informações podem ser consultadas na página da Conta Eleitoral do Banco do Brasil.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Iniciativa busca oferecer mais praticidade, segurança e autonomia às equipes de campanha

JUNHO DE 2027

MP sugere data para julgar Maduro

Período ficou definido após encontro do Ministério Público com a equipe jurídica que defende o presidente venezuelano

Da Redação
Com agências

O Ministério Público dos Estados Unidos e a equipe jurídica do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, propuseram que o julgamento contra ele tenha início em junho de 2027, um processo no qual também será julgada sua esposa, Cilia Flores; ambos estão presos desde que foram sequestrados em uma operação militar estadunidense, no início de janeiro, na Venezuela.

Os promotores do Distrito Sul de Nova York indicaram que foi estabelecido o cronograma com os prazos previstos para este ano e o próximo, a fim de dispor de tempo suficiente para entregar à defesa as provas que considerarem oportunas, conforme consta de um documento do Departamento de Justiça ao qual a emissora de televisão CNN teve acesso.

De acordo com o cronograma proposto, os procedimentos ocorreriam de setembro a março do próximo ano. Assim, está previsto que

Sequestro

Maduro e a esposa foram capturados em sua residência durante uma operação militar em janeiro. Ação matou quase 100 pessoas, entre seguranças e militares venezuelanos

os promotores e os advogados de Maduro e de sua esposa apresentem, conjuntamente, o pedido ao juiz Alvin Hellerstein, responsável pelo caso.

O presidente venezuelano é acusado de narcoterrorismo, tráfico de drogas e crimes relacionados a armas, e Flores também enfrenta acusações criminais. Em sua primeira audiência, em janeiro, ambos rejeitaram as acusações feitas con-

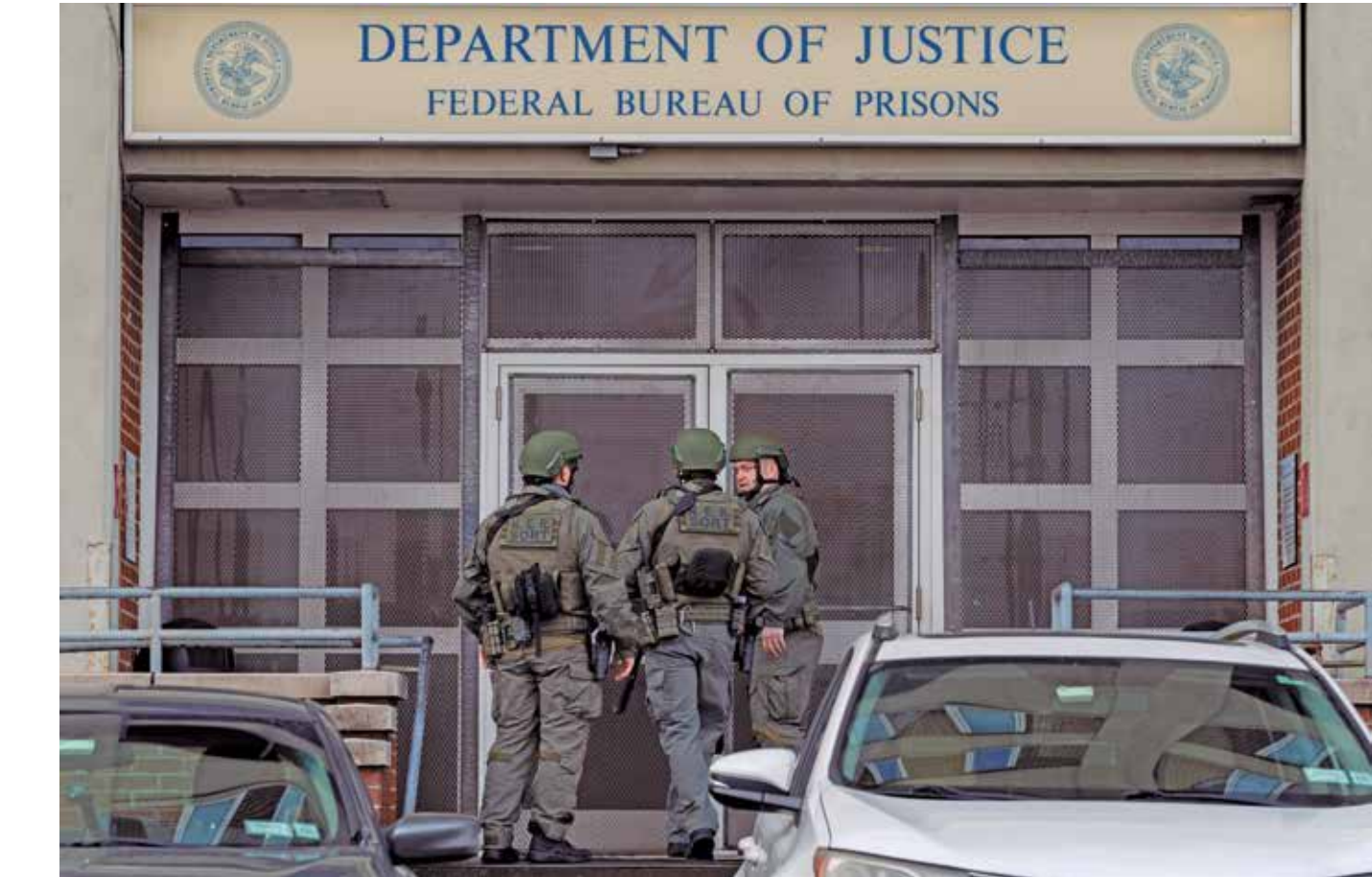


Foto: Angel Colmenares/EFE

O casal Maduro encontra-se, desde o rapto em Caracas, na prisão federal do Brooklyn, em Nova York, onde aguarda julgamento

tra eles, que consideram puramente políticas.

Maduro e Flores foram sequestrados em sua residência, em Caracas, durante uma operação militar ilegal,

realizada no último dia 3 de janeiro, que resultou, ainda, no assassinato de quase 100 de pessoas. Os dois encontram-se, desde então, na prisão federal do Brooklyn, em

Nova York.

Após a captura de Maduro, Delcy Rodríguez, que até então era sua vice-presidente, assumiu o cargo de presidente interina. Rodríguez criti-

cou a operação estadunidense contra o presidente, mas declarou-se disposta a iniciar uma nova relação de cooperação e diálogo com os Estados Unidos.

SURTO

República Democrática do Congo aproxima-se de mil mortos por ebola

Agência EFE

As autoridades da República Democrática do Congo elevaram, ontem, para 999 o número de mortes confirmadas pelo surto de ebola declarado no leste do país, no último dia 15 de maio.

Segundo o último boletim do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP) da RD Congo, com dados coletados até 20 de julho, foram registrados até o momento 2.473 casos confirmados (incluindo as mortes), o que situa a taxa de letalidade em 40,4%.

Além disso, 737 pacientes encontram-se em “isolamento ou hospitalização” e 482 pessoas conseguiram se recuperar da doença, enquanto a taxa de rastreamento de contatos chegou a 82%.

Até o momento, cinco províncias congoleesas foram afetadas pelo surto de ebola: Ituri (epicentro do surto), Kivu do Norte, Kivu do Sul e Haut-Uele (todas no leste), além de Tshopo (centro-norte).

O INSP alertou que “os resultados do monitoramento de contatos continuam sendo insuficientes”, razão pela qual é necessário “um reforço” na vi-

gilância.

Embora os dados indiquem que a epidemia se mantém em “uma fase de transmissão continuada, com um nível elevado de circulação do vírus”, acrescentou o organismo, não foram detectadas infecções em novas zonas sanitárias nas últimas 24 horas, o que indica uma “estabilização da expansão geográfica”.

Essas “oscilações”, no entanto, devem ser interpretadas “com prudência devido aos atrasos na notificação e à consolidação progressiva dos dados”, detalhou o INSP.

Após ter sido declarada em 15 de maio, em Ituri, província fronteiriça com o Sudão do Sul e Uganda, a epidemia propagou-se também para este segundo país.

No entanto, as autoridades ugandenses deram alta, na quinta-feira (16) passada, ao último paciente que permanecia internado no país, após ter registrado um total de 20 contágios confirmados, incluindo 15 casos considerados importados da RD Congo, entre os quais houve duas mortes.

Uganda iniciou assim a contagem regressiva de 42 dias sem novos contágios necessários

para declarar o fim do surto.

O surto corresponde à cepa de *Bundibugyo*, cuja taxa de letalidade varia de 30% a 50% e para a qual não existe vacina autorizada ou tratamento específico, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera “alto” o risco de expansão do surto na África Subsaariana e “baixo” em escala global.

A OMS estima que o vírus começou a circular em Ituri cerca de dois meses antes de o surto ser declarado e classificou a epidemia, em 17 de maio, como “emergência de saúde pública de importância internacional”.

Trata-se da terceira pior epidemia de ebola da história registrada até o momento. O atual surto só fica atrás do que atingiu a África Ocidental de 2014 a 2016, que deixou cerca de 11 mil mortos e 28 mil contágios; e de outro que afetou o leste congolês de 2018 a 2020, que causou 2.299 mortes e 3.481 casos.

O vírus do ebola é transmitido pelo contato direto com fluidos corporais de pessoas ou animais infectados e causa febre hemorrágica grave, vômitos, diarreia e hemorragias internas.

PROTESTOS

Centrais de operários voltam às ruas contra ajustes de Milei

Agência EFE

As centrais de operários da Argentina e organizações sociais voltaram, ontem, a fazer protestos com uma passeata rumo ao Congresso, no centro de Buenos Aires, em apoio às reivindicações dos aposentados e contra o plano de ajuste do governo de Javier Milei. Em algumas pontes que dão acesso à capital argentina foram registrados, durante a manhã, os primeiros confrontos entre manifestantes e forças de segurança.

A manifestação aconteceu sob palavras de ordem centradas na defesa do sistema pre-

videnciário, em um aumento das aposentadorias e no rechaço às políticas de ajuste do governo, que incluem o encerramento do programa social Voltar ao Trabalho, destinado a trabalhadores informais, isto é, não registrados nem beneficiários de direitos trabalhistas.

A Confederação Geral do Trabalho (CGT), que convocou a passeata, a Central de Trabalhadores da Argentina (CTA) e a CTA Autônoma, além de diversas organizações sociais, como a União de Trabalhadores e Trabalhadoras da Economia Popular (UTEP), marcaram de se con-

centrar na frente do Parlamento durante a tarde.

Desde cedo, a Polícia Federal acionou um esquema de segurança na Ponte Pueyrredón, um dos principais acessos do sul à capital, para tentar liberar um bloqueio de trânsito realizado pelos manifestantes, o que gerou episódios de tensão.

A manifestação de Buenos Aires está se replicando em outras cidades da Argentina e é a primeira desde a realizada em 30 de abril, às vésperas do Dia do Trabalhador, também focada em denunciar as medidas do governo contra os trabalhadores.

GIUSEPPE CHANG YANFENG

Papa nomeia novo bispo chinês no âmbito do acordo com Pequim

Agência EFE

O papa Leão XIV nomeou um novo bispo na China — Giuseppe Chang Yanfeng, titular da diocese de Chifeng — fruto do acordo assinado durante o pontificado de Francisco com as autoridades de Pequim e que, com algumas dificuldades, foi renovado até 2028.

O Vaticano informou que, ontem, ocorreu a ordenação episcopal de Chang Yanfeng, a quem o papa havia nomeado bispo em 15 de junho de 2026, “após ter aprovado sua candidatura no âmbito do Acordo Provisório entre a Santa Sé e a República Popular da China”.

O papa americano já havia nomeado outros dois bis-

pos chineses, dando continuidade à aplicação do acordo, aprovado em 2018 e renovado duas vezes, que permite a escolha consensual dos bispos — uma prerrogativa do papa que Pequim considerava uma ingerência.

Ambos os Estados não mantêm relações diplomáticas desde 1951, após a ascensão do comunista Mao Tsé-Tung, e desde então os católicos do país se dividiam entre a Igreja patriótica, controlada por Pequim, e a clandestina, leal a Roma.

Desde então, com altos e baixos na aplicação do acordo, ocorreram cerca de 12 ordenações episcopais.

Embora os termos do pac-

to não sejam conhecidos, em algumas ocasiões, Francisco explicou que a escolha era feita em acordo com as autoridades do país, mas que a palavra final era sua.

Durante a primeira presidência de Donald Trump nos Estados Unidos, país de origem de Leão XIV, ocorreram tensões com o Vaticano diante da decisão de prosseguir com o acordo com a China.

O secretário de Estado do Vaticano, Pietro Parolin, afirmou que a Santa Sé continua considerando o acordo positivo, “já que permitiu à Santa Sé e à China alcançar um consenso básico sobre a questão fundamental do nomeamento de bispos”.



Foto: Dieudonne Dindo/EFE

O surto corresponde à cepa de Bundibugyo, com letalidade que varia de 30% a 50%

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 17 de junho de 2026					IPCA do IBGE (em %)	
14,25%	R\$ 1.621	-0,43%	-0,35%	-0,48%	Junho/2026 0,16	177.547,56 pt
		R\$ 5,051	R\$ 5,764	R\$ 6,6778	Maior/2026 0,58	
					Abril/2026 0,67	
					Março/2026 0,88	
					Fevereiro/2026 0,7	+2,44%

MODELO DE NEGÓCIO

Franquias faturam mais de R\$ 798 milhões na Paraíba

Setor cresceu 4,2% e gerou quase 20 mil empregos no primeiro trimestre do ano

O mercado de franquias na Paraíba movimentou R\$ 798,2 milhões no primeiro trimestre de 2026, alta de 13,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF) mostram, ainda, que o estado alcançou 2.276 unidades franqueadas, crescimento de 4,2%, e gerou 19.434 empregos diretos nos três primeiros meses do ano.

Para José Carlos de Almeida, consultor de Negócios da Central Sicredi Nordeste, o modelo de franquias é visto como uma alternativa para empreendedores que buscam ingressar no mercado com uma marca já estruturada, processos padronizados e suporte operacional. O especialista aponta que fatores como reconhecimento da marca, transferência de conhecimento, treinamento e acompanhamento da operação contribuem para reduzir riscos comuns aos negócios iniciantes.

“Há uma busca crescente por modelos de negócio que ofereçam maior previsibilidade operacional e acesso a conhecimento de mercado. As franquias atendem a essa demanda, porque unem empreendedorismo com processos já testados e suporte permanente ao franqueado”, afirma. Segundo ele, o avanço também reflete o aumento do consumo em segmentos ligados ao cotidiano da população e a maior interiorização das redes de franquias.

“Hoje vemos marcas chegando a cidades que, antes, estavam fora do radar dos



Empreendimentos de saúde, beleza e bem-estar movimentaram R\$ 243,3 milhões em três meses

grandes grupos. Isso amplia oportunidades para empreendedores locais e fortalece a economia regional por meio da geração de renda e empregos”, diz. Além disso, o sistema permite que empreendedores tenham acesso a estratégias de gestão, *marketing* e inovação desenvolvidas pelas franqueadoras, o que favorece a ampliação das operações em diferentes regiões do país.

Segmentos mais aquecidos

Os números da ABF mostram que os segmentos de saúde, beleza e bem-estar lideraram o faturamento entre as franquias paraibanas no primeiro trimestre. O setor movimentou R\$ 234,3 milhões e registrou crescimento de 13% na comparação com os três primeiros meses de 2025. Na sequência, aparece o segmento de alimentação — *food service*, com faturamento de R\$ 107,3 milhões e alta de 9,5%.

Já o segmento de moda movimentou R\$ 86,9 milhões no período, mantendo a trajetória de crescimento, com alta de 1,1%.

O acesso ao crédito aparece como um dos principais instrumentos para viabilizar novos investimentos e sustentar a ampliação das operações. Dados da Central Sicredi Nordeste mostram que a carteira de crédito para pessoas jurídicas na Paraíba alcançou R\$ 847,8 milhões em maio de 2026. No mesmo período do ano anterior, o volume era de R\$ 686,4 milhões. O resultado representa crescimento de 23,5% em 12 meses.

José Carlos de Almeida destaca que o crédito tem papel estratégico para empreendedores que desejam ingressar ou ampliar atuação no sistema de franquias. “As franquias encontram no cooperativismo de crédito um parceiro para financiar projetos de ampliação, aquisição de

equipamentos e necessidades de capital de giro. O objetivo é oferecer soluções alinhadas à realidade de cada negócio e contribuir para que esses empreendimentos continuem gerando desenvolvimento econômico nas comunidades onde estão inseridos”, afirma.

Segundo Almeida, o aumento da demanda por crédito empresarial acompanha o movimento de diferentes segmentos econômicos e o fortalecimento do empreendedorismo local. “São áreas que mantêm demanda constante e oferecem oportunidades para empreendedores que buscam atuar com marcas consolidadas. Quando existe planejamento, acesso a crédito e gestão eficiente, o modelo de franquias pode representar uma alternativa importante de crescimento para os associados e para a economia local”, conclui.

CAMPINA GRANDE

Refis 2026 oferta desconto sobre multas e juros

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria Municipal de Finanças (Sefin), informa que os contribuintes já podem aderir ao Programa de Recuperação Fiscal do Município (Refis 2026), que oferece condições especiais para a regularização de débitos tributários e não tributários. Os descontos em juros e multas chegam a até 100%, podendo se estender até 60 meses.

Parcelamento

O prazo final para o contribuinte aderir ao programa é o dia 26 de dezembro de 2026. Para os contribuintes que optarem pelo parcelamento, a adesão deverá ser realizada exclusivamente de forma *on-line*, por meio da plataforma IDoc (disponível no QR Code).

Para solicitar a adesão ao

Refis 2026, será necessário anexar a documentação básica exigida, como documentos pessoais e comprovante de residência. Nos casos em que o pedido for realizado em nome de terceiros, também deverá ser apresentada a procuração que autorize a representação do contribuinte.

À vista

Já para os contribuintes que optarem pelo pagamento à vista, haverá atendimento presencial no balcão da Sefin para retirada do boleto. Nessa modalidade, o contribuinte já poderá sair com o documento de pagamento em mãos para realizar a quitação do débito.

O programa

O Refis 2026 foi criado pela Prefeitura de Campina Grande com o objetivo de

facilitar a regularização fiscal de pessoas físicas e jurídicas, ampliar as oportunidades de negociação, reduzir o estoque da dívida ativa e fortalecer a gestão financeira do município.

O programa contempla débitos constituídos até 31 de dezembro de 2025, além dos débitos de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) com fatos geradores ocorridos até 30 de junho de 2026. Poderão ser incluídos valores inscritos ou não em dívida ativa, em cobrança administrativa ou judicial, inclusive aqueles com exigibilidade suspensa.

Descontos

Entre os principais benefícios, está o desconto de 100% dos juros de mora e das multas moratórias para os contribuintes que optarem pelo pa-

gamento em cota única. No caso específico do ISSQN, o desconto integral também será concedido para parcelamentos realizados em até cinco parcelas.

Para os demais créditos, o programa estabelece condições diferenciadas de negociação, com 80% de desconto nos juros e multas para parcelamentos em até 12 vezes e 40% de desconto para pagamentos parcelados em até 60 meses.



Pelo QR Code acima, acesse a página para solicitar adesão

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

Somos seres humanos globais e conectados. Por isso precisamos gerar estratégias de vanguarda para garantir a nossa evolução. É necessário ter criatividade, habilidade e sabedoria para evitar a competição, a ganância e o consumismo de um mundo globalizado que nos coloca em perigo.

É preciso olhar para além do crescimento tecnológico e avançar na inteligência ética, moral, emocional e espiritual compartilhada. Não devemos perder a experiência da conexão com nós mesmos, com os outros e com o mundo, mas criar, juntos, uma inteligência muito maior e mais integrada.

É a partir da libertação de uma mente acelerada, da sensação de pressão e de nunca ter tempo que conseguimos ter a inspiração e os melhores *insights*. O futuro pode ser bem diferente do que imaginamos. Como nos preparamos para todos os cenários possíveis, quando todas as competências são exclusivamente humanas? A melhor forma de estarmos preparados para o futuro é aprendermos todos os dias. Priorizar as competências em que devemos investir nosso tempo e nossa energia, em qualquer dos cenários. Para mudar o mundo, é necessário estar vivo, ter um novo modelo mental para lidar com a incerteza. O futuro não depende de uma resposta única, pois vivemos, aprendemos e pensamos em rede, um verdadeiro ecossistema de inovação.

Os líderes precisam cultivar a receptividade para compreender que os níveis mais elevados de criatividade, percepção e inovação chegam a eles quando desenvolvem a capacidade de discernimento, visão estratégica e empatia, considerando a incerteza e a complexidade dos tempos atuais, para se tornarem lideranças transformadoras do presente e do futuro.

O conhecimento é um fenômeno em rede. As máquinas são boas em armazenar informações. Os humanos são bons em transformar essas informações em conhecimento. A confiança é a grande competência que alimenta as redes humanas. Trabalhar em rede significa dar e receber e, para isso acontecer, é essencial ter confiança no outro. Vivemos no mundo em que tudo está interligado, mas o conhecimento ainda não é acessível para todos, o que representa um enorme desperdício de potencial humano. Os relacionamentos são a base estruturante do ser humano. Somos seres sociais e, por isso, precisamos uns dos outros, aprendemos uns com os outros.

Líderes transformadores gostam de pessoas, têm curiosidades de conhecer as dificuldades e motivações de outras pessoas, trabalham e resolvem os desafios em rede. Estar em rede é a oportunidade de mudar a nossa visão sobre a sociedade e os negócios, para tomarmos as melhores decisões e evoluirmos nossa capacidade de entender e nos relacionarmos com o mundo da liderança empresarial — executivos muitas vezes inseguros e estressados.

Se quisermos enfrentar os desafios sistêmicos e as crises ambientais da atualidade, permitir que as organizações prosperem e contribuam para a sociedade, é necessário desenvolver o comportamento emocional, ético e espiritual, aprender a administrar a nós mesmos, nossas organizações, nossa vida familiar e em sociedade, na direção de um futuro saudável para todos. As vantagens competitivas estão na imperfeição criativa da natureza humana.

Cabe aos humanos saber ouvir, comunicar, aprender e contar as melhores histórias. Colocar seu foco no outro, nas suas necessidades, dificuldades e nos seus sonhos. Saber contar histórias é ter a capacidade de articular o conhecimento, as emoções e os pensamentos. Contar histórias é viver experiências com significado. É a forma mais impactante de dar sentido às experiências.

Precisamos de lideranças públicas e privadas que viabilizem a competitividade das empresas e o empreendedorismo. Lideranças focadas em conectividade, com redes de transportes estratégicas, priorizando a mobilidade de pessoas. Lideranças que incorporem metas da descarbonização, da eficiência energética, com energias renováveis. Líderes que incentivem a inovação, a economia criativa e a economia circular. Líderes com foco na qualificação da população, na igualdade de acesso aos cuidados de saúde, promovendo o emprego de qualidade e a inclusão social. Lideranças com estratégias de desenvolvimento local sustentável, promotoras de coesão social e territorial.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Governo adia exigência de CNPJ

Autônomos e produtores rurais ganham seis meses para se adaptar às novas regras de emissão de documentos fiscais

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os autônomos, produtores rurais e prestadores de serviços poderão esperar mais seis meses para se adaptarem à Reforma Tributária. A publicação do Decreto nº 13.075, de 21 de julho de 2026, oficializou o adiamento da obrigatoriedade de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e da emissão de documentos fiscais por pessoas físicas que precisam pagar a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributo que entrará em vigor no próximo ano. Originalmente previstas para julho, as novas exigências passarão a valer somente em 1º de janeiro de 2027, ampliando o prazo para adaptação de contribuintes, administrações tributárias e desenvolvedores de sistemas. No fim de junho, a Receita Federal e o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) anunciaram o adiamento. O decreto que oficializou a medida nesta semana altera dispositivos do Decreto nº 12.955/2026, que regulamenta a CBS na Reforma Tributária sobre o consumo.

Entenda

Com a prorrogação, a obrigatoriedade de inscrição no CNPJ e da emissão dos documentos fiscais eletrônicos passa a atingir, a partir de 2027:

- pessoas físicas na condição de contribuintes ou responsáveis tributários da CBS;
- produtores rurais pes-

soas físicas enquadrados na regulamentação da contribuição. Até 31 de dezembro de 2026, continuam válidos os atuais mecanismos de identificação fiscal utilizados pelas pessoas físicas nas operações abrangidas pela CBS. **Mais prazo** Segundo a Receita Federal, o adiamento permitirá concluir o desenvolvimento de um sistema simplificado de inscrição no CNPJ, além de oferecer mais tempo para adaptação tecnológica ao novo modelo tributário. A proposta é criar um processo semelhante ao utilizado atualmente pelo microempreendedor individual (MEI), com cadastro mais simples, digital e integrado aos sistemas de emissão de documentos fiscais eletrônicos. Também estão previstas:

- disponibilização de ambiente de testes (*sandbox*);
- publicação de manuais técnicos;
- orientações operacionais aos contribuintes e empresas desenvolvedoras.

O novo sistema deverá ser lançado em novembro de 2026, antes do início da obrigatoriedade.

Reforma tributária

A exigência faz parte da implementação da Reforma Tributária sobre o consumo, que criou a CBS, administrada pela União, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), gerido por estados e municípios. O objetivo é padronizar a



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Na agropecuária, a inscrição será obrigatória para os produtores com receita bruta anual superior a R\$ 3,6 milhões

identificação dos contribuintes e integrar os sistemas eletrônicos de fiscalização e emissão de documentos fiscais. A obrigatoriedade, porém, não alcança todas as pessoas físicas. Ela será aplicada apenas àquelas que exercem atividade econômica sujeita às regras da CBS e do IBS. **Nanoempreendedor** A reforma também criou a figura do nanoempreendedor, destinada a trabalhadores de menor porte. Estão dispensadas da condição de contribuintes da CBS e do IBS as pessoas físicas com faturamento anual de até R\$ 40,5 mil, equivalente à metade do limite de receita do MEI. Nesses casos, não há obri-

gação de inscrição no CNPJ para fins tributários. Especialistas, contudo, avalliam que fornecedores de bens e serviços poderão enfrentar pressão do mercado para aderir ao cadastro, já que empresas contratantes tendem a exigir nota fiscal para aproveitar créditos tributários previstos no novo sistema. Quem já é MEI continuará utilizando o CNPJ existente, sem necessidade de nova inscrição. **Produtor rural** Para os produtores rurais, a obrigatoriedade de inscrição no CNPJ valerá para aqueles com receita bruta anual superior a R\$ 3,6 milhões. A regulamentação aplicá-

vel aos produtores com faturamento inferior a esse limite ainda será detalhada pelo governo. **Principais datas**

- 21 de julho de 2026: publicação do Decreto nº 13.075;
- 22 de julho de 2026: publicação da norma *no Diário Oficial da União*;
- novembro de 2026: previsão de lançamento do sistema simplificado de inscrição no CNPJ;
- 1º de janeiro de 2027: início da obrigatoriedade de inscrição no CNPJ e emissão de documentos fiscais para os casos previstos na legislação.

Quem será afetado A mudança alcança princi-

palmente pessoas físicas que exercem atividade econômica habitual e precisam emitir documentos fiscais. São Elas:

- autônomos com faturamento anual superior a R\$ 40,5 mil;
- prestadores de serviços com receita acima de R\$ 40,5 mil por ano;
- produtores rurais com faturamento superior a R\$ 3,6 milhões anuais;
- fornecedores de bens ou serviços enquadrados nas regras da CBS e do IBS.

Em regra, trabalhadores com carteira assinada, aposentados sem atividade econômica própria, consumidores finais e investidores pessoa física não serão alcançados pela exigência.

SEGURANÇA JURÍDICA

Novo decreto regulamenta trabalho no comércio em feriados

Wellton Máximo
Agência Brasil

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, assinou, nesta semana, a portaria que regulamenta o trabalho no comércio durante os feriados. As negociações duraram cerca de três anos entre representantes dos trabalhadores, do setor empresarial e do governo. A norma foi publicada no *Diário Oficial da União* de ontem e entra em vigor imediatamente, estabelecendo que o funcionamento do comércio nessas datas dependerá de autorização prevista em Convenção Coletiva de Trabalho

(CCT), firmada entre sindicatos de trabalhadores e empregadores. Ao mesmo tempo, restabelece a autorização permanente para uma lista de atividades consideradas essenciais ou de interesse público. **O que muda** Com a nova regulamentação, empresas do comércio somente poderão funcionar em feriados quando houver previsão em convenção coletiva da categoria. Na prática, a decisão unilateral do empregador deixa de ser suficiente para autorizar o funcionamento em feriados para as atividades abrangidas pela norma.

A regra mantém a necessidade de observância da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e da legislação municipal aplicável. **Setores liberados** As seguintes atividades passam a ter autorização permanente para funcionar em feriados, sem necessidade de convenção coletiva:

- venda de pães e biscoitos;
- farmácias, inclusive de manipulação;
- comércio de flores e coroa;
- barbearias e salões de beleza;
- postos de combustíveis;
- comércio varejista de gás

liquefeito de petróleo (GLP);

- locação de bicicletas e equipamentos similares;
- hotéis, restaurantes, bares e estabelecimentos similares;
- casas de diversão e estabelecimentos esportivos com cobrança de ingresso;
- feiras livres;
- porteiros e cabineiros de edifícios residenciais;
- agências de turismo, locadoras de veículos e embarcações;
- comércio em feiras e exposições;
- lavanderias, inclusive hospitalares;
- serviços funerários.

As demais atividades co-

merciais, incluindo supermercados e comércio varejista em geral, dependerão de negociação coletiva para operar em feriados. **Negociação** Durante a cerimônia de assinatura, Luiz Marinho afirmou que a regulamentação é resultado do diálogo entre trabalhadores e empregadores. “O que a gente espera é que haja maturidade das lideranças sindicais para que, em torno de uma mesa, possam encontrar soluções para problemas que muitas vezes pareciam não ter solução. Esse é o espírito do nosso governo, buscar o diálogo”, declarou. O ministro acrescentou que o governo continuará atuando como mediador sempre que houver necessidade. “Enquanto houver problema, as portas do diálogo têm que permanecer abertas. É a forma mais eficiente de evitar conflitos”, defendeu o ministro.

Segurança jurídica

Representante do setor privado na cerimônia, o presidente da FecomercioSP e diretor da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Ivo Dall’Acqua, avalia que o acordo traz maior previsibilidade para empresas e trabalhadores ao preservar a negociação coletiva prevista na legislação trabalhista. “Os critérios estão mais

claros para a organização das atividades aos feriados”, destacou. Segundo ele, a norma fortalece a segurança jurídica das relações de trabalho ao permitir que empregadores e sindicatos negociem regras específicas para cada categoria, respeitando a Constituição e a CLT. Dall’Acqua também destacou que o entendimento firmado não encerra o debate sobre o tema. “Hoje, estamos celebrando um acordo muito bem discutido, mas a discussão não para por aqui. O nosso diálogo tem que ser permanente”, afirmou. **Histórico** A regulamentação é resultado das negociações iniciadas em 2023, após a publicação da Portaria nº 3.665, que voltou a exigir convenção coletiva para o trabalho em feriados no comércio e substituiu a regra editada em 2021, que autorizava de forma permanente o funcionamento de diversos setores sem necessidade de negociação. A nova portaria também determina que futuras inclusões ou exclusões de atividades com autorização permanente para funcionamento em feriados deverão ser analisadas por uma comissão tripartite, formada por representantes do governo, dos trabalhadores e dos empregadores.

Foto: Raífa Neddermeyer/Agência Brasil



Medida determina que empresas só podem funcionar mediante convenção coletiva, em conformidade com a CLT

CAETÉS ARMORIAL

Espetáculo celebra grupo de dança

Apresentação será realizada neste sábado (25), no Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande

O Teatro Municipal Severino Cabral sediará, neste sábado (25), o espetáculo *Caetés Armorial*. A apresentação, que será iniciada às 19h30, comemora os 35 anos do grupo de dança Caetés. A entrada é gratuita e os ingressos devem ser retirados antecipadamente pela plataforma Sympla (o link está disponível no Qr Code ao lado). A iniciativa conta com o apoio da Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Cultura (Secult-CG).

Inspirado no Movimento Armorial e na riqueza da cultura popular nordestina, o espetáculo propõe uma viagem poética pelas memórias, tradições e manifestações que compõem a identidade cultural do Nordeste. A narrativa acompanha a trajetória de um brincante que, ao longo de sua caminhada, reúne experiências, crenças, movimentos e afetos, construindo um universo marcado por música, dança, cores, símbolos e encantamento.

Entre personagens emblemáticos, como a Onça Caetana e a Mãe D'Água, o espetáculo conduz o público por diferentes paisagens culturais, reunindo expressões como xaxado, boi, quadrilha



Use o QR Code para acessar a página de ingressos do espetáculo

junina, capoeira, maracatu, caboclinhos, cavalo-marinho, frevo e outras manifestações que traduzem a diversidade da cultura popular nordestina.

“Celebrar os 35 anos do grupo de dança Caetés é reconhecer a trajetória de um coletivo que ajudou a construir a identidade cultural de Campina Grande por meio da dança. O espetáculo *Caetés Armorial* reafirma a força da nossa cultura popular e presta uma justa homenagem às tradições nordestinas, mantendo viva uma herança que atravessa gerações. A Secretaria de Cultura tem orgulho de ser parceira dessa celebração”, destacou Anny Karenine, secretária de Cultura de Campina Grande.

Mais do que uma celebra-



Foto: Kauan Mídia/Grupo Caetés

O grupo de dança Caetés, fundado em 1991, é um dos responsáveis por ajudar a construir a identidade da cidade

ção da dança, *Caetés Armorial* presta uma homenagem ao escritor e dramaturgo Ariano Suassuna, referência na valorização da cultura popular brasileira e idealizador do Movimento Armorial, que buscou aproximar a erudição das raízes artísticas do Nordeste.

Para a diretora do grupo de dança Caetés, Rosy Gorgônio, o espetáculo representa um momento especial de celebração e reconhecimento. “Deixamos aqui o convite a todos e todas para que venham ao Teatro Municipal Severino Cabral, no sábado, às 19h30, assistir ao es-

petáculo *Caetés Armorial*. Ao mesmo tempo, agradecemos a parceria e o incentivo da Secretaria de Cultura de Campina Grande. Também lembramos do apoio do Teatro Municipal Severino Cabral e dos demais parceiros que, de uma forma ou de outra, ajudaram o grupo nesta emprei-

tada”, destacou. Com 35 anos de atuação, o grupo de dança Caetés consolida sua trajetória como uma das referências da dança em Campina Grande, reafirmando seu compromisso com a preservação, valorização e difusão da cultura popular nordestina.

EM PATOS

Escolas municipais recebem ações sobre bem-estar animal

Uma parceria entre a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Patos (Semads), a Secretaria Executiva de Proteção e Bem-Estar Animal e o Núcleo de Educação Ambiental (NEA) está levando

às escolas da rede municipal patoense ações voltadas à conscientização sobre o cuidado, a proteção e o bem-estar dos animais.

A iniciativa integra a campanha Julho Dourado, dedicada à promoção da

saúde animal e à prevenção de zoonoses.

O projeto Escola Amiga dos Animais foi lançado na última terça-feira (21), na Escola Municipal Maria das Chagas Candeia, onde alunos do 5º ano participa-

ram de palestras ministradas pelos médicos-veterinários Caroline Alves e Luiz Arraes, da Secretaria Executiva de Proteção e Bem-Estar Animal.

Durante a programação, os estudantes recebe-

ram orientações sobre guarda responsável, prevenção aos maus-tratos, vacinação, adoção consciente e zoonoses, reforçando a importância dos cuidados com os animais e da convivência responsável.

Idealizador do projeto, Luiz Soares, engenheiro florestal da Semads, explicou que a proposta nasceu da necessidade de inserir o tema no ambiente escola, reunindo debates sobre cuidado, bem-estar e proteção animal.

Já Alisson Monteiro, gerente de Educação Ambiental da Semads, destacou que a iniciativa fortalece o trabalho conjunto desenvolvido entre os órgãos municipais.

“O projeto busca levar conscientização ambiental para dentro das escolas. É um trabalho que a Secretaria de Meio Ambiente realiza em parceria com o NEA, da Secretaria de Educação. Neste mês de julho, estamos trabalhando temas relacio-

nados ao cuidado e à proteção dos animais da nossa cidade”, argumentou.

A secretária-executiva de Proteção e Bem-Estar Animal, Gabriele Mendes, ressaltou que a educação é uma ferramenta importante para prevenir doenças e promover a posse responsável.

“Trouxemos nossa equipe para falar aos alunos sobre as zoonoses, a importância da adoção responsável e de outros temas relacionados ao bem-estar animal. Esse trabalho ajuda a proteger tanto os animais quanto as pessoas”, explicou ela.

O projeto Escola Amiga dos Animais prevê a realização de novas palestras em escolas da rede municipal ao longo da campanha Julho Dourado. Conforme a programação da iniciativa, a próxima atividade está programada para terça-feira (28), dando continuidade às ações de educação ambiental e de promoção da saúde animal no município.

Foto: Divulgação/Prefeitura de Patos



Estudantes adquirem orientações sobre guarda responsável, prevenção aos maus-tratos, vacinação e outros assuntos

INSCRIÇÕES ABERTAS

PaqTcPB lança edital para aquisição de supercomputador

A Seleção Pública nº 023/2026 foi publicada pela Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB) visando à aquisição de uma unidade de computação de alto desempenho para execução de aplicações de inteligência artificial (IA), *deep learning*, processamento paralelo, simulações científicas e processamento intensivo de dados. A aquisição integra as ações do

Projeto Finep 01.22.0328.00 – CTERSA. O edital está disponível em <http://drive.google.com/file/d/1vyo-JhgNbJhnDXt4sZmQ8Brcl-WSsRG76l/view>.

As empresas interessadas poderão encaminhar propostas e documentos de habilitação até a próxima quarta-feira (29), conforme estabelecido no edital. A participação deverá ser realizada exclusivamente pela

internet, por meio do e-mail compras@paqtc.org.br, dentro do prazo previsto.

O equipamento será destinado à estruturação dos Laboratórios de Tecnologias Aplicadas e Energias Renováveis, contribuindo para a execução de simulações de alto custo computacional e para o processamento e análise de dados relacionados a aplicações de inteligência artificial e

deep learning.

Entre as especificações previstas, estão um servidor de alto desempenho para aplicações de IA e computação de alto desempenho (HPC), com capacidade para múltiplas GPUs, processadores de alta capacidade, memória DDR5, armazenamento NVMe e infraestrutura compatível com tecnologias e *frameworks* utilizados em apli-

cações científicas e de IA, como Cuda, PyTorch e TensorFlow.

O investimento máximo previsto para a aquisição é de R\$ 560.000, conforme valor de referência estabelecido no edital. A seleção será realizada pelo critério de menor preço global, desde que sejam atendidas integralmente as especificações técnicas, comerciais e operacionais estabelecidas.

A contratação também prevê garantia e suporte técnico pelo prazo mínimo de 24 meses, além de treinamento técnico-operacional presencial para a equipe indicada pela contratante. O prazo para entrega, instalação, comissionamento e disponibilização dos serviços vinculados ao equipamento será de até seis meses, contados a partir da ordem de serviço.

IRREGULARIDADES NA PRODUÇÃO

Azeite e doces são alvo de apreensão

Medida da Anvisa determina o recolhimento de todos os lotes de produtos das marcas San Oliveto e Fatti a Mano

Alice Rodrigues
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, ontem, a apreensão de todos os lotes do azeite de oliva extra virgem da marca San Oliveto e de todos os produtos da Indústria e Comércio de Doces Fatti a Mano Ltda.

O azeite tem origem desconhecida e é importado no Brasil pela empresa Comercial Alimentícia e Cerealista Vale do Carioca Ltda., que possui CNPJ inapto desde 23 de junho de 2026 e endereço desconhecido.

De acordo com a medida, divulgada no *Diário Oficial da União*, o produto apresentou resultado insatisfatório no ensaio de determinação

do índice de refração, usado para avaliar a pureza, e não pode ser importado, distribuído, divulgado e utilizado.

Em relação à Fatti a Mano Ltda., os itens não estão regularizados no órgão competente e são fabricados por estabelecimento não licenciado.

Com isso doces, sobremesas e demais produtos não podem ser fabricados, distribuídos, divulgados e consumidos segundo a Resolução nº 2.856/2026.

Entre os doces da marca que devem ser apreendidos estão cocada branca, cocada com maracujá, doce de leite, doce de leite com coco, palha italiana, doce de jaca, beijinho, pé de moleque, faticoco (leite com coco), pé de moça e brigadeiro.



Foto: Divulgação/Anvisa

Resolução aponta que o azeite apresentou resultado insatisfatório no ensaio de determinação do índice de refração

ACESSO À LEITURA

Plataforma MEC Livros já tem mais de 1 milhão de usuários

Daniella Almeida
Agência Brasil

O livro *Torto arado*, de autoria do escritor baiano Itamar Vieira Junior, é o título mais emprestado, gratuitamente, nos últimos 30 dias, na plataforma MEC Livros, do Ministério da Educação (MEC), que contabiliza 3.704 empréstimos.

O romance brasileiro, que conta a história de duas irmãs, Bibiana e Belonísia, marcadas por um acidente com faca na infância, e que vivem em uma pequena propriedade rural no sertão da Bahia, é seguida por duas obras estrangeiras na preferência do público, no último mês: *Noites brancas*, de Fiódor Dostoiévski, com 3.376 empréstimos, e *A vegetariana*, de Han Kang, Prêmio Nobel de Literatura em 2024, com 2.385 empréstimos. A lista dos 10 livros com mais acessos digitais no período foi di-

vulgada pelo MEC na última terça-feira (21).

Leituras finalizadas

Quando considerado o *ranking* de leituras finalizadas, o destaque da plataforma é o livro nacional *A cabeça do santo*, que registra 8.981 conclusões.

A obra foi desenvolvida pela jornalista e escritora cearense Socorro Acioli, em uma oficina do escritor e ativista colombiano Gabriel García Márquez, vencedor do Prêmio Nobel da Literatura em 1982.

O livro narra a história de um jovem que descobre ter o dom de ouvir as preces de mulheres para Santo Antônio.

A publicação *A cabeça do santo* é seguida por *A vegetariana*, que tem 5.616 leituras completas.

Usuários

O MEC Livros já conta com mais de 1 milhão de usuários, 618.677 empréstimos virtuais e

384 mil horas de leitura.

Ao considerar o número de cadastros por unidade da Federação, São Paulo lidera com 227.121 usuários, seguido pelo estado do Rio de Janeiro (91.523), Minas Gerais (88.898), Bahia (61.975) e Ceará (54.560).

Desde o lançamento da plataforma, mais de 139.091 livros foram lidos integralmente pelos usuários, com conclusão de 90% ou mais do conteúdo.

Os acessos à plataforma pela versão *web* responde por 52% do tempo de uso (199.116 horas), enquanto o aplicativo para dispositivos móveis acumula 186.419 horas, sendo que o sistema Android registra 37% do tempo de acesso (142.410 horas), e o sistema iOS soma 11% (44.009 horas).

Como funciona

Para ter acesso às obras, basta acessar o *site* do MEC Livros ou o aplicativo do MEC Livros no Google. É preciso fazer o *login* com a conta do Gov.br para

validar a entrada no sistema.

É permitido o empréstimo de até duas obras por mês por Cadastro de Pessoa Física (CPF).

O usuário pode buscar um livro pelo título ou autor. Com base na pesquisa, a plataforma pode sugerir títulos semelhantes.

Ao clicar na capa da obra que deseja pegar emprestada, há a opção de ler o resumo dela. No botão Mais informações é possível verificar a editora, data de publicação, número de páginas, idioma, categoria e se a obra é de domínio público.

O interessado deverá verificar se o livro selecionado está disponível para leitura ou se há fila de espera. Caso disponível, basta clicar no ícone azul Emprestar e Ler. A leitura é imediata após a confirmação de escolha do título.

No fim do prazo de empréstimo — que é de 14 dias — o usuário pode optar pela re-

novação do empréstimo pelo mesmo período ou pela devolução do título.

Somente após a devolução do livro será possível tomar um novo livro emprestado.

Os usuários que tiverem lido ao menos 10% da obra poderão devolvê-la antecipadamente e fazer um novo empréstimo. O mesmo vale para quem já tiver concluído 90% ou mais do conteúdo e desejar encerrar a leitura antes do prazo.

MEC Livros

Lançada em abril deste ano, a plataforma MEC Livros tem os objetivos de ampliar o acesso à leitura literária em ambiente digital, valorizar o patrimônio bibliográfico brasileiro e fortalecer o acesso ao conhecimento e à diversidade cultural.

O acervo oferece, gratuitamente, mais de 25,4 mil obras, entre elas as de domínio público, que são as livres de restrições autorais.

Ao todo, são cerca de 17,6 mil livros nacionais e estrangeiros traduzidos para a língua portuguesa e outras 7,8 mil obras nas versões originais, em inglês e espanhol.

O portal tem recursos de acessibilidade, com opções de ajuste de fonte e contraste, suporte para pessoas com dislexia e compatibilidade com leitores de tela.

O aplicativo para dispositivos digitais contabiliza as experiências do usuário no MEC Livros e pode sugerir personalização de leitura e notificações automatizadas.

A plataforma tem parceria com a Fundação Biblioteca Nacional. Além disso, o Ministério da Educação anunciou que negocia parcerias também com outras instituições, como a Academia Brasileira de Letras (ABL), a Edições Câmara, o Instituto Mojo e a Companhia Editora de Pernambuco (Cepe).

UNICEF

Endrick passa a integrar grupo de embaixadores no Brasil

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) anunciou, ontem, a nomeação de Endrick como seu novo embaixador no Brasil. Um dos maiores talentos de sua gera-

ção e referência para milhões de crianças e adolescentes, o atleta do Real Madrid passa a integrar o grupo de personalidades que usam sua voz e influência para promover e de-

fender os direitos da infância e da adolescência no país. Ao lado de Máisa, Renato Aragão, Daniela Mercury, Lázaro Ramos, Bruno Gagliasso e da personagem Mônica, Endrick ajudará a mobilizar a sociedade em favor de cada criança e adolescente no país.

O Unicef conta com embaixadores e embaixadoras em todo o mundo desde 1954. São artistas, atletas e outras personalidades que oferecem seu talento e reconhecimento para promover e defender os direitos de meninos e meninas. Embaixadores são escolhidos não só pela fama que possuem, mas, principalmente, pela credibilidade que têm perante o público e pela disposição para trabalhar pela infância e adolescência, mesmo tendo uma agenda profissional repleta de compromissos.

“O trabalho de embaixadoras e embaixadores do Unicef é de vital importância para que a população se mobilize em defesa da infância e da ado-

lescência. Endrick é um jovem exemplo, que inspira milhões de crianças e adolescentes, e tem um grande potencial para levar as mensagens sobre os direitos de meninas e meninos para todo o Brasil”, afirma Joaquin Gonzalez-Aleman, representante do Unicef no Brasil.

“Receber o convite do Unicef foi mais do que uma honra. É uma responsabilidade muito grande. Eu sei que milhões de crianças sonham todos os dias com um futuro melhor, assim como eu também sonhei. Quero usar minha voz para mostrar que elas podem acreditar em si mesmas, lutar pelos seus objetivos e nunca desistir. Nenhuma criança pode ficar para trás. Estou muito feliz de fazer parte dessa missão”, declarou Endrick.

A nomeação de Endrick como embaixador do fundo marca o início de uma parceria voltada à promoção e à defesa dos direitos de crianças e adolescentes no Brasil. Como embaixador, ele apoiará inicia-

tivas de conscientização e mobilização em temas relacionados à infância e adolescência.

Sobre o jogador

Endrick construiu uma trajetória meteórica nas categorias de base no Brasil até o futebol europeu, consolidando-se como um dos maiores talentos de sua geração antes mesmo de completar 20 anos. Contratado pelo Real Madrid em 2024, o atacante acumulou atuações de destaque e confirmou o potencial que o transformou em uma das principais promessas do futebol mundial.

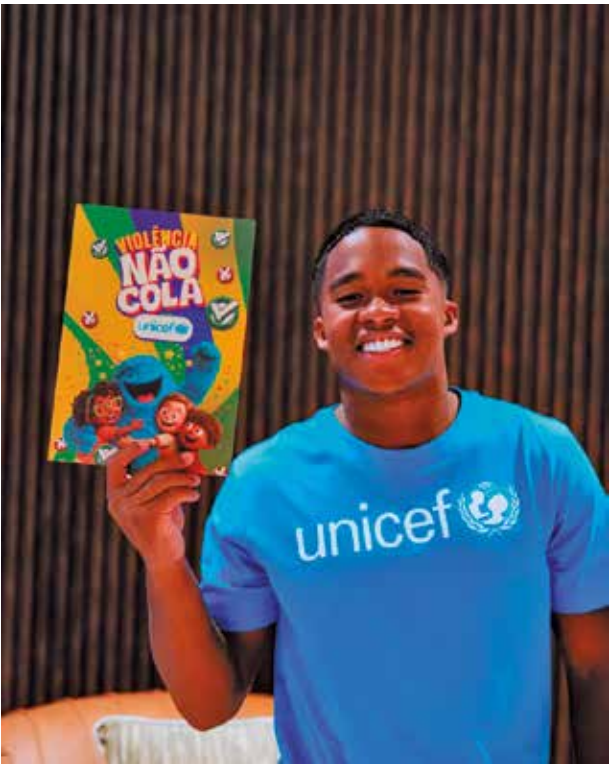
A carreira do brasileiro é marcada por dezenas de recordes precoces. No Real Madrid, tornou-se o jogador estrangeiro mais jovem a marcar em La Liga e o mais jovem da história do clube a balançar as redes na Liga dos Campeões, além de ser o primeiro atleta do século 21 a marcar em suas estreias nas duas competições. Pela Seleção Brasileira, entrou para a história ao se tornar o jogador mais jo-

vem a marcar um gol em Wembley por uma seleção principal, e passou a integrar uma lista seleta de jovens que igualaram-se aos feitos de Pelé e Coutinho com a camisa do Brasil.

Mais do que os números, Endrick simboliza a renovação do futebol brasileiro no cenário internacional. Sua combinação de talento, maturidade e capacidade de quebrar recordes em diferentes países fez com que chegasse à Seleção Brasileira como um dos principais expoentes da nova geração, reforçando sua projeção como um atleta capaz de influenciar o presente e o futuro do futebol mundial.

■ O fundo conta com a atuação de vários embaixadores ao redor do planeta desde 1954

Foto: Jonathan Guimarães/Unicef



Atleta promoverá direitos de crianças e adolescentes



As disputas individuais começaram, ontem, no Ginásio Ronaldo

PAN-AMERICANO DE BADMINTON

Fotos: Roberto Guedes

Brasil busca medalha nas disputas individuais

Campeonato, no Ginásio Ronaldo, em João Pessoa, reúne jovens atletas de vários países das Américas

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Acontece, desde o domingo (19), em João Pessoa, o Pan-Americano Júnior Badminton Championships 2026. O evento que reúne jovens atletas de vários países das Américas está sendo realizado no Ginásio Ronaldo. A competição, inicialmente, teve a disputa por equipes, encerrada na última terça-feira (21). Agora, até o dia 26, ocorrem os confrontos individuais.

No torneio por equipes, o Brasil enfrentou o Peru na disputa pela medalha de bronze, a qual acabou perdendo por 2 a 0. Na fase de grupos, o time brasileiro teve 100% de aproveitamento. No mata-mata, ainda passou pela Jamaica, mas, em um duelo bastante disputado contra o Canadá, sofreu revés por 2 a 0, encerrando o sonho do título. Estados Unidos levou o ouro; e o time canadense, a prata.

Com a conclusão da competição por equipes; desde ontem, os atletas duelam nos torneios de simples, duplas e duplas mistas. O jornal **A União** conversou com alguns competidores brasileiros que falaram sobre a experiência de estar no Pan-Americano Júnior e do nível de enfrentamento dos jogos.

“É uma experiência totalmente nova para mim. É importante

Números

Até domingo, 453 competidores participam do evento esportivo, sendo 100 na disputa por equipes e 353 no individual

ter essa experiência contra os outros países, ver ali as outras meninas jogando, com um estilo de jogo muito diferente. A agilidade delas também foi algo que eu percebi, bem diferente do que geralmente enfrento. Está sendo muito legal”, afirmou Gabriela Zanette, de apenas 16 anos. A jovem reside em Curitiba (PR).

João Victor Battistella, também de Curitiba, ressaltou que a competição vai fazê-lo melhorar individualmente, diante da qualidade e das diferentes valências dos rivais. “Observar atletas de países como Canadá e Estados Unidos, que se sobressaíram na competição por equipes, vai ajudar bastante

te nos nossos jogos no futuro”, disse o garoto de 18 anos.

Felipe Santos, de 16 anos, foi o primeiro atleta brasileiro a entrar em quadra no torneio individual. Diante de um adversário do Canadá, o jovem venceu por 2 a 0 (21x17 e 21x9). “Foi uma estreia muito boa. Eu consegui vencer o garoto que foi um dos principais destaques do campeonato por equipes. No primeiro set, eu fiz um jogo muito bom, consegui forçar várias bolas nele. Infelizmente, no segundo set, ele, acredito eu, que se machucou. Então, eu ganhei o segundo set com muita facilidade. Estou muito feliz com a minha vitória. Agora, no próximo jogo, vou enfrentar o número 1 da tabela. Com essa vitória, ganhei bastante confiança”, destacou.

Estrutura

Organizado pela Confederação Brasileira de Badminton (CBBd) e pela Badminton Pan America (BPAC), o campeonato conta com seis quadras montadas no ginásio e programação diária, que dura até às 20h. A disputa por equipes reuniu cerca de 100 atletas de 10 países. O individual terá a participação de 353 atletas de 14 países.

A realização do Pan-Americano Júnior em solo brasileiro representa um marco importante para o desenvolvimento do badminton no país. Além de ampliar a visibilidade da modalidade, o evento fortalece o intercâmbio esportivo internacional e proporciona aos jovens atletas uma experiência competitiva de alto nível. José Roberto Santini Campos, presidente da CBBd, comentou sobre a escolha de João Pessoa como sede da competição.

“Desde o início de 2021, temos trabalhado para a descentralização das competições. Então, por exemplo, trazer um campeonato desse nível para o Nordeste tem que ter muita coragem. Nós levamos campeonatos nacionais para o Amazonas e Tocantins, por exemplo, e para todas as partes do Brasil, sempre pensando na descentralização como forma de atrair o público e novos praticantes”, afirmou.

Para os atletas brasileiros, o impacto de sediar o evento é enorme. Conforme a CBBd, quando a competição é fora do Brasil, a delega-



Gabriela Zanette destaca a importância de competir contra jovens de outros países

ção normalmente embarca com 50 atletas no máximo. Sendo sede, a equipe supera os 80 inscritos, caso do Pan-Americano Júnior, de João Pessoa.

“Isso é extremamente importante para os nossos atletas, uma grande maioria nunca teve a oportunidade de participar de um evento desse, de um evento da importância de uma competição in-

ternacional. O Brasil, hoje, é Top 3 das Américas. A gente briga de igual para igual com Canadá e Estados Unidos. Infelizmente perdemos o pódio no juvenil deste torneio, estamos entre os três melhores tanto no juvenil como no adulto”, disse José Roberto Santini Campos.



João Victor afirmou que a competição vai fazê-lo melhorar individualmente



Felipe Santos foi o primeiro atleta brasileiro a competir, ontem, e vencer na estreia

TUMULTO NA FINAL

Gavi absolve Paredes pela agressão

Embora reconheça que não transmite boa imagem para as crianças, jogador espanhol não defende uma suspensão

Europa Press

O jogador da Seleção Espanhola Pablo Páez Gavira, conhecido como “Gavi”, manifestou-se contra a possibilidade de jogadores como Nahuel Molina e Leandro Paredes, que iniciaram uma briga ao fim da final da Copa do Mundo entre Espanha e Argentina, serem “suspensos” por seu comportamento, já que isso faz parte de “aquela faceta do futebol que é um pouco mais violenta”, embora reconheça que isso não transmita “uma boa imagem para as crianças”.

“Vou ser sincero: não acho que eles devam ser suspensos. Entendo que não seja uma boa imagem para os garotos, para as crianças, mas acho que também existe essa parte do futebol que é um pouco mais violenta. Talvez o mais lógico para mim fosse expulsá-los da partida e pronto, mas tudo faz parte do futebol e tem que ser assim sempre”, afirmou à imprensa.

Gavi viu-se envolvido em uma briga ao fim do jogo, em Nova Jersey, onde a Espanha venceu a Argentina na prorrogação graças a um gol de Ferran Torres (1 a 0). Nahuel Molina deu um soco em Rodri e Eric García foi repreendê-lo. Leandro Paredes segurou o jogador do Barcelona pelo pescoço antes que Gavi fosse em sua defesa, sendo derrubado pelo argentino. Na confusão, Roberto Ayala, membro da comissão técnica da Albiceleste, também desferiu um soco



Foto: Angel Colmenares/EFE

Momento em que Paredes agride Gavi, após o encerramento da partida na qual a Espanha consagrou-se campeã da Copa do Mundo de 2026, nos EUA

no pescoço de Dani Olmo.

O meio-campista do FC Barcelona e o jogador do Paris Saint-Germain, Fabián Ruiz, receberam uma home-

nagem em sua cidade, Los Palacios y Villafranca (Sevilha), pela conquista do título mundial, o equivalente ao seu peso em tomates.

“Fui para Barcelona aos 10 anos e deixei muitas coisas aqui na minha cidade”, lembrou Gavi.

“Lembro que não queria

ir embora porque me sentia bem e estava tranquilo aqui na minha cidade. Não sabia para onde estava indo, mas meus pais sabiam e me leva-

ram para Barcelona. Por sorte, lá fui muito bem criado e me deixaram as coisas bem claras na cabeça, e hoje continuo assim”, concluiu.

Argentino já voltou aos treinos no Boca Juniors

Agência EFE

O jogador argentino Leandro Paredes, que foi expulso após o término da final da Copa do Mundo de 2016 por agredir vários jogadores espanhóis, está agora pronto para cumprir seus compromissos imediatos com o seu clube, o Boca Juniors.

Sem quase nenhum tempo para descansar após a chegada à Argentina da seleção nacional comandada por Lionel Scaloni, vice-campeã Mundial após perder a final para a Espanha (1 a 0), Paredes juntou-se aos trabalhos da equipe treinada pelo ex-jogador do Boca Juniors e do Villarreal,

Rodolfo Arruabarrena.

A equipe Xeneize, que enfrenta o chileno O'Higgins no jogo de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana, hoje, em Buenos Aires, contou com o jogador de San Justo (província de Buenos Aires) em seu último treino.

O próprio clube compartilhou imagens nas redes sociais de Paredes chegando às instalações do Boca, cumprimentando o técnico e seus companheiros de equipe, que formaram um corredor de honra para ele no campo, e também se exercitando na academia.

Segundo o clube, o capitão, que parabenizou os companheiros pela vitória por 2 a

0 contra o Sarmiento de Junín na fase de 16-avos de final da Copa Argentina, “manifestou sua disposição em contribuir neste início agitado da segunda metade da temporada”.

A equipe Xeneize terá que enfrentar seus próximos três compromissos como visitante: no domingo, dia 26, contra o Deportivo Riestra, na estreia do torneio Clausura local; na quinta-feira, dia 30, o jogo de volta da Sul-Americana no Chile; e em 2 de agosto, contra o Newell's Old Boys, pela terceira rodada do Campeonato Chileno (que é disputada antes da segunda rodada).

Na quarta-feira, dia 5, eles voltam a La Bombonera para enfrentar o Estudiantes de la

Plata na segunda partida do campeonato.

De volta para casa

“Obrigado Argentina, amo vocês hoje e sempre” foi a publicação do ex-jogador da Roma e do PSG em suas redes sociais ao retornar à Argentina, na última segunda-feira (20), com a maior parte do elenco liderado por Scaloni.

Sem o capitão Lionel Messi — que viajou em avião particular para Rosário, sua cidade natal, sem contato com os torcedores que o aguardavam — e outros jogadores que permaneceram nos Estados Unidos ou viajaram para os países onde residem, vários membros da Scaloneta, na segun-

da-feira (20), ao aeroporto internacional de Ezeiza.

A equipe viajou em um ônibus aberto com as cores da Albiceleste até as instalações da Associação Argentina de Futebol (AFA), em meio a centenas de torcedores posicionados ao longo da estrada com cartazes, bandeiras e fogos de artifício.

Paredes foi um dos jogadores argentinos envolvidos na briga que começou no fim da final contra a Espanha, que terminou com a expulsão do jogador do Boca Juniors após agredir Eric García e Pablo Páez Gavira “Gavi”. A Fifa está investigando os incidentes para decidir se aplicará alguma sanção.

EM BARCELONA

Mural em homenagem ao atacante Ferran Torres é vandalizado

Marina Borges
Agência Estado

O mural que homenageava Ferran Torres pelo gol que garantiu à Espanha o tí-

tulo da Copa do Mundo foi vandalizado em Barcelona. A obra, assinada pelo artista urbano TvBoy, havia sido criada poucos dias antes no bairro de Gràcia, na Rua Es-

corial, nas proximidades da Praça Joanic.

A pintura retratava o atacante do Barcelona com a camisa da Seleção Espanhola e beijando o troféu da Copa do

Mundo. Ferran marcou o gol decisivo da vitória por 1 a 0 sobre a Argentina, na prorrogação da final, resultado que garantiu à Espanha o segundo título mundial de sua história.

O ataque não ficou restrito à pintura. Além de cobrir parte do mural com tinta branca, os autores fizeram novas pichações na parede com mensagens contra a Espanha e em defesa do reconhecimento das seleções e equipes esportivas da Catalunha. O conteúdo dos grafites reforçou a interpretação de que o vandalismo teve motivação política.

A Catalunha, região autônoma localizada no nordeste da Espanha, possui um movimento independentista que defende a separação do território e a criação de um Estado próprio. A questão gera tensão política e social há décadas e ganhou maior

dimensão em 2017, quando autoridades catalãs organizaram um referendo sobre a independência considerada ilegal pelo governo espanhol. Desde então, símbolos ligados à identidade espanhola e catalã continuam sendo alvo de disputas em diferentes contextos.

Nesse cenário, manifestações relacionadas à Seleção Espanhola podem assumir uma dimensão que ultrapassa o esporte. Embora muitos catalães acompanhem e apoiem a equipe nacional, setores independentistas rejeitam símbolos que consideram ligados à identidade espanhola e defendem a existência de uma seleção catalã própria em competições internacionais.

O mural de TvBoy já havia provocado reações distintas nas redes sociais, desde sua

criação. Enquanto parte dos torcedores celebrou a homenagem ao atacante, outros demonstraram rejeição à obra por seu caráter associado à Seleção Espanhola.

Após o vandalismo, o próprio artista manifestou-se nas redes sociais. TvBoy afirmou que pretende continuar produzindo murais desse tipo e garantiu que as ameaças recebidas não vão impedi-lo de realizar seu trabalho.

Vale mencionar que o episódio envolvendo Ferran Torres não foi isolado. Poucos dias antes, outro mural criado em Barcelona, dessa vez pelo artista Axe Colours e dedicado a Lionel Messi e Lamine Yamal, também havia sido vandalizado logo depois de sua instalação. A obra fazia referência aos dois jogadores revelados pelo Barcelona e à final da Copa do Mundo.



Foto: Reprodução/Facebook @barcarife

Obra do artista urbano TvBoy retratava o jogador do Barcelona beijando o troféu da Copa

BRASILEIRÃO

Corinthians joga contra o Remo em SP

Alvinegro tem a chance de melhorar a sua pontuação diante de um adversário que está na zona de rebaixamento

Da Redação

Corinthians e Remo fecham a 19ª rodada do Brasileiro, hoje, às 19h30, na Neo Química Arena, em São Paulo. Na competição, o Alvinegro Paulista soma 24 pontos, com seis vitórias, seis empates e seis derrotas, além de 18 gols marcados e 19 sofridos, ocupando a 10ª colocação.

Já o Remo, que está na 19ª colocação, dentro da zona de rebaixamento, soma 18 pontos, com quatro vitórias, seis empates e oito derrotas. A equipe marcou 21 gols e sofreu 29.

Corinthians e Remo já enfrentaram-se oito vezes na história, considerando todas as competições. O retrospecto é equilibrado: o Timão venceu duas partidas, houve três empates e o clube paraense levou a melhor em outras três oportunidades.

Como mandante, o Corinthians mantém vantagem no confronto. Em três jogos disputados em casa, a equipe alvinegra conquistou duas vitórias e empatou uma vez, permanecendo invicta diante do Remo. Já nos cinco duels realizados em Belém, o cenário favorece os donos da casa, que somam três triunfos, enquanto os outros dois confrontos terminaram empatados.

Botafogo x Vitória

Botafogo e Vitória chegam para este confronto, atrasado da quarta rodada, com 25 pontos cada, na tabela de classificação, além do mesmo número de vitórias



Foto: Reprodução/Instagram @corinthians

Allan e Matheuzinho durante treino coletivo do Corinthians visando o jogo contra o Remo

(7), empates (4) e derrotas (7), em 18 partidas disputadas.

O que separa os dois times é o saldo de gols. Enquanto o Fogão tem saldo positivo de um gol (33 mar-

cados e 32 sofridos), o Rubro-Negro Baiano tem saldo negativo de três (22 gols marcados e 25 sofridos).

As equipes saíram de campo com os três pontos

na última vez que jogaram pelo Brasileiro. O Botafogo venceu, em casa, o Santos por 2 a 1, e o Vitória superou o Vasco, no Barradão, por 1 a 0.

LIGA DAS NAÇÕES

Brasil vence o Japão e está nas semifinais

Toni Assis
Agência Estado

A Seleção Brasileira de vôlei feminino iniciou a sua participação na fase final da Liga das Nações, ontem, em Macau, da melhor maneira. Em um duelo bastante disputado, as jogadoras comandadas pelo técnico José Roberto Guimarães conquistaram uma vitória de virada sobre o Japão por 3 sets a 1, parciais de 24/26, 25/22, 25/16 e 25/20, em partida válida pelas quartas da competição que durou uma hora e cinquenta e sete minutos.

Neste embate, duas atletas brasileiras assumiram o protagonismo no resultado final.

Somadas, Ana Cristina (30) e Julia Bergman (24) contabilizaram 54 pontos para o time nacional conduzindo a Seleção Brasileira a uma importante vitória no sonho pelo título do torneio.

Com uma campanha na fase classificatória de nove triunfos e três derrotas, a equipe nacional agora volta as suas atenções nas semifinais para enfrentar a Itália, que derrotou a Holanda na manhã de ontem pelo placar de 3 sets a 0 (parciais de 25/21, 25/16 e 25/16).

O jogo com as japonesas foi uma revanche entre as duas equipes nesta edição da Liga das Nações. Na ocasião, as meninas do Brasil tam-

bém levaram a melhor e venceram as rivais asiáticas fora de casa por 3 sets a 1, também em um confronto bastante disputado.

Como esperado, o equilíbrio predominou entre as equipes na primeira parcial. O duelo foi disputado ponto a ponto até o fim. Lideradas pela atacante Ishikawa, porém, as japonesas largaram na frente e venceu o primeiro set por 26 a 24.

No segundo set o panorama manteve-se. Na reta final, com destaque para Ana Cristina no ataque, o Brasil abriu 24 a 21. Com dois set-points a favor, a seleção nacional empatou a partida decretando a vitória na parcial por 25 a 22.

Passado a pressão de ter que empatar a partida no segundo set, o Brasil entrou mais solto em quadra e teve um desempenho arrasador. Com Ana Cristina e Rosa Maria esbanjando eficiência, o time nacional abriu sete pontos de frente e chegou a 11 a 4 no placar.

Dono do jogo, o Brasil não só manteve a vantagem como chegou a abrir 10 pontos. Comprometendo a sua reação com erros infantis principalmente na recepção, o Japão tornou-se presa fácil. A virada de 2 sets a 1 no embate veio com um 25 a 16, em mais um ponto de Ana Cristina.

Disposto a definir o duelo na volta à quadra, o Brasil manteve o nível de atuação do set anterior, mas enfrentou um Japão bem mais focado. O resultado desse panorama foi uma parcial bem mais equilibrada. Mas, enquanto as adversárias dependiam exclusivamente de Ishikawa, as brasileiras tinham em Ana Cristina e Julia Bergman como seus destaques nesta parcial.

O fim da partida foi dramática. Na base da superação, as brasileiras conseguiram abrir vantagem importante de 22 a 19, com mais uma atuação determinante de Julia Bergman na rede. O triunfo veio com um 25 a 20 em ponto de ace de Julia Bergman, garantindo o Brasil na semifinal.



Foto: Divulgação/CBV

Jogadoras brasileiras comemoram mais um ponto em jogo válido pela Liga das Nações

Curtas

Brasileira conclui travessia do Canal da Mancha

A multicampeã Ana Marcela Cunha, atingiu mais um feito em sua carreira. A nadadora de águas abertas concluiu a travessia do Canal da Mancha, ontem, aos 34 anos. A nadadora percorreu 43 km em oito horas e vinte e cinco minutos e vinte e nove segundos, o melhor tempo entre homens e mulheres, estabelecendo um novo recorde sul-americano. Após o feito, a nadadora brasileira não conteve a satisfação pelo resultado obtido e comentou sobre o percurso e a conclusão da travessia. "Foi um momento de curtição. Independente de todos os fatores, de onda que teve, de umas três caravelas que eu peguei, mas graças a Deus não foi nada que me prejudicou, só uns encontros ali bem tranquilos. Nada demais. Já tinha experiência de nadar provas longas. Isso me trouxe bastante tranquilidade, de conhecer bastante o mar, saber para onde eu estava indo, sentir a correnteza. Acho que isso me deixou mais tranquila. Estou cansada, mas muito feliz".

CBF anuncia o uso da nova tecnologia do impedimento

A 20ª rodada do Brasileiro, que começa no próximo sábado (25), terá uma grande novidade: a utilização do impedimento semiautomático. A estreia da tecnologia será nos jogos Athletico Paranaense x Internacional, na Arena da Baixada, e Santos x Chapecoense, na Vila Belmiro. Todos os outros oito jogos da rodada também vão contar com o uso da ferramenta. A tecnologia foi prometida pelo presidente da CBF, Samir Daud, em agosto do ano passado. Em novembro daquele ano, a implantação do impedimento semiautomático foi confirmada pelo cartola durante a primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Arbitragem, que reuniu representantes de clubes e federações. De lá para cá, equipes da CBF e da Genius IQ, responsável pela operação do sistema, realizaram vitorias nos principais estádios do País durante oito meses.

Palmeiras acerta a saída de Naves para o México

O Palmeiras acertou a saída do zagueiro Naves para o Necaxa, do México. Formado nas categorias de base do clube, o defensor deixa o futebol brasileiro para iniciar uma nova etapa da carreira, em uma negociação, que pode aumentar o retorno financeiro do Verdão ao longo dos próximos anos.

O acordo prevê o pagamento inicial de US\$ 3 milhões (cerca de R\$ 15,2 milhões) pela transferência. O Palmeiras ficará com 70% desse valor, enquanto a Portuguesa Santista, que também possui participação nos direitos econômicos do jogador, terá direito aos outros 30%. Além da quantia fixa, o negócio estabelece bônus de até US\$ 2 milhões caso Naves alcance as metas previstas no contrato. Dessa forma, o valor total da operação pode chegar a US\$ 5 milhões, aproximadamente R\$ 25 milhões na cotação atual. O Palmeiras também manteve 25% dos direitos econômicos do zagueiro.

Inter de Miami sem pressa para ter o retorno de Messi

Messi está em Rosario para férias com a família. De Paul ficou nos Estados Unidos, mas não para reapresentação ao seu clube. A dupla, vice-campeã com a Argentina na Copa do Mundo, vai aproveitar os próximos dias para descansar e, segundo o técnico do Inter Miami, não há pressa para voltarem a jogar. Também argentino, Guillermo Hoyos afirmou que seus pupilos precisam de muito descanso e tempo com a família, após disputada e desgastante Copa do Mundo. O Sindicato dos Jogadores Profissional prevê ao menos 21 dias de férias, mas o treinador já adiantou que o período pode ser prolongado. "Eles ficarão fora pelo tempo que for necessário", afirmou Hoyos "A Copa do Mundo terminou há poucos dias e o que eles mais precisam é descansar e estar com seus entes queridos em casa", destacou o técnico argentino à imprensa, antes do treino do Inter Miami.

ARQUEOLOGIA

Novas revelações surgem em Saqqara

Missão egípcia anuncia que um dos poços funerários preserva os nomes de três gerações da mesma família

Da Redação

Um dos três túmulos recentemente descobertos em Saqqara, no Egito, preserva os nomes de três gerações da mesma família. Saqqara é um sítio arqueológico situado na margem ocidental do Nilo, a cerca de 30 km a sul do Centro do Cairo. Integra a antiga necrópole de Mênfis, classificada como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

As inscrições dessa tumba identificaram um alto mercador da Casa de Ptah, chamado “Paremwia” — também conhecido como “Samut” —, juntamente com a sua esposa, a sua mãe e os seus quatro filhos. Além do túmulo de Paremwia, também foram descobertos outros dois, durante escavações na Necrópole de Bubasteion. Escavados na face oriental de um afloramento rochoso, as tumbas datam do Império Novo (1550 a.C. a 1069 a.C.), segundo o Ministério do Turismo e das Antiguidades do Egito.

Outro dos túmulos pertencia a Mentuhotep, um alto funcionário do início do Império Novo. A parede norte está decorada com cenas de pessoas transportando oferendas e caçando, bem como uma grande representação de Mentuhotep sentado ao lado da sua mãe, Ahhotep. Segundo Amr El-Tayeb, diretor do sítio arqueológico de Saqqara, a representação de Mentuhotep ao lado da mãe reflete o elevado estatuto social da família,



Foto: Mohamed Hossam/EPA

Arqueólogos identificaram os donos dos túmulos por meio de hieróglifos preservadas nas paredes

enquanto os títulos indicam que ocupava cargos de grande responsabilidade, tanto na administração do estado como nas forças militares.

O terceiro túmulo pertencia a Nehesy, que detinha o título de supervisor da casa. As inscrições mencionam, também a sua esposa, Neferptah, identificada como senhora da casa. Além disso, um fragmento de coluna conserva uma inscrição hieroglífica que faz referência a um comandante militar de regresso de Naharin, uma região correspondente, em termos aproximados, ao reino de Mitanni, no norte da atual Síria. Essa referência ajuda a confirmar a datação do túmulo ao Império Novo e constitui

mais uma evidência das relações políticas e militares do Egito com o Próximo Oriente.

Ainda de acordo com o ministério, o Egito atingiu a sua maior expansão territorial durante o Império Novo, estendendo o seu domínio para o sul, até a Núbia, e para o norte, até partes do atual território sírio. A referência a um comandante, que regressava de Naharin enquadra-se neste período de campanhas militares e de disputa pelo controlo do Levante.

Os arqueólogos conseguiram identificar os proprietários dos túmulos, os seus familiares e os cargos que desempenhavam por meio da leitura das inscrições hieroglíficas preservadas nas pa-

redes. Eles planejam regressar ao poço funerário inacabado de Mentuhotep na próxima campanha de escavações. O objetivo é que os trabalhos permitam obter mais informações sobre Ahhotep, a história da família e o papel que os seus membros desempenharam na administração do Antigo Egito.

As futuras escavações vão também examinar áreas ainda inexploradas da necrópole. Embora as inscrições já tenham permitido identificar os indivíduos associados aos três túmulos, os investigadores acreditam que novas descobertas poderão revelar mais informações sobre as suas vidas e o contexto histórico em que viveram.

Mortes na História

- 1373 — Brígida Birgersdotter da Suécia, santa e escritora
- 1896 – Aristides Lobo, jurista, político, jornalista republicano e abolicionista paraibano
- 1932 — Alberto Santos Dumont, inventor brasileiro
- 1966 — Montgomery Clift, ator estadunidense
- 1997 — Maria Boa (Maria Oliveira Barros), empresária, cafetina e prostituta paraibana
- 2014 — Ariano Suassuna, escritor e dramaturgo paraibano
- 2018 — Cizinho (Francisco de Assis Silva), cantor paraibano
- 2022 — Hermes Galvão de Sá Filho, gestor público, professor e médico cirurgião plástico paraibano
- 2023 — João Deon da Silva, militante e articulador político paraibano

Obituário

Rosa May Sampaio

21/7/2026 — Aos 77 anos, em São Paulo (SP). Rosa May era considerada uma das principais designers de interiores do Brasil. Segundo a família, a causa da morte foi natural. A designer era mãe da atriz Guilhermina Guinle e também de Raphael Guinle, Charly Braun e Pedro Braun Sampaio.



Foto: Reprodução

João Signorelli

21/7/2026 — Aos 69 anos, em São Paulo (SP). O ator foi internado na noite da segunda-feira (20), com quadro de insuficiência renal, e sofreu uma parada cardiorrespiratória, na madrugada da terça-feira. Natural de Cambuquira, no Sul de Minas Gerais, João Signorelli construiu uma longa carreira nos palcos e participou de produções de destaque na televisão. Nos palcos, ficou marcado por interpretar personalidades como o pacifista indiano Mahatma Gandhi e o médium brasileiro Chico Xavier. Na televisão, integrou o elenco de novelas como América, Caminho das Índias, Salve Jorge e A Gata Comeu.



Foto: Reprodução

Diogo Nascimento

21/7/2026 — Aos 41 anos, em Goiânia (GO). O cantor gospel morreu em decorrência de uma doença autoimune, chamada “aplasia medular”, contra a qual estava fazendo tratamento há dias no hospital. De origem humilde, filho de faxineira e abandonado pelo pai com mais cinco irmãos, Diogo Nascimento começou a cantar na igreja aos 10 anos e tornou-se cantor profissional.



Foto: Reprodução

Zdenek Chovanec

18/7/2026 — Aos 21 anos, em Portugal. O piloto fez parte do grid da Fórmula 4 italiana e chegou a competir na Fórmula 3, sendo um nome de destaque no kart português. Chovanec nasceu em Puerto la Cruz, na Venezuela, mas corria sob a bandeira de Portugal, pois mudou-se para o país ainda muito jovem. O piloto teve a sua morte anunciada ontem, mas a causa não foi divulgada.



Foto: Reprodução

Rau Ferreira

hau.ferreira@gmail.com | Colaborador

João Benedito e o cordel

João Benedito (1860–1943) foi um dos maiores do repente. O poeta esperancense era temido pelos seus adversários, muitos dos quais deitaram a viola, dando-se por vencidos na peleja, em sinal de respeito ao velho cantor.

Josué Alves da Cruz — um dos grandes artistas paraibanos — dizia que ele tinha “boa memória e peito fino”. Egídio de Oliveira Lima menciona (Os Folhetos de Cordel, 1978, p. 217), que João possuía uma memória prodigiosa e costumava declamar alguns cordéis nas feiras livres, sítios e fazendas que frequentava. De escravo, ele chegou a ser professor de cantoria, tendo José Alves Sobrinho como célebre aluno.

Da produção do velho cantor não se tem muita coisa escrita, mesmo porque a maioria dos estudiosos afirma que ele era cantador, de onde se supõe que os versos eram feitos de improviso, ou “de repente”, como se diz no Nordeste. Porém, nos poucos registros de que dispomos, observamos a grandiosidade da sua rima. Eis uma sextilha reproduzida por F. Coutinho Filho:

“Há entre o homem e o tempo
Contradições bem fatais
O homem não faz mais diz,
O tempo não diz mas faz,
O homem não traz nem leva,
Mas o tempo leva e traz!”

Pelo que consta, sabia de cor pelo menos 10 folhetos escritos por Leandro Gomes de Barros, dos quais podemos citar: A História da Princesa da Pedra Fina, Os Sofrimentos de Alzira e A Força do Amor. Enquanto recitava as estrofes, fazia comentários sobre a obra ou o enredo do cordel.

Quando declamava A Força do Amor, a pedido dos ouvintes, fazia “uma introdução arrancada do seu juízo”, como nos informa Egídio Lima, cujos versos iniciais reproduzo a seguir:

“Vou atender, pois fizeram
A mim, um grande pedido,
O romance de Mariana,
De todos o mais querido,
Vale a pena ser cantado
Por ser muito compungido.

É a força do amor
Um trabalho de bom porte,
O amante no final
Teve suplicio de morte,
E a Vingança de Marina
Mostrava o seu gênio forte”.

Este introito segue por pelo menos duas estrofes, porém não é nossa intenção nos alongarmos, porquanto esta coluna não nos permite ir além do espaço concedido pelo Jornal A União, o que devemos respeitar. Caso o leitor dele tenha interesse, consulte Os Folhetos de Cordel.

Egídio narra ainda que João “sacudia os dedos na viola” para suspender a cantoria, enrolava o cigarro ou tomava uma “pinga” naquela pausa, aumentando o suspense da estória. Assim, pintava o quadro com sensacionalismo, chamando a atenção da sua plateia, arrancando suspiros e lágrimas.



Foto: Reprodução

Pelejas de cantadores eram “a casa” de João Benedito

Rau Ferreira é integrante da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00001/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av. Severino Jorge de Sena, 1111 - Centro - Cuitê de Mamanguape - PB, por meio do site https://bnc.org.br/, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MAIOR LANCE OU OFERTA, para: SELEÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE CLASSIFICAÇÃO S1 E S2 PARA OCUPAR E EXPLORAR, A TÍTULO PRECÁRIO, ATRÁVES DE CONCESSÃO ONEROSA DE USO, PELO PERÍODO DE 05 (CINCO) ANOS, A EXCLUSIVIDADE DA GESTÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS SERVIDORES, A CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS SEM EXCLUSIVIDADE POR TODO PERÍODO DO CONTRATO CONFORME INDICADO NO TERMO DE REFERÊNCIA E À CENTRALIZAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS, QUE REGULAR-SE-Á POR ESTE EDITAL E SEUS ANEXOS, DO MUNICÍPIO DE CUITÊ DE MAMANGUAPE/PB. Abertura da sessão pública: 14:00 horas do dia 10 de Agosto de 2026. Início da fase de lances: 14:15 horas do dia 10 de Agosto de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 02/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 13:00 às 17:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 993287104. E-mail: licitacuite@gmail.com. Edital: www.cuitedemamanguape.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; https://bnc.org.br/.

Cuitê de Mamanguape - PB, 22 de Julho de 2026

ALUIZIO DE ABREU RAMOS

Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

INEXIGIBILIDADE Nº IN00016/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente à Inexigibilidade nº IN 00016/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA ESPECIALIZADO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS VISANDO À RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – FPM EM FAVOR DO MUNICÍPIO DE GADO BRAVO/PB; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a MARCOS INÁCIO ADVOGADOS - R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para cada R\$ 1.000,00 (mil reais) do provento econômico obtido pelo Município, decorrente da recuperação de créditos referentes ao Fundo de Participação dos Municípios – FPM.

Gado Bravo - PB, 22 de Julho de 2026

MARCELO PAULINO DA SILVA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA ESPECIALIZADO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS VISANDO À RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – FPM EM FAVOR DO MUNICÍPIO DE GADO BRAVO/PB. Fundamento legal: inexigibilidade de licitação nº IN 0016/2026, nos termos da Lei 14, inciso I, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: 2003 - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 2003.04.122.2001.2003 - Coordenar e Manter as Atividades Administrativas 2004 - SECRETARIA DE FINANÇAS 2004.04.123.2001.2005 - Manter as Atividades Financeiras ELEMENTO DE DESPESA: 3.2.90.93.00.00 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES. VIGÊNCIA: 60 MESES. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Gado Bravo e: CT Nº 07601/2026 - 22.07.26 - MARCOS INÁCIO ADVOGADOS - R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para cada R\$ 1.000,00 (mil reais) do provento econômico obtido pelo Município, decorrente da recuperação de créditos referentes ao Fundo de Participação dos Municípios – FPM.

Gado Bravo - PB, 22 de Julho de 2026

MARCELO PAULINO DA SILVA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

INEXIGIBILIDADE Nº IN00017/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente à Inexigibilidade nº IN 00017/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS ESPECIALIZADOS PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO/PB, VISANDO À PROPOSTURA DE DEMANDA JUDICIAL PARA ATUALIZAÇÃO DOS VALORES DA TABELA DE PROCEDIMENTOS DO SUS E RECUPERAÇÃO DE VALORES DEVIDOS PELA UNIÃO, DECORRENTES DA DEFASAGEM DOS REPASSES DESTINADOS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a MARCOS INÁCIO ADVOGADOS - R\$ 200,00 (duzentos) para cada R\$ 1.000,00 (mil reais) do provento econômico obtido pelo Município, decorrente da recuperação de valores relacionados à defasagem dos repasses do Sistema Único de Saúde – SUS.

Gado Bravo - PB, 22 de Julho de 2026

MARCELO PAULINO DA SILVA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS ESPECIALIZADOS PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO/PB, VISANDO À PROPOSTURA DE DEMANDA JUDICIAL PARA ATUALIZAÇÃO DOS VALORES DA TABELA DE PROCEDIMENTOS DO SUS E RECUPERAÇÃO DE VALORES DEVIDOS PELA UNIÃO, DECORRENTES DA DEFASAGEM DOS REPASSES DESTINADOS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE; LAUDE. Fundamento legal: inexigibilidade de licitação nº IN 0017/2026, nos termos do Art. 74, inciso I, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: 5005 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 5005.10.301.1004.2022 - Manter as Atividades do Fundo Municipal de Saúde 2004 - SECRETARIA DE FINANÇAS 2004.04.123.2001.2005 - Manter as Atividades Financeiras ELEMENTO DE DESPESA: 3.2.90.93.00.00 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES. VIGÊNCIA: 60 MESES. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Gado Bravo e: CT Nº 07701/2026 - 22.07.26 - MARCOS INÁCIO ADVOGADOS - MARCOS INÁCIO ADVOGADOS - R\$ 200,00 (duzentos) para cada R\$ 1.000,00 (mil reais) do provento econômico obtido pelo Município, decorrente da recuperação de valores relacionados à defasagem dos repasses do Sistema Único de Saúde – SUS.

Gado Bravo - PB, 22 de Julho de 2026

MARCELO PAULINO DA SILVA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

INEXIGIBILIDADE Nº IN00020/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente à Inexigibilidade nº IN 00020/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE SOCIEDADE DE ADVOGADOS DE NOTÓRIA ESPECIALIZAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS ESPECIALIZADOS, VISANDO AO AJUIZAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE AÇÃO JUDICIAL CONTRA A UNIÃO FEDERAL PARA RECONHECIMENTO E DEFESA DOS DIREITOS DO MUNICÍPIO DE GADO BRAVO/PB RELACIONADOS À TITULARIDADE DAS RECEITAS DO IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE (IRRF); RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a MARCOS INÁCIO ADVOGADOS - R\$ 200,00 (duzentos reais) para cada R\$ 1.000,00 (mil reais) do provento econômico obtido pelo Município, decorrente do reconhecimento judicial da titularidade e recuperação dos valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre pagamentos realizados pelo Município a pessoas físicas ou jurídicas, conforme objeto da demanda judicial proposta em face da União Federal.

Gado Bravo - PB, 22 de Julho de 2026

MARCELO PAULINO DA SILVA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SOCIEDADE DE ADVOGADOS DE NOTÓRIA ESPECIALIZAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS ESPECIALIZADOS, VISANDO AO AJUIZAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE AÇÃO JUDICIAL CONTRA A UNIÃO FEDERAL PARA RECONHECIMENTO E DEFESA DOS DIREITOS DO MUNICÍPIO DE GADO BRAVO/PB RELACIONADOS À TITULARIDADE DAS RECEITAS DO IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE (IRRF). Fundamento legal: inexigibilidade de licitação nº IN 0020/2026, nos termos do Art. 74, inciso I, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: 2003 - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 2003.04.122.2001.2003 - Coordenar e Manter as Atividades Administrativas 2004 - SECRETARIA DE FINANÇAS 2004.04.123.2001.2005 - Manter as Atividades Financeiras ELEMENTO DE DESPESA: 3.2.90.93.00.00 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES. VIGÊNCIA: 60 MESES. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Gado Bravo e: CT Nº 08101/2026 - 22.07.26 - MARCOS INÁCIO ADVOGADOS - R\$ 200,00 (duzentos reais) para cada R\$ 1.000,00 (mil reais) do provento econômico obtido pelo Município, decorrente do reconhecimento judicial da titularidade e recuperação dos valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre pagamentos realizados pelo Município a pessoas físicas ou jurídicas, conforme objeto da demanda judicial proposta em face da União Federal.

Gado Bravo - PB, 22 de Julho de 2026

MARCELO PAULINO DA SILVA

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETIVO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, OBJETIVANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ARTIGOS E SERVIÇOS FUNERÁRIOS, DE FORMA PARCELADA CONFORME DISPOSIÇÕES DO TERMO DE REFERÊNCIA; FUNDAMENTO LEGAL: Lei 14.133/2021 e suas alterações. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00039/2025. DOTAÇÃO: 02.089 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 08.122.0002.2183 ATIVIDADES DA SEC. DE ASS. SOCIAL – 08.244.0002.2193 MANUTENÇÃO ATIV. DO COFINCIAMENTO ETADUAL – FEAS - 3390.32 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – 3390.39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURIDICA. VIGÊNCIA: ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO FINANCEIRO. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO e: CT 15802/2025 – 22.07.26 – FUNERARIA MARANATA – R\$ 58.505,03 (CINQUENTA E OITO MIL, QUINHENTOS E CINCO REAIS E TRÊS CENTAVOS).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00007/2026

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente à Concorrência Eletrônica nº 00007/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA REFORMA DA PRAÇA MÁRIO MATIAS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO – PB, OBRA ESTA CONVENIADA COM O GOVERNO DO ESTADO; ADJUDICO o objeto a HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: CONSTRUTORA REALIZAR EIRELI - CNPJ Nº 14.175.618/0001-05 – Valor: R\$ 570.000,00.

Juazeirinho - PB, 21 de Julho de 2026

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS

Prefeita

A Diretoria da POLYULTY S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERÍAS PLÁSTICAS – CNPJ/MF Nº. 09.139.890/0001-91, comunica aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2025 para apreciação pela Assembleia Geral Ordinária. A DIRETORIA

AVISO AOS ACIONISTAS E DE CONCOCAÇÃO

Ficam também convocados, os Senhores acionistas para se reunirem, na sua sede social na R. Hortêncio Ribeiro de Luna, nº 1151 na proximidade da BR 101 km-02, Distrito Industrial de João Pessoa, Paraíba, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 21 de agosto de 2026 às 10h00m, em primeira convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I-Apreciação do Relatório da Administração, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025; II-Eleição da diretoria para o próximo biênio; III - Outros assuntos do interesse da sociedade. João Pessoa, 20 de julho de 2026. A Diretoria*

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE BAÍA DA TRAÍÇÃO/PB – SINSEMBAIA/PB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE RATIFICAÇÃO DE FUNDAÇÃO

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Baía da Traição/PB – SINSEMBAIA/PB, CNPJ nº

